



ANO V – Nº 42 – ABRIL/1976 – Cr\$ 25,00

Órgão Oficial da



ABCZ

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

BARRETOS – 9·JULHO·'76

1º LEILÃO NOVA ÍNDIA E BRUMADO



200 animais entre machos e fêmeas
sendo 40 animais puros de origem importada.

- AGROPECUÁRIA BOA VISTA
- NENÊ COSTA
- ORESTES PRATA TIBERY JR.
- RUBICO CARVALHO

A MELHOR OPÇÃO EM NELORE

LEILÃO DE NELO RE



9 DE MAIO/76
UBERABA-MG

•
200 ANIMAIS - MACHOS E FÊMEAS

Participantes

JOAQUIM VICENTE PRATA CUNHA
TORRES LINCOLN PRATA CUNHA
JOSÉ OLAVO BORGES MENDES
DOMINGOS ALVES GOMES (NENE GOMES)
BADU ROCHA
EDÉSIO CRUVINEL BORGES
ADÃO ANTÔNIO DA SILVA
ARLINDO GOMES TOLEDO
ROMULO KARDEC DE CAMARGOS
JOSÉ ROBERTO GOMES
EDGAR MACHADO AZEVEDO

ORGANIZAÇÃO

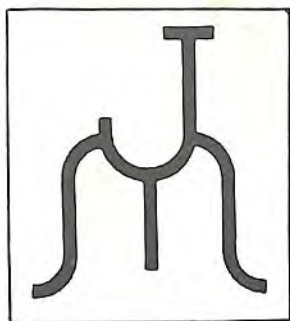


Rua Artur Machado, 76 - s/ 206
Tel.: 32-0653 - Uberaba - MG

VI LEILÃO NACIONAL DE ZEBU

PROMOÇÃO: ABCZ





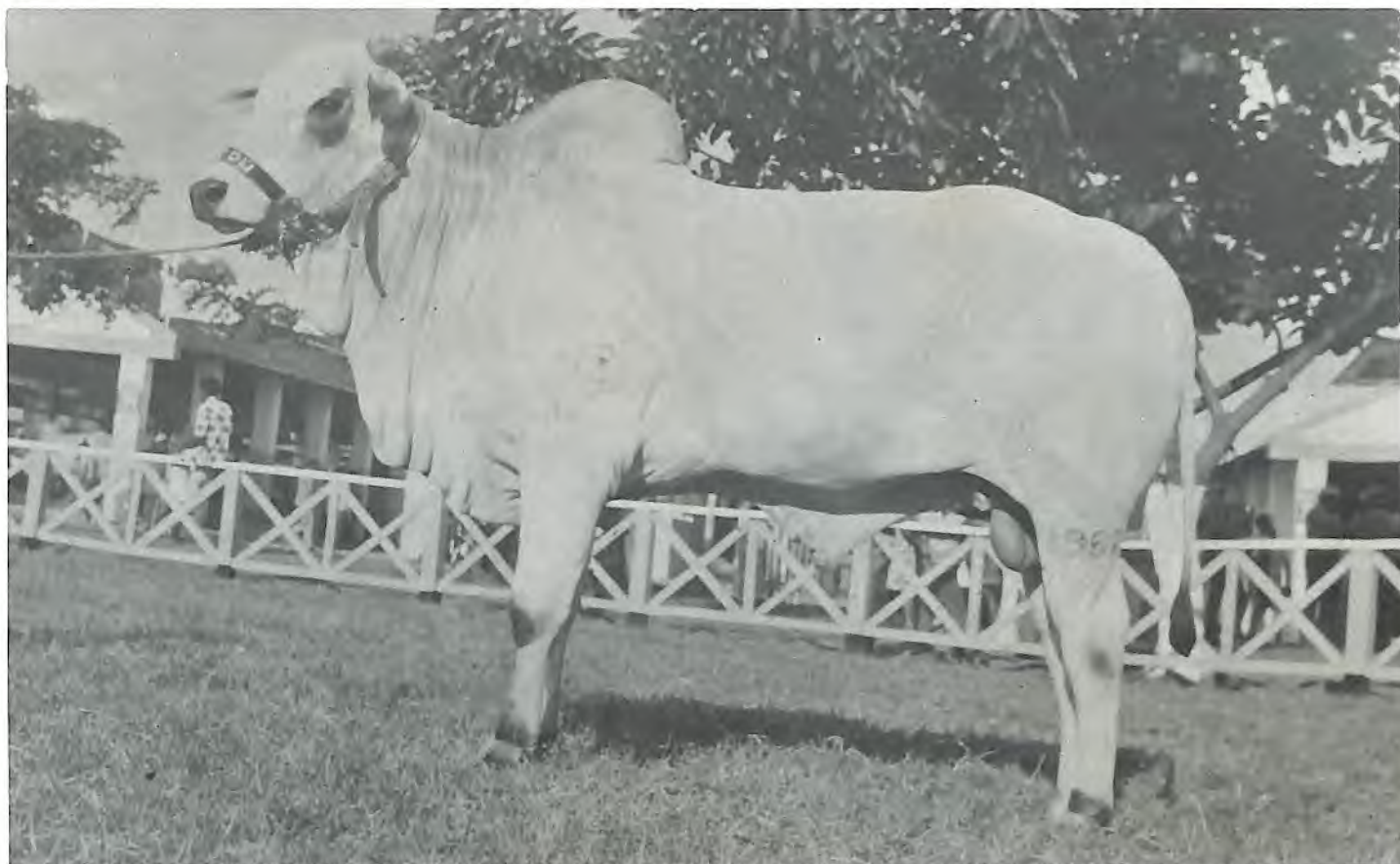
JOTAMACHADO ENGENHARIA S. A.

Departamento de Agro - Pecuária

FAZENDA DIAMANTE

FEIRA DE SANTANA - BAHIA

NELORE PURO DE ORIGEM COM 70 ANOS DE TRADIÇÃO



JM/1968 ERIDÚ DO DIAMANTE - CRIA
565 Kg. aos 21 meses - filho de Babú com a vaca
JM/2607 ROMPE NUVEM DO DIAMANTE (OM).

1º PRÊMIO na Exposição de Feira de Santana - Outubro/1975.
RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR na Exposição de Ipiaú - Dezembro/1975.
CAMPEÃO JÚNIOR E MELHOR MACHO TIPO FRIGORÍFICO
de todas as raças na Exposição de Itapetinga - março/1976.

Mantemos a nossa tradição identificada com a evolução econômica do
NELORE no BRASIL.

SANGUE PURO INDIANO IMPORTADO DESDE 1906.

Linhagens: OM - KARVADI - GONTHUR - GODHAVARI - PANDHIÁ - VIJAYA - TAJ-MAHAL - RASTĀ

500 MATRIZES REGISTRADAS P.O.

PUREZA GENÉTICA — CARACTERIZAÇÃO RACIAL — PESO — PRECOCIDADE

TELEFONES: Diretoria em SALVADOR — 8-0775 — 8-0997 — 8-0998

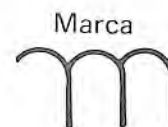
Escritório Central: Rua Pernambuco, 4 — Pituba — SALVADOR — BA

Filial: Av. Filinto Bastos, 276 (Rua da Aurora) — FEIRA DE SANTANA — BA

Telefones: Diretoria 2-0568 — Gerência 2-0150



FAZENDA BOM RETIRO DA DIVISA



Município de Campo Florido — MG
Rodovia Uberaba-Prata — Km 86
de

MÁRIO ANDRADE CUNHA

End/ p/ correspondência: Rua Vigário Silva, 11 - aptº 6 - Tel: 32-1446 - Uberaba -MG

VENDA DE SÊMEN DO TOURO DIDI À CARGO DA CIANB - Fone: 2666 - ITUVERAVA - SP



DIDI - Reg. 6774 - Peso Oficial: 1015 kg.
Pai: Karvadi - 13 (Importado)
Mãe: Zabelinha - Reg. C-8793.

Dois Filhos de DIDI - D/P/E - NUVIOSO -
Cont. 1092 nas. em 23/10/73 e NÔNICO -
Cont. 1115 - nas. em 20/12/73.



Lote de Bezerros de 3 a 6 meses, filhos de DIDI.



Sob responsabilidade técnica do
corpo técnico de colaboradores
da **ABCZ - Associação Brasileira
dos Criadores de Zebu.**

**ROTAL - Revistas de Orientação Técnica
Agropecuária Ltda.**
Rua Olegário Maciel, 23/25 - Tel.: 32-3303
Cx. Postal, 96 - Cep.: 38.100 - UBERABA -
MINAS GERAIS - BRASIL - Insc. Estadual
701.112.054/004 - CGC 17.778.176/0001 -
Reg. Junta Comercial do Estado nº 289827
- Reg. Instituto Nacional de Propriedade
Industrial: 18-dez- 13 25 72 02-3061 - Reg.
Lei de Imprensa: 11.996 - Reg. Prefeitura
nº 4497 e Autorização na EBCT nº 8.

**Diretor Responsável - Adib Miguel - Diretor
Administrativo - Adib Miguel - Diretor
Comercial - Abadio Miguel Jr. - Gerente de
Marketing - Chaquib Cad - Gerente de
Produção - Homero de Almeida - Editor -
Antônio De Salvo - Arte e Produção - Pedro
Riccioppo - Assistente de Arte - Wilson A.
Silva - Redação e Revisão - Lucy Boitar
Laboratório Fotográfico, Fotolito,
Impressão e Acabamento: Equipe Rotal-
Set.**

**Reportagem - Adib Miguel - Miguel Urbano
de Souza - Abadio Miguel Jr. - Fauzi Miguel
- Luiz Carlos Moreira da Silva - Paulo Cezar
Deodato de Oliveira - Roberto Miguel Vilela
Hélio Duarte - Manoel G. Silva - Fauzi Abrão
Representantes - Piauí - Raimundo Martins
Filho, Esc. Técnico Reg. da ABCZ, Sec. da
Ag. de Piauí - Teresina. - São Paulo - Décio
Morgante Correa Jr., Rua Viveiros de Castro,
206 - Tel.: 298-0604.
México - Turismo de La Huasteca - Ciudad
de México.**

*Os artigos assinados são de única e exclusiva
responsabilidade de seus autores.
Os originais e fôcos enviados a redação não
serão devolvidos mesmo que não publicados.
A Revista O Zebu no Brasil só se responsabili-
za por assinaturas e reportagens angariadas
por nossos repórteres credenciados.*

NOSSA CAPA



UMA REVISTA DO
CORPO TÉCNICO DE COLABORADORES
DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DOS CRIADORES DE ZEBU

COORDENADOR GERAL
ADIB MIGUEL
COORDENADOR DE REDAÇÃO
CHAQUIB CAD

EXPERIÊNCIA BRASILEIRA AO DESENVOLVIMENTO DA PECUÁRIA ZEBUINA INTERNACIONAL

Pela primeira vez, criadores de zebuínos de todo o mundo estarão reunidos. Será na cidade de Monterrey, no México, por ocasião do 1º Congresso Mundial de Criadores de Zebu que a "Asociación Ganadera de Criadores de Zebu", daquele país, promoverá de 28 de Abril a 1º de Maio próximos. Conjuntamente ao Congresso será levado a efeito, ainda, o III Ciclo Internacional de Conferências sobre Pecuária Tropical.

Para o evento foram convidados as Associações de criadores de Zebu de todos os países, bem como órgãos governamentais, Institutos zoológicos, escolas, especialistas em pecuárias zebuínas e criadores. O Congresso vem em boa hora. De parabéns os Mexicanos que começam a dar os primeiros passos na integração, a nível internacional, da pecuária zebuína. Pecuária essa, de maior difusão no mundo e ao mesmo tempo a menos pesquisada e tecnicizada.

Numa hora - que o mundo inteiro carece de proteínas é louvável o esforço que se pretende desenvolver com a realização desse Congresso.

Experiência, resultados e objetivos da pecuária zebuína devem ser do conhecimento de todos. A necessidade de padrões internacionais de criação, bem como as técnicas de seleção e melhoramento de rebanhos obtidas por algumas nações (entre elas o Brasil ocupa posição de destaque) devem estar ao alcance de todos os povos. É das somas dos conhecimentos e da troca permanente de informações que se pode desenvolver um trabalho coeso para melhor resultado da pecuária zebuína. Dentro desse espírito está voltada a participação da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu. Entidade que visa a colaboração técnica, apoio e assistência aos Criadores de Zebu, não poderia ter outra atuação num certame dessa importância.

Representada pelo seu presidente, Arnaldo Rosa Prata e pelo diretor Técnico do Serviço de Registro Genealógico, Mário Gomes Carneiro, a ABCZ levará um trabalho baseado nas experiências e resultados obtidos através do Registro Genealógico das Raças Zebuínas ao longo de meio século, bem como os novos caminhos que orientarão a produção e o desenvolvimento da criação brasileira. O trabalho apresentará o que foi feito de Registro Genealógico no Brasil e seu natural desenvolvimento através do Programa de Melhoramento Zootécnico dos Zebuínos - PROZEBU -, um plano de âmbito Nacional - com a colaboração e apoio do Ministério da Agricultura - que visa, através desse programa dar condições ao criador nacional de carne e leite.

Esse segundo passo, iniciado pela ABCZ em 1968 - quando foram instituídas as Provas Zootécnicas - é a evolução normal de uma pecuária que desde o seu começo procurou estar sempre voltada a resultados cada vez mais satisfatórios.

As experiências, técnicas utilizadas em resultados obtidos serão a contribuição brasileira aos criadores de todo o mundo, para uma padronização da criação zebuína Internacional.

Atitude que à primeira vista pode parecer pretençiosa, passa a ser facilmente entendida como uma contribuição brasileira à pecuária zebuína de todo o mundo, se levarmos em consideração que, hoje, o zebu brasileiro é certamente o melhor que existe. Prova disso o interesse que cada vez mais vem despertando nos mercados internacionais.

SUMÁRIO

Expediente.....	5
Uberaba de 3 a 10 de Maio.....	7
Radar.....	14
Artigo (Pastagens).....	22
Informação.....	32
Especial.....	43
Resenha.....	52
Exposição (Paranavaí).....	63
Agenda.....	68
Controle leiteiro.....	71
ZB Notícias.....	73
Artigo II (Gir).....	80

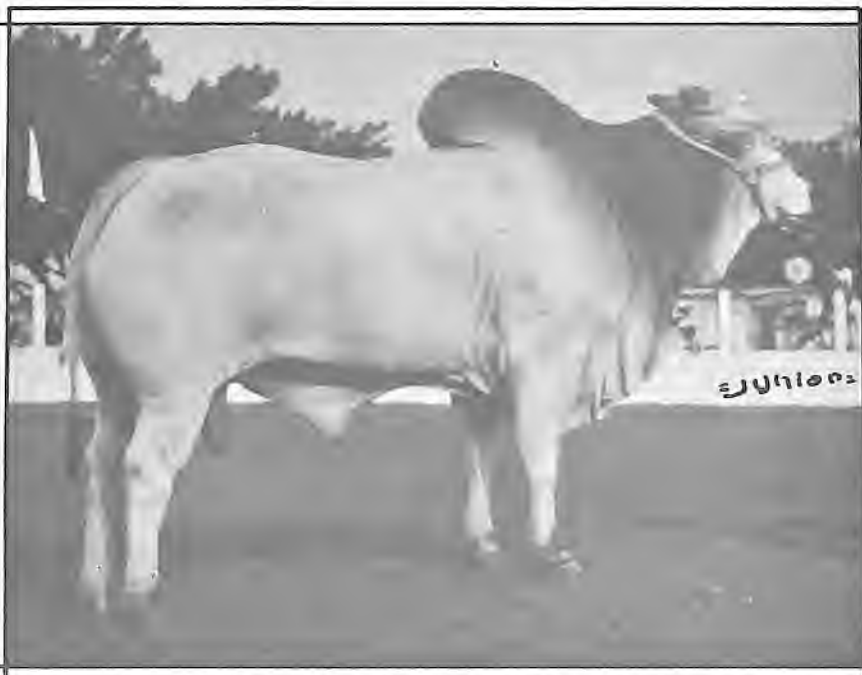
FAZENDA SANTA MARTA

BERÇO DE CAMPEÕES

MARCA



HONNER - Reg. A-7060 -
Aos 60 meses pesou 1.002 Kg.
Campeão Sênior e Grande Campeão
na III Grande Biental de
Uberlândia/75.



VENDA DE SÊMEN NA

HONNER

Karvadi - Imp (3987)

Brahmine - Imp

Castanhola VR (8504)

Radiola VR - 3948 (B-908)



AGROPECUÁRIA Lagôa da serra Ltda.
Sêmen de alta fertilidade

Sertãozinho - SP.
Caixa Postal, 60
Fones: (DDD 0168) 42-2038
42-2298

Campo Grande - MT.
Escritório Lagôa da Serra
Rua 14 de Julho, 314 - Sala. 1
Fone: 43869

Goiânia - GO.
Escritório Lagôa da Serra
5.a Avenida, 1400 - Nova Villa
Fone: 22713

Belo Horizonte - MG.
Agropecuária e Com. Brasil Ltda.
Rua Monte Castelo, 450
Fone: 222 5229

São Paulo - SP.
Escritório Lagôa da Serra
Rua Dr. Germaine Burchard, 400



LOTE DE MATRIZES, DA FAZENDA SANTA MARTA, EM REGIME DE PASTO E INSEMINADAS
PELO GRANDE CAMPEÃO DA III GRANDE BIENAL DE UBERLÂNDIA/75. HONNER.

FAZENDA SANTA MARTA

Município de Crixás - GO.

de

GERALDO DE CASTRO

End. p/ corresp.: Av. República do Libano, 735 - Setor Santos Dumont

Fones: 6-2263 e 6-1573 - Goiânia - GO.

UBERABA

DE 3 A 10 DE MAIO REUNIÃO DA PECUÁRIA BRASILEIRA

Pela 42a. vez consecutiva, Uberaba será o ponto de encontro da pecuária nacional.

De 3 a 10 de maio, no Parque Fernando Costa, serão realizadas, a 42a. Exposição Feira Pecuária e 18a. Exposição Nacional de Gado Zebu e ainda 6º Leilão Nacional de Zebu.

Promovidos pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, ABCZ, os eventos reunirão criadores de todos os Estados brasileiros e delegações de países da América Latina e África.

Uma missão especial composta por 17 pecuaristas de alto nível, representando o Senegal, Quênia, Gana, Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Nigéria e Zaire, representarão os países africanos que vêm à procura de bases para o desenvolvimento da pecuária zebuína na África.

Este ano, o número de animais inscritos foi limitado a 1000, visando uma seleção rigorosa de reprodutores e matrizes, bem como melhores condições de acomodação, análise e apreciação dos animais.

Participarão da mostra 177 criadores, de 14 estados, que inscreveram 407 animais da raça Nelore; 195 Gir; 156 Indubrasil; 106 Guzerá; 89 Nelore Variedade Mocha; 27 Mocho Tabapuã e 20 Gir Mocho (tipo que teve seu Registro Genealógico autorizado pelo Ministério da Agricultura em fevereiro último).

A respeito da mostra, o presidente da ABCZ acredita que superará todas as expectativas e "cumpra sua finalidade de servir como fonte de informação

e aproximação de criadores de todo o País e, principalmente, para estreitar os laços de amizade e colaboração entre os pecuaristas nacionais, numa amostragem do desenvolvimento e das possibilidades que possuem o zebu brasileiro".

LEILÃO

Pela 6a. vez o Leilão Nacional de Gado Zebu reunirá no Parque Fernando Costa, de 4 a 9 de maio, mais de 2000 reprodutores e matrizes zebuínas, através da venda direta, diária.

A respeito deste certame, a Diretoria da ABCZ afirma que o Leilão de Uberaba "é uma fonte segura e honesta para proporcionar a qualquer criador a obtenção de animais registrados, controlados e testados, com reais aptidões ao aprimoramento e desenvolvimento de qualquer rebanho". Este ano o certame será realizado de forma a transformá-lo, também, numa fonte apropriada de compra para os empresários que desenvolvem projetos pecuários.

"Sabemos - afirma a ABCZ - das necessidades de matrizes e reprodutores que esses projetos têm para povoar a extensa região amazônica. E procurou-se montar o Leilão para vir ao encontro dessas necessidades empresariais".

Fonte oficial da ABCZ informa ainda que, as vantagens do Leilão estão na possibilidade do comprador fazer o preço do animal através do seu lance, valorizando a compra pela

certeza da qualidade, uma vez que todos os animais a serem leiloados foram previamente selecionados e controlados sanitariamente.

Para maior facilidade de aquisição de animais, estarão à disposição dos interessados, linhas de crédito através de agências bancárias instaladas no local, para financiamento das transações comerciais do Leilão da Exposição.

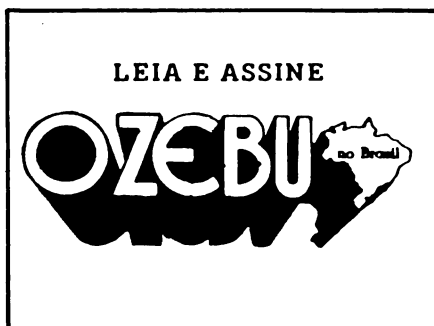
PROGRAMA

O Programa Oficial dos certames é o seguinte - dias 25,26 e 27/4 - entrada dos animais; 28/4 - Pesaragem Oficial; 29-30/4 - Julgamento dos animais; 1/5 - Julgamento dos animais inscritos (8,00 hr.) - 18,00 hr. - Rodeio; 20,00 hr. - Música-Som Especial 7; 20,30 hr. - Pancho Delgado com Mariachi de Ramon Perez; 21,00 hr. - Luiz Américo; 2/5 - 18,00 - rodeio; 19,30 - Música-Som Especial 7; 20,00 hr. - Pancho Delgado com Mariachi de Ramon Perez; 20,30 - Eva Vilma e Altair Lima; 21,00 hr. - Célio Roberto - "O Cigano"; 21,30 hr. - Ângela Maria; 3/5 - 9,00 - Recepção a autoridades - Aeroporto Local; 15,00 hr. - Inauguração Oficial da 42a. Exposição Feira Pecuária de Uberaba e a 18a. Exposição Nacional de Gado Zebu; 18,00 hr. - Rodeio; 19,30 hr. - Pancho Delgado com Mariachi de Ramon Perez; 20,00 hr. Música - Som Especial 7 - Tetê da Bahia e Cristina Cabral. 20,30 hr. - Sérgio Reis; 21,30 hr. - Vanuza; 4/5 - 13,00 hr. - 6º

Leilão Nacional de Zebu; 18,00 hr. - Rodeio; 19,00 hr. - Pancho Delgado e Mariachi de Ramon Perez; 19,30 hr. - Música Som Especial 7; Entrega de Prêmios aos classificados de Viola e Violeiros; Veloso e Velosinho; 20,00 hr. - Jantar- homenagem e entrega de troféus aos expositores no Jockey Club- show com Maria Odete, Tetê da Bahia e Cristina Cabral.

5/5 - 13,00 - 6º Leilão Nacional de Zebu; 18,00 hr. - Rodeio; 19,30 hr. - Música - Som Especial 7; 20,00 hr. - Pancho Delgado com Mariachi de Ramon Perez; 20,30 hr. - Veloso e Velosinho 21,00 hr. - Geraldo Luiz e seu Grupo (Nordestino); 21,30 hr. - Medida Certa; 6/5 - 15,00 hr. - 6º Leilão Nacional de Gado Zebu; 18,00 hr. - Rodeio; 19,30 hr. - Música - Som Especial 7; 20,00 hr. - Geraldo Luiz e seu Grupo; 20,30 hr. - Nelson Ned; 21,30 hr. - Carmen Silva; 7/5 - 13,00 hr. - 6º Leilão Nacional de Zebu; 18,00 hr. - Rodeio; 19,30 hr. - Música - Som Especial

7; 20,00 hr. - Geraldo Luiz e seu Grupo; 20,30 hr. - Amado e Antônio; 8/5 - 13,00 hr. - 6º Leilão Nacional de Zebu; 18,00 hr. - Rodeio; 19,30 hr. - Música - Som Especial 7; 20,00 hr. - Geraldo Luiz e seu Grupo; 20,30 hr. - Márcio José e a Garota Aninha; 21,30 hr. - Os Trapalhães; 9/5 - 6º Leilão Nacional de Zebu; 18,00 hr. - Rodeio -; 19,30 hr. - Música - Som Especial 7; 20,00 hr. - Geraldo Luiz e seu Grupo; 20,30 hr. - Luiz Aguiar; 21,30 hr. - Eliana Pitman; 10/5 - 16,00 hr. - Rodeio; 18 hr. - Shows e Música de Tetê da Bahia, Cristina Cabral e João Sobral.



Leia

Assine e

Divulgue

"O ZEBU NO BRASIL"

oficinas próprias

1 ano Cr\$ 300,00

2 anos Cr\$ 550,00

Cx. Postal, 96 - Fone: 32-3303

Uberaba — MG

GOIÂNIA

III EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS E I LEILÃO DE ANIMAIS EM GOIÁS

NUMA PROMOÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS, MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, TENDO COMO COLABORADORAS A ASSOCIAÇÃO GOIANA DE CRIADORES DE ZEBU E A FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DE GOIÁS, SERÁ REALIZADA DE 29 DE MAIO A 6 DE JUNHO DESTE ANO, UMA DAS MAIORES PROMOÇÕES AGROPECUÁRIAS, NUM DOS MAIORES E MAIS MODERNOS PARQUES DO PAÍS: III EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS PARALELA AO 1º LEILÃO DE ANIMAIS DE GOIÁS.

A ENTRADA DOS ANIMAIS NO RECINTO ESTÁ PREVISTA PARA OS DIAS 23, 24, e 25 DE MAIO; SEU JULGAMENTO SERÁ NOS DIAS 27 E 28 DE MAIO.

O LEILÃO ESTÁ MARCADO PARA OS DIAS 30 e 31 DE MAIO E 1º DE JUNHO.

A MOSTRA DESTE ANO REPETIRÁ O SUCESSO OBTIDO NOS ANOS ANTERIORES, AUMENTANDO O ÍNDICE DE TURISTAS QUE, NESTA ÉPOCA, VISITAM A CAPITAL GOIANA.

A III EXPOSIÇÃO TERÁ COMO PATRONA A SOCIEDADE GOIANA DE PECUÁRIA E AGRICULTURA.

FAZENDA MUÇAMBÊ

Marca do Gado



MASSARANDUBA - PB

PROP.: Dr. HUMBERTO DE ALMEIDA
End.: p/ correspondência: Caixa Postal, 86
58.100 - Campina Grande - PB.
Tels. (0833) 215411 e 215812

Marca do Gado



CONQUISTOU O 1º LUGAR COMO O MELHOR EXPOSITOR DA RAÇA GUZERÁ, OBTENDO 235,0 PONTOS NA XXXIV EXPOSIÇÃO NORDESTINA DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS, EM RECIFE - 1.975.



DACAR

Registro 7907 - 49 meses - 932 kg.

1º Prêmio, Campeão Touro Sênior e Grande Campeão da Raça na Exp. Nordestina de Animais, em Recife/75.

1º Prêmio, Campeão Touro Sênior e Grande Campeão da Raça na Exp. de Campina Grande/75.

1º Prêmio e Campeão Touro Sênior na Exp. de Natal/75.

MAGNÉSIO

Registro 7910 - 40 meses - 838 kg.

1º Prêmio, Campeão Touro Jovem e Grande Campeão da Raça na Exp. de Natal/75.

1º Prêmio, Campeão Touro Sênior e Grande Campeão da Raça na Exp. de João Pessoa/75.

Reservado Campeão Touro Jovem na Exp. Nordestina de Animais, em Recife/75.



FÁBULA - H

Controle 75 - 16 meses - 412 kg.

1º Prêmio, Campeã Bezerra e Grande Campeã da Raça na Exp. de Natal - RN/75.

1º Prêmio, Campeã Bezerra na Exp. de Campina Grande - PB/75.

1º Prêmio, Campeã Bezerra na Exp. Nordestina de Animais, em Recife - PE/75.

CRIAÇÃO E SELEÇÃO NELORE

marca



Reg. 47 — Livro 1
de 08/04/1920

CARIMBO **H**
FAZENDA 2M E PALMARES

Município de Uberaba - MG

Município de Bonito - MT

de

HEBER CREMA MARZOLA

End.: Rua Senador Pena, 55 - Apto. 601 - Cx. P. 14

Fones: Res.: 32-0135 - Esc.: 32-1017

UBERABA — MG.

**JOBERLEI OBTVE O MAIOR NÚMERO DE PONTOS E MELHOR EXPOSITOR
DA RAÇA EM NATAL, CAMPINA GRANDE E JOÃO PESSOA.**



CLANDESTINO -JA — 65 meses - 950 Kg. - Reg. 1.093 - Filho de NERO.

A FAZENDA JOBERLEI tem obtido as melhores colocações em todas as exposições em que comparece como nos mostra o quadro abaixo:

**Venda de Sêmen
a cargo da
SOTAVE**



GOIÂNIA/75

1º Prêmio - Campeão
Bezerro -
1º Prêmio - Res.
Grande Campeã -
Campeã Vaca Jovem
1º Prêmio R. Campeão
Sênior -
1º Prêmio - Res.
Grande Campeão
Campeão Júnior
Melhor Progênie de Mãe

NATAL/75

Melhor Expositor da Raça
recebendo o Melhor
Trofeu, obtendo na
soma Geral, 326
pontos.

CAMPINA GRANDE/75 JOÃO PESSOA/75

Res. Campeã Júnior
Campeã Sênior
Campeã Vaca Jovem
Res. Campeã Vaca
Jovem - Campeão
Sênior - Campeão
Júnior - Res. Campeão
Júnior - Campeão
Touro Jovem - Grande
Campeã da Raça
Res. Grande Campeão
Res. Grande Campeã
Melhor Progênie de Mãe

Campeã Júnior
Campeão Júnior
Res. Campeão
Júnior - Res.
Campeão Touro
Jovem.
Campeã Vaca
Jovem - Res.
Campeã Sênior -
Res. Grande Campeão
Melhor Progênie de
Mãe

Fazenda Joberlei

JR

Mun. de Campina Grande — Paraiba — Fone 23041
JOÃO ROBERTO LEITE
Rua José Cavalheiro, 355 — Fones 28-0854 e 28-0882
Recife — PE
Seleção da Raça Guzerá

JR

mauro conrado mesquita

criação e seleção de nelore e gir.



MIRAGEM — Cont. 1806 - 29 meses -
600 quilos - 1º Prêmio e Campeã
Novilha em Londrina, 1976
Filha de Chummak.

E/D - Nalini VIII — Miragem — Nalini
IX e Notada — 2º Prêmio Conjunto
Progenie de Pai (Chummak) em
Londrina/76.



Fazenda Santa Helena

ENDEREÇO:

Av. Getúlio Vargas, 189 - Cx. Postal 169 - Fones: 22-0103 - 22-0796
JACAREZINHO — PR.

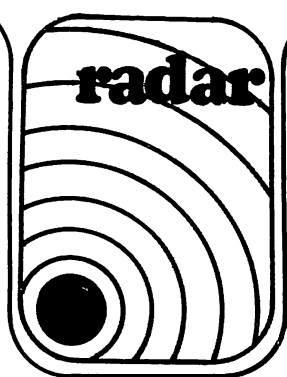
mauro conrado mesquita

criação e seleção de nelore e gir.

NALINI XIII — 16 meses - 370 quilos -
Filha de Evarú - 2º Prêmio e Reservada
Campeã Bezerra em Londrina, 1976.



ORLÂNDIA - Cont. 2018 - 9 meses - 270 quilos - Filha de ISHARÃ
DA ZEBULÂNDIA - 1º Prêmio na categoria e Campeã de desenvolvimento Ponderal da Raça
(Femeas) em Londrina, 1976.



FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA COM NOVA DIRETORIA

Em solenidade que contou com a presença das mais altas autoridades do Estado e dirigente de Sindicatos Rurais, tomou posse em março último, a nova diretoria da FARSUL (Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul), constituída pelo

residente, Iber Silvestre Benvegnu; 1º vice, Flor Amaral; 2º vice, Favorino Mércio; 1º secretário, Alceu Frasseto; 2º secretário, Ari Marimom; 1º tesoureiro, Jaime Menna Fichtner; 2º tesoureiro, Camilo Cottens.

PESQUISAS AGROPECUÁRIAS

O Ministro da Agricultura, Alysso Paulinelli, disse em sete Lagoas (MG), onde presidiu a inauguração do Centro Nacional de Pesquisas de Milho e Sorgo, que o Governo está empenhado em neutralizar os efeitos de uma crise econômica, incentivando pesquisas agropecuárias capazes de aumentar a fronteira agrícola do País. Disse ainda que providências corajosas e agressivas estão sendo assumidas no setor agropecuário, buscando sua racionalização.

"Não somos capazes de pesquisar todos os produtos e problemas do País, mas estamos esgotando todos os recursos técnicos disponíveis para assegurar ao milho e ao sorgo maiores índices de produtividade e nutrição" observou o ministro. Alysso Paulinelli lembrou que atualmente 630 técnicos brasileiros estão realizando cursos nas melhores universidades do

mundo, convivendo com técnicas avançadas que visam arrancar da terra percentual de qualidade e quantidade.

MELHORES SALÁRIOS

"O retorno desses técnicos assegurado por um programa definido, apoiado em melhores salários, porque o País não pode perder cérebros altamente treinados para nossos concorrentes simplesmente por questões financeiras", ressaltou o ministro. Explicou também que a EMBRAPA está proibida de realizar obras suntuosas. Todos os recursos disponíveis têm de ser aplicados na pesquisa científica. Até para fazer uma cerca, o técnico tem que demonstrar que ela é indispensável ao processo de conhecimento. "Todos os gastos supérfluos têm que ser eliminados", disse.

AMPARO AO PEQUENO LAVRADOR

"O dinheiro do povo está sendo utilizado em benefício do próprio povo, especialmente daquele mais carente e mais necessitado que é o pequeno e médio lavrador", disse o governador de São Paulo, Paulo Egydio Martins, ao participar do lançamento pela Caixa Econômica do Estado de São Paulo, do Crédito Rural, destinado a atender os proprietários de pequenas áreas agrícolas, especialmente em municípios que não possuem agências do Banco do Brasil ou do Banco do Estado de São Paulo.

CRÉDITO RURAL

A escolha de Guarani d'Oeste para o lançamento do Crédito Rural não foi mero acaso. Com 12 mil habitantes, situada a mais de 600 quilômetros da Capital, a cidade representa bem a média dos municípios paulistas: das 408 propriedades existentes, 277 pertencem a pequenos lavradores e têm menos de 20 hectares cada uma, enquadrando-se nos conceitos

fixados pela CEESP para definir o que seja pequeno e médio produtor: o primeiro é aquele cuja produção agropecuária não exceda de 100 salários mínimos e o segundo é o agricultor cuja produção não passe dos 1 000 salários mínimos.

O Crédito Rural tem por finalidade atender a essa faixa da agricultura paulista, concendendo recursos para incremento da produtividade, racionalização e defesa do solo, comercialização de produto e melhoria das condições de vida do trabalhador do campo.

Além de convênios firmados com outros órgãos do Governo, a Caixa Econômica do Estado de São Paulo manterá um corpo técnico composto por agrônomos, veterinários, sociólogos e

assistentes sociais, destinado a dar ao pequeno e médio proprietário uma assistência integrada, proporcionando-lhes condições de produzir, consumir e educar seus filhos. Haverá, inclusive, financiamento para construção de moradias de alvenaria, com área de até 120 metros quadrados com pagamento a prazo e sem correção monetária.

CRIADO O CONSELHO AGROPECUÁRIO

Foi criado, por ato do poder executivo, o Conselho Agropecuário do Rio Grande do Sul - COPERGS - com finalidade de integrar os esforços do setor público e da iniciativa privada e colaborar com todas atividades dirigidas ao desenvolvimento agropecuário, consubstanciadas nos planos nacionais e nos programas do governo estadual, com o objetivo primordial de fortalecer o setor primário da produção. Na sua composição figuram a quase totalidade das instituições federais e estaduais com responsabilidade no desenvolvimento rural. Terá o assessoramento técnico do outro órgão recentemente instituído, a Comissão Estadual de Planejamento

Agrícola - CEPA/RS - de juntas integradas de representantes de atividades setoriais, livremente escolhidos pelo Presidente, com nível de atuação temporária ou permanente.

O documento editado pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul reflete a disposição de promover a mais sadia e ampla cooperação interinstitucional pública e privada, objetivando a promoção da agricultura e da pecuária, a fim de que continuem participando efetivamente do processo de desenvolvimento nacional. O que é fundamental, agora, é que as instituições e seus dirigentes aceitem com entusiasmo esta delegação de responsabilidade, deferida com espontaneidade pelo poder executivo e se disponham a colaborar, com sua experiência e com seu poder de decisão, na elaboração e execução de programas de desenvolvimento rural. Esse condicionamento psicológico é essencial ao bom funcionamento de estruturas dessa natureza.

CERRADOS DOBRAM RIQUEZA AGRÍCOLA DO BRASIL

O aproveitamento dos cerrados brasileiros poderá dobrar o produto agrícola do País, com a exploração racional de mais de 50 milhões de hectares, ou seja, mais do que a área hoje cultivada de todo o Brasil, que não ultrapassa os 40 milhões de hectares. O cerrado poderá produzir café (livre de geadas), soja, trigo, mandioca, cana de açúcar, feijão, algodão, sorgo, amendoim e milho. Poderá sustentar mais de 100 milhões de cabeças de gado bovino. O cerrado e o cerradão cobrem cerca de 2 milhões de quilômetros quadrados. Desse total, um quarto pode ser utilizado de forma intensiva pela agricultura, pois o solo do cerrado é muito profundo (as raízes chegam até 18 metros, contra menos de um metro na Amazônia). O aproveitamento dessa área "é um desafio à inteli-

gência, à técnica e ao bom senso dos brasileiros" - afirma o chefe do Centro de Pesquisas Agropecuárias dos Cerrados (CEPAC) da Embrapa, agrônomo e professor Ricardo Pereira Lima de Carvalho. Para ele, "a imprescindível, contudo, que se desenvolva uma tecnologia adequada ao aproveitamento do potencial econômico dos cerrados". Em grande parte, essa já está sendo desenvolvida. O cerrado sempre teve fama de terra ruim, como tantas áreas agrícolas do mundo. Mas o Brasil considerava o cerrado tão estéril quanto um deserto, algo desprezível como terra agrícola ou pastagens. Essa visão errônea atrasou por algumas décadas o próprio conhecimento em profundidade dos cerrados. Recentemente, com a criação do Polocentro - Programa de Desenvolvimento dos Cerrados - fixou-se a primeira meta ambiciosa: a incorporação de 3 milhões de hectares dessa área à agropecuária até 1979. O programa consiste, em síntese, na conjugação da pesquisa e da promoção agropecuárias, florestamento-reflorestamento, assistência técnica e crédito rural orientado, aliados ao fortalecimento da infra-estrutura básica de apoio à produção.

O GRANDE PROJETO

O projeto básico de pesquisas integradas e interdisciplinares do CEPAC é o que estuda hoje o aproveitamento dos recursos de solo, clima e plantas dos cerrados, cujo objetivo principal é a solução dos problemas básicos que limitam a utilização agrícola dos cerrados. O conjunto de pesquisas específicas que o projeto envolve já permite agora a identificação dos seguintes problemas: Solos - revelam efetivamente muita baixa fertilidade natural, baixa disponibilidade, alta fixação de fósforo, toxidez de alumínio e deficiências generalizadas de nutrientes para as plantas. Insuficiência de água - a distribuição inadequada das chuvas e o elevado

índice de evaporação e transpiração (evapotranspiração) são fatores que se associam à baixa capacidade de retenção de água pelos solos e elevada taxa de infiltração. Os estudos das chuvas revelam que há 50 por cento de probabilidade da ocorrência, em cada estação chuvosa, de um veranico de pelo menos 14 dias. Há, por outro lado, apenas 8 por cento de probabilidade de ocorrer boa distribuição pluviométrica, isto é, de a duração do maior veranico ser de apenas 8 dias ou menos. Normalmente, a falta de chuva por uma semana já provoca o murchamento do milho.

Por isso, pode-se imaginar o que será um veranico de períodos maiores.

Gados e Pastagens

As pesquisas no cerrado poderão abrir novas perspectivas para a pecuária brasileira. A começar pelas plantas forrageiras que se estudam em experimentos originais. Na maior parte, a vegetação do cerrado tem sido manejada erradamente como pastagens, do que tem resultado sub-utilização e degradação das possíveis forrageiras.

Para os especialistas "os principais problemas da pecuária bovina nessa região são: baixa produção, alta mortalidade e lotação baixa, em consequência da pouca produtividade das pastagens".

Alimentação e Fertilidade

Uma vaca come, em média, 5 kg de feno por dia. Em 120 dias, que é o período de seca do cerrado, poderá comer cerca de 600 kg. Normalmente com a seca, uma vaca perde 20 por cento se não alimentar com feno ou ração complementar. Se o animal adulto pesa, em média 300 kg, poderá perder, então até 60 kg. A alimentação com feno pode evitar, portanto, essa perda de peso de 60 kg, com o consumo de 600 kg de feno, que custará apenas Cr\$ 60.

Outro problema fundamental é o

aumento da fertilidade das vacas, atualmente em torno de 35 por cento. O CEPAC espera elevar para 70 por cento, que é índice satisfatório. Os bezerros nascidos desses rebanhos-piloto vão para as pastagens consorciadas (leguminosas mais gramíneas) logo nos primeiros meses. O desmame pode, então, ocorrer entre 4 e 8 meses. Com isso, aumenta-se a produtividade substancialmente.

A primeira vantagem é liberar a vaca para o cio fértil mais cedo. Em segundo lugar, o bezerro vai desenvolver-se mais rapidamente se houver mais pastagens e complementos.

CEPAC

O CEPAC e a EMBRAPA consideram fundamental a sucessão de culturas anuais, semiperenes, em projetos integrados, para que não ocorra apenas aproveitamento sazonal da mão-de-obra rural. O homem do campo, no cerrado, deverá ter trabalho e atividade permanentes, durante todo o ano. Quanto à filosofia das pesquisas, o CEPAC e a EMBRAPA sugerem prioritariamente "pesquisas para resolver o problema do agricultor e não para resolver problemas e preocupações do pesquisador," segundo o chefe do CEPAC, Ricardo Carvalho.

QUARENTENÁRIO NO MÉXICO

Conforme o artigo, publicado na edição da revista "CEBU", órgão da Associação dos Criadores de Zebu da República Mexicana, com o título "Ilha Quarentenária Mexicana", os pecuaristas daquele país reivindicam a utilização do quarentenário, para a importação de zebu diretamente do Brasil. O artigo esclarece: "está em construção na Ilha de Emmedio, no Oceano Pacífico, um quarentenário de acordo com os requisitos das normas sanitárias internacionais. Deverá estar terminada em meados de 1977. O material genético será trazido principalmente do Brasil, onde criadores,



PRATA 100 AOS PREMIADOS DA EXPOSIÇÃO DE UBERABA

Laerte Rodrigues Borges, diretor da ABCZ, esteve em São Paulo, março último, para tratar dos prêmios que serão entregues aos participantes da 42ª Exposição Feira Pecuária de Uberaba, a se realizar de 3 a 10 de maio, no Parque Fernando Costa.

Laerte levou à Meridional S/A - Comércio e Indústria - uma das mais importantes organizações no setor de prata e aço inox da América do Sul - a relação dos troféus a serem confeccionados para a Exposição.

A Meridional, na pessoa de seu presidente Werner Jost, procedeu a doação de 703 peças em prata 100 que serão oferecidas aos vencedores das diversas categorias do certame. Segundo

ele, a empresa visa demonstrar seu apoio à pecuária nacional e, principalmente, às atividades desenvolvidas pela ABCZ.

Durante a visita, o diretor da ABCZ agradeceu a colaboração prestada pela organização, enfatizando o enriquecimento da mostra com a presença da Meridional e seus prêmios.

Werner, por sua vez, fez votos de que a exposição seja coroada de êxito e que a Meridional venha brilhar juntamente com ela.

Os prêmios serão entregues no dia 4 de maio, às 20 horas, em um jantar no Jockey Club, oferecido pela entidade aos participantes do evento, com a presença de criadores, da diretoria da ABCZ e o presidente da Meridional, que fará a entrega dos prêmios juntamente com as autoridades presentes.

congregados na Associação Brasileira dos Criadores de Zebu e Governo, em esforço comum, estão realizando uma apurada seleção das raças zebuínas especializadas em produção de carne e leite, em meio adverso e em condições à campo. As Provas de comportamento e a produção leiteira são controladas estritamente por estes órgãos, para classificar os reprodutores.

Os países mais beneficiados pela introdução deste material genético, serão os situados na faixa inter-tropical, cuja economia está assentada basicamente no "Bos Indicus" e seus cruzamentos".

Ainda de acordo com essa Revista, o quarentenário está sendo construído pelo Governo com grande empenho da Associação dos Criadores de Zebu do México.

A Cipari apresenta os grandes perfis da pecuária.



Mandrake

**Notável raçador da linhagem
Akasamú.**

Mandrake foi o grande campeão da I Exposição
Nordestina em 1972.

Sem mágicas,

Seu peso na idade adulta é de 1.014 kg. E se você quer ter
um gado tão bem desenvolvido quanto ele, é só chamar a
Cipari.

Além de receber ampolas com o sêmen do Mandrake, a
Cipari envia técnicos especializados para ensinar o que fazer
com elas, fornece o material necessário à inseminação e dá
total assistência técnica.

Mas se você não está interessado no sêmen do
Mandrake, a Cipari tem também sêmens importados de
várias outras raças. Todos de touros muito bem escolhidos e
muito bem premiados. Apareça na Cipari. O que você ganha
com isso, logo logo aparece no seu rebanho.

Performance do Mandrake:

Peso - 12 meses: 402 kg
24 meses: 705 kg
maturidade: 1.014 kg



**Na Cipari
você encontra
o Mandrake
(Nelore)
em ampolas
como esta.**

CIPARI

Genética Animal S.A.



Rua Tupi, 363 - Tels: 22-5733 e 22-4325 - Telex: 0432-141
Londrina - PR - Rua Aimberê, 258 - Tel: 262-7233 - Telex: 011-21647
São Paulo - SP - Rua Honório Silveira Dias, 1543 - Tel: 22-8050
Porto Alegre - RS - Quinta Avenida, 1486 - Tel: 6-3220 - Goiânia
GO - Rua Padre João Crippa, 1018 - Campo Grande - MT

CENTRO DE PESQUISAS PECUÁRIAS

A Fundação Educacional para o
Desenvolvimento das Ciências
Agrárias, mantenedora da Escola
de Zootécnia de Uberaba, está
iniciando a organização de um
Centro de Pesquisas Pecuárias,
com o principal objetivo de estu-
dar o gado bovino de corte e
leite. A ABCZ está dando grande
apoio a esta iniciativa de relevante
interesse para a pecuária em
geral e em especial à pecuária
zebuína, pela localização na região
que apresenta grande concentração
de criação de gado das raças
zebuínas.

Para consecução desse objetivo,
estão sendo mantidos contatos
com a Escola Veterinária da
Universidade Federal de Minas
Gerais, Centro de Pesquisas de
Viçosa, MG, e em Brasília com a
EMBRAPA.

ROTAL-SET

Livros

Jornais

Revistas

Cartazes

Plastificação

Folhinhas

Calendários

Rua Olegário Maciel, 23 a 25

Fones: 32-0280 e 32-0281

Uberaba — MG

Z

FAZENDA SÃO JOSÉ

Santa Mercedes — Est. S. Paulo

Prop. José de Castro Aguiar (ZEZITO)

Corresp.: Rua Edson Silveira Campos, 1699

Fone: 1121 — Dracena — Est. São Paulo

Z



FORUM DO RANCHO VERDE - Grande Campeão em Dracena/71. Reg. A-1705, 1045 kg. Filho de Tazã (Imp.) e Organização VR. Seus filhos, na VII Exposição de Dracena fizeram outra vez o maior número de pontos (274,5) continuando o Troféu Transitório "Dr. Cyro de Lara Aguiar", em poder da Fazenda São José"

FIZEMOS:

Grande Campeã - Campeã Vaca Jovem

Res. Campeã Vaca Jovem

Res. Campeã Novilha

Campeã Bezerra - Campeão Bezerro

1º Prêmio Progênie de Pai

2º Prêmio Progênie de Mãe -

2 terceiros Prêmios - 2 segundos Prêmios

11 primeiros Prêmios

Tudo isso em Dracena-1975.



BAJURU - Filho de Forum

Cont. 131 - 1º Prêmio em

Dracena/75. 22 meses - 540 kg.



GAYCAN - Filho de Forum -

Campeão Bezerro em Dracena/75.

Cont. 198 - 14 meses - 367 kg.



BERLINETA - Cont. 118 -

22 meses - 470 kg.

Filha de Forum. 1º Prêmio em

Dracena/75.

FAÇA A PADRONIZAÇÃO DE SEU REBANHO, ADQUIRINDO UM FILHO DE FORUM DO RV.



**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DOS CRIADORES DE ZEBU**

SEJA BENVINDO A UBERABA

DE 3 A 10 DE MAIO

PONTO DE ENCONTRO DA PECUÁRIA NACIONAL

MUITA FESTA. . . MUITA ALEGRIA. . .

BONS AMIGOS E BONS NEGÓCIOS

LEILÕES DIARIAMENTE

14 ESTADOS DISSERAM "SIM" A UBERABA

É O BRASIL REUNIDO

MELOTE

O Nelore Mocho da Pesada



*O sêmen deste
extraordinário
raçador
está a venda
na CIANB*

*O sêmen de Melote
também é
recomendado
para criadores
interessados em
cruzamento com
finalidades
industriais.*

Raça no Sangue Raça no Sêmen

Melote é um jovem reprodutor de muita raça, P.O., nascido em julho/73.

Sua procedência é a melhor possível: cria de Ovídio Miranda de Brito (marca OB), é filho de Folgado (H-728) e Araponga (C-8191).

E tem na sua linhagem superior os seguintes raçadores: Neófito (avô paterno), Cacique (avô materno), Godhvari (bisavô paterno) e Caburey II (bisavô materno).

Já conquistou os seguintes títulos em exposições: Campeão Bezerro em Uberaba/74, Campeão Júnior em Uberaba/75, Campeão Júnior em Araçatuba/75 e Reservas do Campeão Júnior em Uberlândia/75.

Aos 690 dias, pesou 640 kg. E, hoje, está com 705 kg.

Atualmente, Melote pertence à Organização Nelson Cardoso de Mendonça, que possui o maior e melhor rebanho nelore mocho do Brasil Central.

A Organização NCM resolveu inseminar sua vacada de elite com Melote - e para isso contratou a CIANB, que está coletando e industrializando seu sêmen.

Mas, diante dos pedidos de diversos criadores de várias regiões, resolveu colocar à venda uma parte do sêmen de Melote.

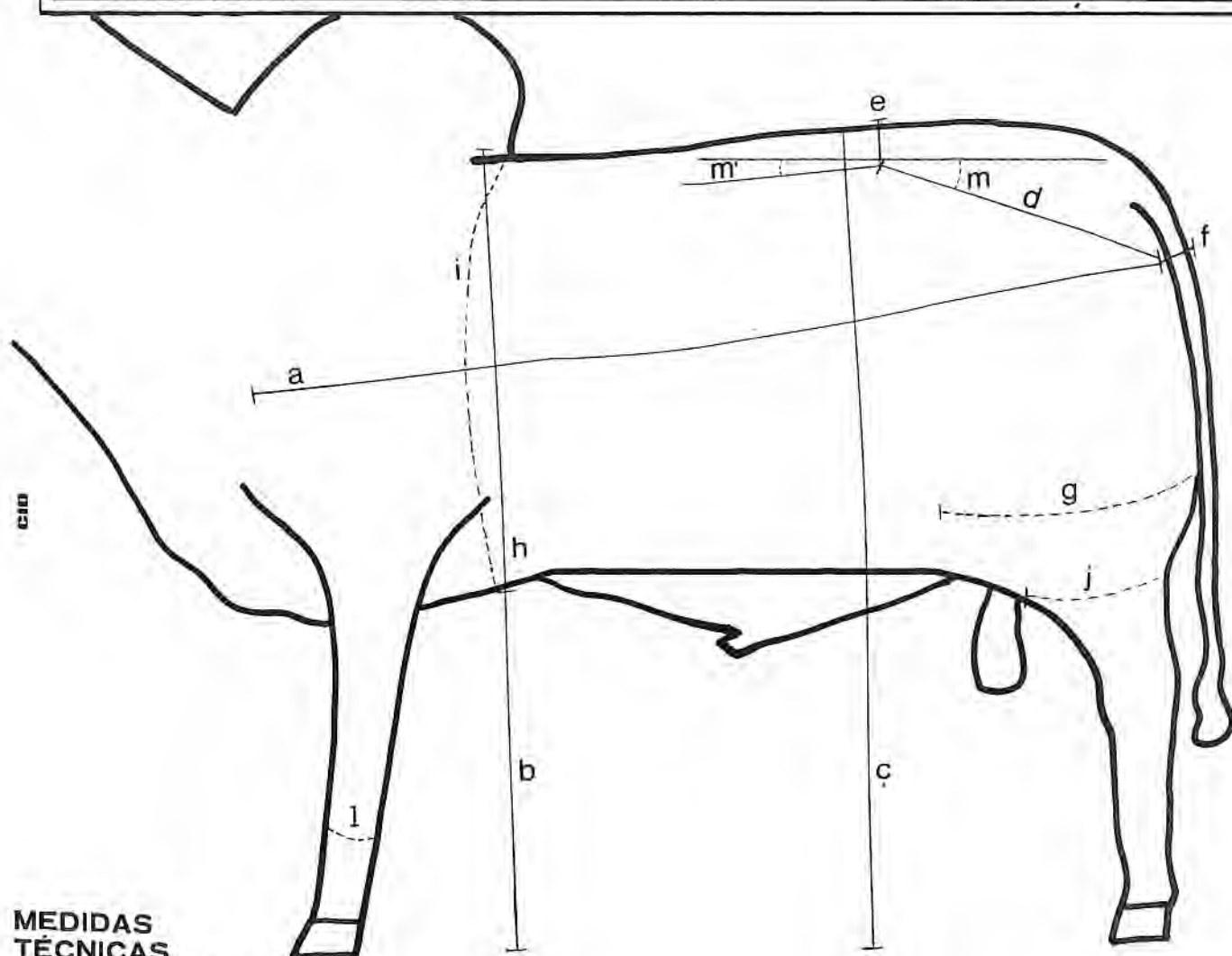
Assim, os criadores que estiverem interessados em obter produtos com perfeita caracterização racial e com desenvolvimento ponderal comprovadamente precoce poderão fazer seus pedidos à CIANB (Ituverava) ou diretamente à Organização NCM.



Fazenda Piedade - Km-135 da BR-153 - Trecho Itumbiara - Goiânia Fone: 1450 - Caixa Postal 26 - Morrinhos - Goiás.
Residência: Rua Coronel Manoel Alves, 5 Fones: (0342) 4-3051 e 4-5356 - Uberlândia - Minas Gerais.

CIANB - Rua Ademar de Barros, 548 - Fones: 2666 e 2692-Ituverava - São Paulo

Com o alto padrão dos touros da Lagôa da Serra, o seu rebanho terá medidas de campeão.



**MEDIDAS
TÉCNICAS
ELABORADAS PELA
AGROPECUÁRIA
LAGOA DA SERRA.**

- a - Comprimento do corpo
- b - Altura do garrote
- c - Altura da garupa
- d - Comprimento da garupa
- e - Largura da anea
- f - Largura nos isquios
- g - Distância rótula-rótula
- h - Profundidade do tórax
- i - Perímetro do tórax
- j - Perímetro da coxa
- l - Perímetro da canela
- m - Ângulo de inclinação da garupa



AGROPECUÁRIA Lagôa da serra Ltda.
Sêmen de alta fertilidade

Sertãozinho - SP.
Caixa Postal, 60
Fone: (DDD 0166) 42-2036
42-2299

Campo Grande - MT.
Escritório Lagôa da Serra
Rua 14 de Julho, 314 - Sala, 1
Fone: 43969

Goiânia - GO.
Escritório Lagôa da Serra
5.a Avenida, 1400 - Nova Villa
Fone: 22713

Belo Horizonte - MG.
Agropecuária e Com. Brasil Ltda.
Rua Monte Castelo, 450
Fone: 222 5229

São Paulo - SP.
Escritório Lagôa da Serra
Rua Dr. Germaine Burchard, 400



PASTAGENS:

FONTE ÚNICA DE ALIMENTOS

Kaoro Onaga - Especial para o "O Zebu no Brasil"

Constituindo a pastagem praticamente a única fonte de alimento para o gado de corte, de qualquer programa de criação de bovinos para abate deve constar a procura de forrageiras que, ao lado da economicidade, melhor se adaptem ao tipo de solo, clima e outras condições predominantes na área de exploração do gado, tais como o grau de fertilidade do solo ou de umidade do terreno.

Com o objetivo de ajudar o pecuarista a formar piquetes experimentais de gramíneas com as quais esteja menos familiarizado, são apresentadas a seguir, algumas das forrageiras mais disseminadas pelo País, bem como espécies ou variedades de introdução recente e que se têm mostrado bastante promissoras, quer pelo teor nutritivo, quer pela resistência à seca, geada ou pisoteio, quer pelo rendimento ou outras características positivas.

CAPIM COLONIÃO (PANICUM MAXIMUM)

Por se desenvolver bem, desde o norte do Paraná até a Amazônia, o Colômbio é uma das gramíneas mais cultivadas e aproveitadas para a formação de pastagens. Capim perene, nativo, é bastante procurado pelos pecuaristas também em virtude de sua rusticidade, crescimento vigoroso, boa palatabilidade, produção de forragem e facilidade de multiplicação - através de sementes ou mudas enraizadas - além de sua notável resistência ao fogo e ao pisoteio dos animais.

O Colômbio vegeta bem em solos de fertilidade média para alta, climas livres de geada e terrenos altos e bem drenados, comportando suas pastagens 3 a 4/cabeças/hectare/ano, em média.

Forma touceiras densas, que podem atingir mais de 2 metros de altura. É recomendável, entretanto, que a gramínea seja pastejada quando ainda nova - com 60 a 80 centímetros de altura - ou corta-

da para forragem verde quando estiver com altura entre 1 e 1,5 metro. Pois mesmo antes de o Colômbio atingir seu pleno desenvolvimento, os colmos ficam muito duros e as folhas ásperas, tornando-se impalatável ao gado e perdendo grandemente seu valor nutritivo.

Ao lado do Colômbio, pertencem à espécie *Panicum maximum* diversas variedades, encontradas em diferentes regiões do Brasil de Tanganica, o Guiné, o Sempre-verde, etc.

CAPIM COLONIÃO

Composição Química Centesimal *

	MATÉRIA	
	verde	seca
Umidade	71,60	-
Proteína Bruta	4,43	15,25
Extrato etéreo	0,91	3,17
Extrativos não		
azotados	13,10	46,12
Fibras	6,57	23,03
Resíduos	3,39	12,43

* Antes da floração

Fontes: "Informação sobre algu-

mas Plantas Forrageiras", Jorge Ramos Otero, Serviço de Informação Agrícola, Ministério da Agricultura.

CAPIM ANGOLA (PANICUM PURPURACENS OU BRACHIARIA MUTICA)

Como o Elefante, essa gramínea perene vegeta bem nas diversas regiões climáticas, desde o Rio Grande do Sul à Amazônia, apresenta bom rendimento, tem alto valor nutritivo quando tenro, boa palatabilidade, etc.

Multiplica-se por meio de estacas, da mesma forma que o Elefante, ou por meio de mudas enraizadas, na época das águas. Não produz semente, apesar da abundante inflorescência. Com relação ao solo, o Angola é um capim exigente, dando-se muito bem nas baixadas, em terrenos úmidos ou alagadiços.

Existe alguma controvérsia, não só quanto à origem como à nomenclatura científica do Angola. Conforme alguns estudiosos, esse

capim é nativo, enquanto que para outros, ele é originário da África. Com respeito à classificação botânica, o nome científico da gramínea, adotado no Brasil, é *Panicum purpurascens*. Na África do Sul e Austrália, o Angola é classificado como *Brachiaria mutica*.

CAPIM ANGOLA

Composição Química Centesimal *

	MATÉRIA%	
	verde	seca
Umidade	83,50	-
Proteína	2,81	17,05
Extrato etéreo	0,49	3,00
Extrativos não azotados	7,03	42,55
Fibras	3,83	23,20
Cinzas	2,34	14,20

*Plantas novas

Fonte: "Informações sobre Algumas Plantas Forrageiras". Jorge Ramos Otero, Serviço de Informação Agrícola, Ministério da Agricultura.

CAPIM PANGOLA (DIGITARIA DECUMBES)

Gramínea perene, originária da África do Sul e introduzida no Brasil há aproximadamente 25 anos, o Pangola é utilizado para a formação de pastagens com alta capacidade de suporte e para fenação.

De crescimento rápido e boa palatabilidade, forma densos colchões de até 80 centímetros de altura. Ressente-se da seca e do frio, mas recupera-se rapidamente tão logo melhorem as condições climáticas. Não se dá bem, entretanto, em regiões muito quentes e úmidas.

Pouco exigente quanto à fertilidade do solo, a Pangola, quando em terreno adubado, tem-se demonstrado bem superior a qualquer outro capim, em termos de palatabilidade e digestibilidade. Entretanto, sua maior disseminação no País tem sido limitada pelo fato de ser relativamente suscetível a pragas, como o cochonilha e tipos de cigarrinha, bem como por sua multiplicação dar-se

somente através de mudas ou estacas, pois quase não produz semente.

Com relação à suscetibilidade a pragas do Pangola, seus defensores alegam que ela é enfatizada pela prática de se plantar a gramínea em terras erodidas, e, em geral, pobres, onde outros capins não conseguem se desenvolver, e que em tais condições de subnutrição não se pode esperar resistência.

CAPIM PANGOLA

Composição Química Centesimal da matéria seca *

Proteína bruta	7,87
Extrato etéreo	1,91
Extratos não nitrogenados	52,16
Fibra bruta	30,11
Resíduo mineral	7,95

*Planta cortada fora de época, que deve ser no início da floração.

Fonte: "Informação sobre Algumas Plantas Forrageiras". Serviço de Informação Agrícola, Ministério da Agricultura.

CAPIM ELEFANTE (PENNISETUM PURPUREUM)

Originário da África, o Capim Elefante, variedade Napier, foi introduzido no Brasil há cerca de 50 anos. É uma gramínea perene, rústica, utilizada para a formação de capineiras para corte, devido à abundante produção de forragem verde. Multiplica-se facilmente através de estacas, tem boa palatabilidade e é resistente ao frio e seca. Não é, entretanto, um capim recomendado para pastejo, pois por causa de seu rápido crescimento, os colmos tornam-se logo duros e lenhosos, perdendo a palatabilidade. Por esse motivo, os cortes devem ser efetuados quando a planta está ainda tenra, com 1,5 metro de altura, no máximo. Em Fazendas experimentais do Ministério da Agricultura, o Napier produziu, em cinco cortes anuais, 160 toneladas de forragem verde nos estados do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, enquanto que na zona litorânea

de Pernambuco, em seis cortes, foi de 250 toneladas.

Embora essa variedade se multiplique por sementes e mudas, o processo mais econômico de multiplicação é o do plantio de estacas. Quando o capim está com cerca de 4 metros de altura, cada colmo é cortado em 6 ou 7 estacas, que são colocadas em sulcos de 10 centímetros de profundidade, uma em seguida à outra, com os "olhos" situados a aproximadamente a mesma distância entre si, como no plantio da cana-de-açúcar. Após essa operação, que deve ser feita no início do período das chuvas, os sulcos são cobertos de terra.

CAPIM ELEFANTE, VAR. NAPIER

Composição Química Centesimal*

	MATÉRIA - %	
	Verde	seca
Umidade	92,50	-
Proteína bruta	1,52	20,30
Extrato etéreo	0,20	2,60
Extrativos não azotados	37,10	2,78
Fibras	1,77	23,60
Resíduos minerais	1,23	16,40

*Planta nova com 1,20 m de altura

Fonte: Informações sobre Algumas Plantas Forrageiras. Serviço de Informação Agrícola, Ministério da Agricultura.

CAPIM GORDURA (MELINIS MINUTIFLORA)

Apesar de algumas características limitantes - ser pouco resistente ao pastejo intensivo, à geada e à seca excessivas e vegetar mal em solos encharcados ou muito úmidos, o Gordura é bastante procurado para formação de pastagens em áreas extensas, de solos pobres. Além de não ter exigências quanto à fertilidade do solo, é uma gramínea invasora, o que facilita sobremaneira a formação das pastagens, e se multiplica através de sementes, pelo processo de semeadura a lanço, no início da estação chuvosa. Na Austrália, o Gordura tem sido muito utilizado nas áreas de derrubada. Devido à sua total falta de

resistência ao fogo, desaparece quando da segunda queimada, plantando-se em seu lugar uma gramínea definitiva.

Espécie perene, nativa e rústica, o Gordura cresce espontaneamente nos estados das regiões Centro-Oeste, Sudeste, Nordeste e Norte. Das diversas variedades do capim, a mais indicada para a formação de pastagens tem sido a Cabelo-de-Negro, por sua maior resistência ao pisoteio. De acordo com alguns estudiosos, entretanto, ao invés de variedades, existem tipos da mesma espécie, o Roxo, o Branco e o Francano, além do Cabelo-de-Negro, sendo possivelmente esses tipos mais produtos de fertilizantes do que constituição genéticas de cada um.

CAPIM GORDURA

Composição Química Centesimal *

	MATÉRIA - %	
	Verde	seca
Umidade	82,25	-
Proteína bruta	1,64	9,22
Extrato etéreo	0,64	2,33
Extrativos não azotados	8,77	49,45
Fibras	5,30	29,85
Resíduo mineral	1,62	9,15

* Antes da floração.

Fonte: Informação sobre Algumas Plantas Forrageiras. Serviço de Informação Agrícola, Ministério da Agricultura.

GRAMA BATATAIS (PASPALUM NOTATUM)

Apesar de seu baixo teor nutritivo, em comparação com outras gramíneas forrageiras, a ampla aceitação da Grama Batatais, ou Grama Forquilha, para a formação de pastagens, deve-se à sua pouca exigência quanto à fertilidade do solo e à sua alta resistência ao frio e ao pisoteio do gado.

Planta perene, nativa nos estados das regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul, essa gramínea deve ser continuamente pastejada a fim de fornecer aos animais alimento de maior valor nutritivo.

Outra razão para o pastejo contínuo é que quando

o pasto não é consumido intensamente, muitas folhas e colmos secam e a planta morre, formando lacunas nas pastagens.

Das diversas variedades dessa espécie, a mais preferida, pelo rendimento, palatabilidade e valor nutritivo, é a que apresenta folhas compridas e largas (atingindo até 40 centímetros de comprimento e 1 centímetro de largura), cor verde-escura, tenras e glabras. Desenvolve hastes florais longas e as inflorescências são espigas compridas e reflexas.

A Grama Batatais é muito empregada no controle à erosão, em virtude de sua característica de estender seu rizomas, formando um gramado denso. Capim de semente pouco viável, é multiplicado por meio de mudas, plantadas a 50 centímetros de distância.

GRAMA BATATAIS

Composição Química Centesimal *

	MATERIAL - %	
	verde	seca
Umidade	81,97	-
Proteína bruta	2,41	10,45
Extrato etéreo	6,38	7,72
Extrativos não azotados	7,90	1,49
Fibras	5,82	54,31
Resíduo mineral	1,52	4,40

* Planta com 20 cm. de altura, colhida em plena floração.

Fonte: Informações sobre Algumas Plantas Forrageiras, Jorge Ramos Otero, Serviço de Informação Agrícola, Ministério da Agricultura.

CAPIM JARAGUÁ (HYPARRHENIA RUFA)

Juntamente com o Capim Gordura o Jaraguá é uma forrageira responsável pela alimentação e manutenção de grande parte do rebanho bovino no Brasil Central. Mais exigente do que aquele em matéria de qualidade do terreno e umidade do solo, o Jaraguá vegeta bem sem solos síctico-argilosos, de fertilidade média e relativamente úmidos.

Essa gramínea está sendo muito utilizada em áreas novas, que estão sendo abertas. Suas sementes são

lançadas sobre o terreno, após a queimada, sem necessidade de qualquer lavra. Em menos de dois anos, o capim domina completamente as outras plantas, ressemeando-se naturalmente e fechando completamente toda a área de pastagem com touceiras vigorosas e densas.

A espécie é bastante resistente ao pisoteio, ao fogo e à tosa e resiste relativamente bem à seca. Muito afetada pela geada ou pelo frio, não chega entretanto a morrer, se a geada for curta e a temperatura não muito baixa. O Jaraguá deve ser pastejado com 40 a 50 centímetros de altura, enquanto está mais tenro e nutritivo. Para forragem verde, a gramínea pode ser cortada quando estiver com 60 a 70 centímetros de altura, no máximo, pois daí em diante ela perde rapidamente seu valor nutritivo e digestibilidade.

CAPIM JARAGUÁ

Composição Química Centesimal *

	MATÉRIA - %	
	verde	seca
Umidade	76,80	-
Proteína bruta	3,67	15,81
Extrato etéreo	0,51	2,20
Extrativos não azotados	11,99	51,69
Fibras	5,13	22,10
Resíduo mineral	1,90	8,20

* Planta nova

Fonte: Informações sobre Algumas Plantas Forrageiras. Jorge Ramos Otero, Serv. de Informação Agrícola, Ministério da Agricultura.

GRAMA MISSIONEIRA (ASONOPUS COMPRESSUS)

Capim perene, nativo na Argentina e no Paraguai, foi introduzido no Brasil, através do Rio Grande do Sul, principalmente pelo fato de poder ser pastejado no inverno em virtude de sua alta resistência à geada.

Adapta-se bem nas regiões mais frias dos estados sulinos e de São Paulo, em terrenos de baixa fertilidade, formando densos gramados de forragem tenra e

de boa palatabilidade. É bastante resistente ao pisoteio, mesmo em solos com excesso temporário de umidade. Por causa da pouca viabilidade das suas sementes, a Grama Missioneira, cuja altura chega a atingir 30 centímetros, é multiplicada por meio de mudas enraizadas ou estolhos, plantados na época das chuvas. É muito utilizada em áreas onde ocorre a erosão, por estender seus rizomas de forma semelhante à Grama Batatais. Em terra bem preparada e com tempo favorável o enraizamento e alastramento se processam rapidamente. As raízes penetram a uma profundidade regular, ajudando a gramínea a melhor enfrentar o período da seca. A Grama Missioneira é encontrada no Brasil também sob as denominações de Grama Argentina e Grama dos Jesuítas

GRAMA MISSIONEIRA

Composição Química Centesimal da matéria fenada:

Umidade	9,15
Proteína bruta	9,88
Extrato etéreo	2,09
Extrativos não nitrogenados	57,63
Fibra bruta	16,01
Resíduo mineral	5,74

Fonte: Informações sobre Algumas Plantas Forrageiras, Jorge Ramos Otero, Serviço de Informação Agrícola, Ministério da Agricultura.

ESPÉCIES MELHORADAS

Aproveitando-se dos resultados das pesquisas em seleção e melhoramento de forrageiras tropicais que vêm sendo realizadas há mais de 40 anos na Austrália - país que ocupa uma área de latitudes semelhantes às do Brasil - firmas especializadas nacionais e órgãos de pesquisas agropecuárias da rede oficial vêm testando no País espécies ou variedades de capins e leguminosas australianas melhoradas. Dentre elas, as que mais promissoras têm-se mostrado são:

BRACHIARIA DECUMBENS - desenvolve-se em ampla faixa de solos, tendo demonstrado grande utilidade na Amazônia, em áreas de solos úmidos mas não alagadiços.

Bastante resistente ao pisoteio, fornece densa cobertura ao solo. Da mesma forma que o Colonião - sobre o qual apresenta algumas vantagens - a Brachiaria é suscetível à cigarrinha, quando plantada em áreas de solos mais pobres.

PASPALUM DILATATUM - pertencente ao mesmo gênero que a Grama Batatais, e adaptada à zonas mais frias, onde oferece boa resistência a geadas leves.

É relativamente exigente em matéria de fertilidade do solo, não se dando bem nos arenosos.

Pelo fato de não germinar bem durante o inverno frio, sua semente deve ser semeada no período do calor.

GREEN PANIC -(panicum maximum, variedade Trichoglume) —

por suas características de resistência ao frio e à seca, pouca exigência quanto a solos férteis, essa variedade australiana é a gramínea mais disseminada naquele país, exceto nas regiões muito úmidas. É uma planta de menor porte que o Colonião, mas de rápido crescimento. Multiplica-se por sementes, que forma continuamente, parecendo ser indicada para regiões de cerrado, pela sua

capacidade de desenvolver-se também em certo grau de sombreamento.

SETÁRIAS - recomendadas para regiões onde haja umidade suficiente e solos mediantemente férteis, os dois cultivadores - kazungula e nandi - da espécie Setaria anceps são, dentre todas as gramíneas tropicais, a de maior faixa de adaptação.

Resistente a geada leve, vegetam bem com temperaturas baixas. Resistem bastante à seca e suportam relativamente bem em condições de solos encharcados. Por se desenvolverem

vigorosamente desde o início do período das chuvas e mesmo no começo do inverno, produzem matéria de verde fora de época. Multiplicam-se através de sementes. A setária anandi atinge 1,5 metro de altura e a kazungula, 2 metros.

BUFFEL - os cultivadores biloela, gayndah e american de Cenchrus ciliaries são perenes, adaptando-se bem em áreas de baixa precipitação e em solos de textura leve, sendo indicados, por esse motivo, principalmente para a região do Polígono das Secas. Reproduzem-se por meio de sementes. O biloela é mais alto - 1,5 metro do que os outros dois, que alcançam até 1 metro de altura.

ROTAL-SET

Livros

Jornais

Revistas

Cartazes

Plastificação

Folhinhas

Calendários

Rua Olegário Maciel, 23 a 25

Fones: 32-0280 e 32-3303

Uberaba — MG

ALTA SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL



IMÃ - Reg. 6416 - Nasc.:
26/08/65 - Peso: 975 kg.
Sêmen à venda na CIPLAN -
Manhumirim - MG - Cx. Postal
16 - Belo Horizonte:
R. Goitacazes, 71 - s/ 1008
Fone: 226-6627.



LOTE DE FILHOS DE IMÃ DE 5 A 8 MESES DE IDADE.

FAZENDAS

Marajós★Retiro★S. Francisco★S. Vicente

Km. 33 do município de Frei Gaspar e Campanario
FULGÊNCIO ANTÔNIO DA S. PEREIRA
Res. Rua Frei Arcângelo, 1171 - Fone 1119-
ITAMBACURI - MG



VENDE-SE TOUROS A PARTIR DE 32 CRUZEIROS

Na realidade este é o preço mínimo que Você paga por uma dose de semen de nossos touros.

Os resultados positivos que se vem obtendo através da inseminação artificial, proporciona aos criadores o aumento de seu rebanho de forma muito mais econômica que a reprodução por cobertura natural, porque dispensa um reprodutor de custo elevado. Além disso, ela é muito mais garantida, porque promove o progresso genético.

Os criadores só necessitam ter um rebanho sadio, dispor de um inseminador habilitado e usar semen da Sembra.

QUEM SOMOS

A Semen do Brasil S.A. SEMBRA, embora com poucos meses de atividades no campo da inseminação artificial acumula conhecimentos de seu pessoal técnico brasileiro, e possui um equipamento tão sofisticado e moderno que a tornou hoje, a maior e melhor central de semen do Brasil.

Quando uma dose de nosso semen é entregue ao criador, ela representa a imagem da nossa organização. Por isso somos rígidos e intransigentes com a qualidade do produto que coletamos e congelamos.

PRODUTIVIDADE CONTROLADA

Coletamos e congelamos semen de reprodutores

de linhagens superiores das raças zebuínas e européas criadas no Brasil, e importamos, também, semen das mais puras raças leiteiras e de corte do mundo, através da Curtiss Agropecuária - Divisão da Searle do Brasil. - O controle da fertilidade é a nossa constante preocupação. Somamos a isso, o controle da produtividade. Realizamos um trabalho de seleção dos melhores reprodutores e através de programações em computadores eletrônicos estamos procurando os touros que maior índice de ganho de peso proporcionarão às suas crias. Isto nos dá a certeza de que nosso produto oferecerá aos criadores os resultados desejados. Em linha gerais demos a Você, amigo criador, uma idéia de quem somos e o que fazemos.

Colocamos, agora, à sua disposição nosso banco de semen de touros nacionais e importados, conservados a uma temperatura de 196 graus abaixo de zero para pronta entrega.

Você já nos conhece. Gostaríamos de conhecê-lo também. Procure-nos. Teremos o máximo prazer em mostrar a Você seu próximo reprodutor e contribuir para aumentar seu lucro, para que ganhe mais dinheiro e consiga um rebanho mais fértil e mais produtivo.

SEMBRA



SEMEN DO BRASIL S.A.

SÃO PAULO - LONDRINA - PORTO ALEGRE - RIO DE JANEIRO - GOIÂNIA - CUIABÁ

MATRIZ: Rodovia Bríg. Faria Lima, Km. 426 - Caixa Postal 15
Fones: 22-2787, 22-2888 e 14780 - Barretos - S.P.



fazenda flores



MUNICÍPIO DE IPECAETÁ – BAHIA
DE JOSÉ SIMÕES BORGES (CAZUZA)
SELEÇÃO DA RAÇA NELORE



JASPE - 274 DA GUANABARA -
Reg. A-3005 - 72 meses - 901 kg.

JASPE - 274 -

JASPE - OM - T-5022

GLEBA - OM.



LOTE DE BEZERROS FILHOS DE JASPE DA GUANABARA.



Endereço para correspondência: Av. Getúlio
Vargas, 791 - Fone 2-0276 -
FEIRA DE SANTANA - BAHIA

FAZENDA SANTO AMARO



Município de **Guzolândia** - SP - Km 580 - 5 km à esquerda - Rod. Washington Luiz
de **EVARISTO MENDES BARRETO**
End.: Esc.: Largo Sta. Cecília, 88 - Fone 220-5000. Res.: Fone: 80-2090-São Paulo - SP



FILHOS DE NOTÁVEL, VISTOS POR TRÁS.



NOTÁVEL

Filho de Taj-Mahall (Imp) reg. 2822 e Havana - 652

86 MESES — 1070 kg.

Nagpur (Imp)

Democrata - 458
(irmã de GARRIDO)

BREVEMENTE SÊMEN À VENDA



MATRIZES FILHAS E FILHAS NETAS DE NOTÁVEL.

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

FAZENDA
BARARUA

NELORE DO
PRESENTE PARA
O FUTURO



Roberto

GAFEUR — Neto de KARVADI - 980 Kg. (em regime de pasto)
Nascido em 13/05/68 - Reg. 3599.



marca registrada
na S/A sob nº 11.343

DR. A. JACOB LAFER
ESTRADA SUMARÉ A SÃO JOÃO DO CAIUÁ
FONE: 22-0143 - PARANAVAI - PARANÁ - CAIXA POSTAL 648
EM SÃO PAULO FONE: 81-5813



marca registrada
na S/A sob nº 11.343

LEILÃO



4 E 5 DE MAIO/76
UBERABA-MG

●
500 ANIMAIS - MACHOS E FÊMEAS

NELORE

GUZERÁ

NELORE MÔCHO

INDUBRASIL

GIR

6º LEILÃO NACIONAL DE ZEBU

PROMOÇÃO: ABCZ



FAZENDA SANTA MARGARIDA

marca
V
registrada

de
Antônio Walter Lerosa

marca
V
registrada

End.: Fazenda Itambê (PR) - Caixa Postal, 35 - Res.: Rua Bahia, 254 - 89 and.

Fones: 66-1115 e 67-9706 - São Paulo - SP.



MAJOR - Nasc.: 07/11/71. Peso 882 kg. Filho de Guandú e Milionária. Campeão Touro Jovem em Paranaí/74. Reservado Campeão Touro Jovem em Paranaí/75. 1º prêmio - Expoinel - Londrina/75. Reservado Grande Campeão e Campeão Touro Jovem em São Paulo (Água Branca/75). Campeão Touro Jovem e Grande Campeão em Paranaí/75. Campeão Senior e Grande Campeão em Presidente Prudente/75.

CRIDABAN — Nasc. 29/02/72 - 805 Kg. Filho de Lago da Indiana e Calábria. Campeão Júnior em Paranaí/74. Grande Campeão e Campeão Touro Jovem em Maringá/74. Campeão Touro e Reservado Campeão em Paranaí/75. Reservado Campeão Touro Jovem em Presidente Prudente/75.



LOTE DE MATRIZES PADRÃO PERTENCENTES AO PLANTEL
DA FAZENDA SANTA MARGARIDA.
VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES MOCHO E PADRÃO

ÍCARO

O mais pesado na
Exposição Internacional do Nelore em Presidente Prudente
1.048 quilos



Semem à venda na LAGOA DA SERRA



CARLOS EDUARDO A. NOVAES
ESTANCIA MONTE ALEGRE

Barretos - Tel.: 22-4509-22-2940 São Paulo: R. Ayroza Galvão, 74 - CEP-05002 - Tel.: 262-3000



MODIFICAÇÕES NO REGULAMENTO

DO REGISTRO GENEALÓGICO

A ABCZ visando proporcionar meios para o aprimoramento das Raças Zebuínas, com a intensificação da avaliação dos dados de produção dos animais, para subsídio, a um melhor critério de seleção, atualizou o Regulamento do Serviço de Registro Genealógico.

As modificações foram de acordo com as normas do Ministério da Agricultura, baixadas pela Portaria Ministerial nº 54 de 23.10.74 que disciplinam a execução do Registro Genealógico e Provas Zootécnicas, abrangendo vários capítulos: nomenclatura, prazo de comunicação, inseminação artificial e Provas Zootécnicas.

As principais modificações foram: 1 - Nomenclatura - Para acompanhar a nomenclatura universal, usada para os registros genealógicos dos animais domésticos em geral, o registro das raças zebuínas passou a adotar as seguintes categorias: Puro de Origem (PO), Puro por Cruzamento (PC) e Livro Aberto (LA).

Esta modificação da nomenclatura foi uma evolução benéfica para a uniformidade de denominação, já convencional no âmbito universal, para melhor entendimento da pecuária nacional e no estrangeiro, no caso de exportação de animais e citações estatísticas.

Os animais inscritos no antigo Livro Fechado (LF) e seus descendentes, passarão a ser designados Puros de Origem (PO); os inscritos no Livro Auxiliar (LX) e as fêmeas de origem desconhecida a serem registradas, passarão a ser designados Puros por Cruzamento (PC), e no Livro Aberto (LA)

serão inscritos agrupamentos étnicos em verificação de padrão racial, a exemplo do já existente, Mocho Tipo Tabapuã e Gir Variedade Mocha.

Nos Puros por Cruzamento (PC), de acordo com a genealogia conhecida ou não, serão classificados em Puros por Cruzamento de origem Conhecida (PCOC) e Puros por Cruzamento de Origem Desconhecida (PCOD).

Vale salientar que nos Puros por Cruzamento (PC), o touro a ser utilizado será obrigatoriamente Puro de Origem (PO). Os machos Puros por Cruzamento (PC) somente poderão ser registrados no Registro Definitivo quando de origem conhecida (PCOC).

2 - Dos Registros - Haverá os seguintes Registros Genealógicos: a) Registro Genealógico de Nascimento ou Provisório - b) Registro Genealógico Definitivo.

O Registro Genealógico de Nascimento é o antigo Controle Genealógico, no qual são incluídos os filhos de pai e mãe registrados. São desclassificados para esse registro os produtos portadores de defeitos físicos, e andrológicos de nascimento, assim como outros desclassificantes previstos pelo Padrão da Raça. Ainda, este registro será para as diversas categorias - PO, PC, LA e para as diversas raças - Gir, Nelore e sua Variedade Mocha; Guzerá; Indubrasil; Sindi; Mocho Tipo Tabapuã e Gir Variedade Mocha.

Para o Registro de Nascimento o criador deverá proceder à tatuagem na orelha esquerda do produto, referente ao número

do registro, nos primeiros trinta dias de vida e marcar a fogo esse número, acrescido de uma marca de identificação na face externa do membro posterior esquerdo até a época da desmama, ou visita do encarregado do referido registro.

O Registro Definitivo será também para animais das diversas categorias: PO, PC, LA e para animais das diversas raças e tipo. Para o PO e PCOC a inscrição neste registro somente será para animais filhos de pai e mãe portadores de registro Definitivo.

3 - Prazo de Comunicações - Houve diminuição no prazo das comunicações de Nascimento e Cobrição. Serão mensalmente e com prazo de entrada no Protocolo da ABCZ, Delegadas e Filiada e Escritórios Técnicos Regionais ou registradas na EBCT (Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos) até o dia 30 do

mês seguinte.

A Comunicação de cobrição, em regime de pasto é válida por um ano, fim do qual, deverá ser renovada. A substituição de touro no lote deverá ser feita com espaçamento mínimo de quarenta dias, entre a saída de um e a entrada de outro.

O prazo das comunicações de nascimento e cobrição foi diminuído, para maior rigor na verificação da idade dos produtos. A constatação da idade real é de grande importância, nas comparações do desenvolvimento ponderal nas Provas Zootécnicas, visando ao melhoramento animal.

4 - Inseminação Artificial -

Proibição da Transação de ampolas de sêmen entre criadores e/ou particulares, sob qualquer pretexto, venda, doação, cessão, empréstimo, parceria, etc. Qualquer transação deverá ser efetuada pelas Centrais de Inseminação ou firmas comercializadoras, com o respectivo faturamento.

As inseminações artificiais serão comunicadas em modelo próprio de Comunicação e Estoque de Sêmen.

As Centrais de Inseminação deverão comunicar ao Serviço de Registro Genealógico, a liberação de reprodutores doadores de sêmen, assim como,

mensalmente, o relatório da respectiva industrialização e o movimento de comercialização.

As firmas comercializadoras de sêmen, deverão comunicar mensalmente, o movimento de comercialização de compra e venda, separadamente, de cada reprodutor.

No novo Regulamento, consta no Capítulo de Inseminação,

a exigência, do Ministério da Agricultura, referente aos doadores zebuínos, para a comercialização de seu sêmen que a partir de 1980 dependerá de teste de produção do próprio animal ou de sua progênie, em Provas Zootécnicas oficiais, ultrapassando as médias de suas respectivas raças.

5 - Provas Zootécnicas - Entre outras inovações, está a inclusão das normas de avaliação de Progênie a nível de rebanho, com a finalidade de provar reprodutores pela sua progênie, baseada na média de peso e caracterização racial.

No Controle do Desenvolvimento Ponderal está a exigência para o criador, quando inscrever produtos, satisfazer o mínimo de dez animais, e quantidades não inferiores a 50 por cento dos animais inscritos no registro de Nascimento, por raça ou tipo.

Na Prova de Ganho de Peso está a exigência para a inscrição dos animais serem participantes

do Controle do Desenvolvimento Ponderal e na idade entre 8 a 11 meses.

6 - Abertura do Registro Genealógico do Gir Variedade Mocha, em regime de Livro Aberto(LA) pelo prazo de 10 anos, de acordo com o padrão da raça, com exceção dos chifres.

7 - Abertura da Inscrição Aptidão Leiteira dentro do Registro Genealógico das diversas raças zebuínas, para as vacas que atingirem uma produção de leite igual ou superior a uma tabela de valores mínimos de lactação e teor de gordura.



a melhor impressão em *off-set*

XVIII EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA REGIONAL DE PEDRA AZUL

DE

29 DE MAIO a 1º DE JUNHO/76.

1974 - OBTIVEMOS OS SEGUINTE RESULTADOS:

1563 ANIMAIS INSCRITOS.

657 BOVINOS CONTROLADOS E REGISTRADOS.

ACIMA DE Cr\$ 6.000.000,00 (SEIS MILHÕES DE CRUZEIROS)

O MOVIMENTO FINANCEIRO DE NEGÓCIOS REALIZADOS.

1976 - VAMOS REPETIR A PARADA?

“ A MAIOR PROMOÇÃO AGRO-PECUÁRIA DO VALE DO JEQUITINHONHA ”.

Fazenda Santa Fé

Município de Monte Alegre da Bahia
de

DR. JOSÉ BRANDÃO PINTO

End.: Av. Cardeal da Silva, 115 - Fone: 72549 - Salvador - Bahia



LOTE DE
BEZERRAS
NELORE DE 14
A 16 MESES.

Filho de Chummak. Aos 14 me-
ses de idade.



LOTE DE
BEZERRAS DE
14 A 16 MESES.



ANANDI-PO



GONTHUR IV DO BRUMADO-PO



O que você espera do seu gado? Qual o seu objetivo?

Para o nosso, esperamos chegar aos 2 anos e vê-lo
pesar mais de 22 arrobas.

Para isso usamos o semen de animais provados,
raçadores por excelência, produtores de animais
pesados. Já estamos chegando bem perto!

E você?

Bem, se seu objetivo é o mesmo, se você busca raça,
caracterização e peso, você certamente usará
o semen produzido pela GUANANDY.

Quando pensamos em coletar um touro,
queremos saber da precocidade de seus filhos, se ele
transmite raça e caracterização, se é fértil, e enfim, se
aprovado, o passamos para o laboratório
para os exames nômiais (vibriose, tricomonose,
brucelose, leptospirose, tuberculose, etc.).
Daí, passamos à concentração e motilidade
de espermatozoides, onde somos também
intransigentes, logo após, ao congelamento, tudo sob
rigoroso controle de qualidade.

Para que você possa fazer um trabalho racional,
temos uma equipe de veterinários capacitados para
dar assistência à inseminação e mantemos
permanentemente, cursos para
formação de inseminadores.

Tudo isso para que o seu gado diga
SIM ao seu OBJETIVO.

Venha conversar conosco, escreva ou solicite a visita
de nosso representante.

GUANANDY

LABORATÓRIO DE FISIOPATOLOGIA DA
REPRODUÇÃO E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

DIFRIA (MA) - IC-09

Caixa Postal 34 - Fone: 1358 - AQUIDAUANA - MATO GROSSO

ESCRITÓRIO EM CAMPO GRANDE - MT.

Rua Dom Aquino, 2007 - Fone 4-7663

R
marca

Fazendas } Santo Antônio Caraibas e Serro Azul

2
carimbo

Prop.: RIVALDO MACHADO BORGES

End.: Av. Santos Dumont, 125 - Fone: 32-3226

UBERABA - MG.

Continuando a seleção iniciada por RODOLFO MACHADO BORGES em 1928, seu filho RIVALDO conta com 1.000 fêmeas de alta seleção Nelore: Vacas e Novilhas registradas: 651 - Novilhotas e bezerras: 349; nascendo mais de 500 bezerras controladas.

Esse rebanho padreado pelos reprodutores VR - Camboatã, reg. 7049, pai Rastã-Imp. Desvio, reg. 7052, pai Karvadi imp. - Desmaio, reg. 7051, - pai Brahmine imp. Feixe do Rancho Verde, reg. 7472; pai Lahore imp. - Major, reg. 7216, crioulo de Rubens Andrade Carvalho, pai Egipcio-Enigmatico reg. 7473, pai Haiti-Jongotó neto de Karvadi e seis garrotes para registro.

Muitas fêmeas desse plantel são procedentes da matriz Veneza, reg. 1 - Loiro, reg. 2 e dos Campeões em Exposições em Uberaba, Hindú 1.938 - Guarujá 1.944 - Bombaim 1946.



LOTE DE MATRIZES REGISTRADAS QUE COMPÕEM NOSSO PLANTEL.



FAÇA NOS UMA VISITA. NO PERÍODO DA EXPOSIÇÃO DE UBERABA DAS 12 ÀS 18 Hs.

**VOCÊ PODE FAZER MIL COISAS
COM UM BOI**



ARJUN JAYA-P.O.

ENTÃO FAÇA FILHOS DE ARJUN JAYA-P.O.



DABARU - Cont. 594 - 26 meses - 572 kilos -
Filho de Arjun-Jaya P.O.



DAIANA - Cont. 600 - 26 meses - 485 kilos -
Filha de Arjun-Jaya P.O.



DACURI - Cont. 597 - 26 meses - 568 kilos -
Filho de Arjun-Jaya P.O.



DEBIL - Cont. 621 - 605 kilos - 23 meses -
Filho de Arjun-Jaya P.O.

AS AMPOLAS ESPERAM POR VOCÊ NA:

CIPARI

ESTÂNCIA INDIAPORÃ

(Fazenda Nossa Senhora de Fátima)

Criação e Alta Seleção de Nelore

PROP.: JOSÉ MARQUES PINTO DE RESENDE

Estrada Colônia Dutra Km 48
Fone: 340
PONTAPORÃ — MATO GROSSO

Alameda Franca, 699 14º Andar
Jardim Paulista
CEP 01422 Fone: 289-1461
SÃO PAULO — SP.

III Exposição Nacional de Animais em Goiânia.

Um negócio em exposição.



III Exposição
Nacional de Animais
De 29 de maio a 6 de junho.
Goiânia, Go.



ESTADO DE GOIÁS

Se você tiver um tempinho pra ganhar muito dinheiro, vá a Goiânia entre 29 de maio e 6 de junho.

Esse é o tempo da III Exposição Nacional de Animais. O tempo de fazer o melhor negócio de sua vida.

A III Exposição vai reunir os melhores exemplares bovinos e equinos do Brasil.

E você vai ver de perto os lucros que podem aparecer nessa viagem.

As noites da III Exposição serão dedicadas ao seu lazer, para quebrar a rotina dos seus negócios.

Você vai ver vários shows com os maiores nomes da música popular brasileira.

Vai se divertir com as barracas de estado comendo pratos típicos e vivendo os costumes de cada região do Brasil, em sua mais autêntica origem.

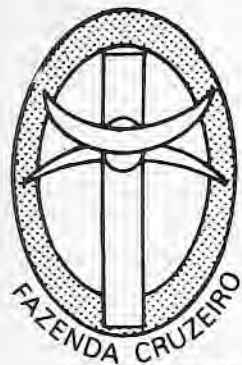
Não paga nada divertir-se na III Exposição. E você tem a opção de sair com muito dinheiro no bolso.



Um leilão simples como os outros, de lucros certos como nenhum.

Dia 1º de junho
para gado de leite, equinos e búfalos.

Dia 4 de junho
para gado de corte.



FAZENDA CRUZEIRO

Prop.: OSVALDO RODRIGUES DOS SANTOS

Escr.: R. Couto de Magalhães, 403

Fone: 1173

MORRINHOS — GOIÁS

Seleção de Nelore - Nelore Mocho e Nelore Preto

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES DA RAÇA NELORE E NELORE MOCHO

marca



MOSTRAMOS ISOLADAMENTE,
UM BELÍSSIMO EXEMPLAR
DA RAÇA NELORE,
LUSK — FILHO DE BAICORÃ
DA JANDAIA.

VENHA VER NOSSO PLANTEL
E ADQUIRA UM REPRODUTOR.

Rancho 3M

PROPRIEDADE DE ZULSINEY JOSÉ GONÇALES (NEY)

Endereço: Rua Paraná, 929 - Fone: 270

RIBEIRÃO DO PINHAL — PARANÁ



CANÁRIO - 25 meses - 702 kilos -
1º Prêmio em Maringá 1.974
Res. Campeão em Curitiba 1.974
1º Prêmio em Umuarama 1.974
Premiado na Expoinel Londrina 1.975
Campeão Júnior em Paranaíba 1.975
Campeão de Peso Ponderal em
Paranaíba 1.975
Premiado na Água Branca em
São Paulo 1.975
Premiado em Ourinhos 1.975
Reservado Campeão em Paraguaçu
Paulista 1.975
Premiado em Maringá 1.975

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES DA MAIS ALTA LINHAGEM



NOS FERMENTOS E NAS MINHOCAS, A REVOLUÇÃO NA AGRICULTURA

J. S. Vanni - Exclusivo para "O Zebu no Brasil"

"Desta vez, é usar toda a matéria orgânica disponível, seja ela qual for, vegetal ou animal. Mas, para o ano que vem, nada melhor que a cana integral e a sua palhada, que deve ser plantada agora mesmo. Aí, qualquer lavrador, por pequeno que seja, poderá promover a sua independência quando tratar de adubação de suas terras para cultivar o que desejar. É o que costuma dizer o pesquisador Mário Nogueira de Oliveira aos interessados nos seus fermentos bacterianos, e nas minhocas que ele consegue

multiplicar em larga escala, destinados à humificação das terras para fins agropecuários. O pesquisador, hoje em grande evidência no País com a divulgação de seus feitos no campo da fertilização de solos, afirmou que as piores terras do Nordeste brasileiro podem se tornar férteis em poucos anos somente com adubação orgânica (qualquer matéria orgânica) enriquecida com seus fermentos e as minhocas que ele multiplica aos bilhões. Tal afirmação causou estupefação

geral. Afinal, muito se tentou para tornar férteis aquelas terras sem, entretanto, chegar-se a resultados satisfatórios. Mas, Nogueira continua afirmando: "É possível, sim senhor, e custa muito pouco. Qualquer lavrador apenas com matéria orgânica e meus fermentos, pode fazer boa qualquer terra. Como, aliás, muitos já estão fazendo em vários pontos do País. E digo mais: o Brasil precisa se livrar dos enormes gastos em preciosas divisas (centenas de milhões de dólares por ano)

com as importações de fertilizantes químicos. E a melhor maneira é usar os meus processos, com matérias orgânicas que qualquer um pode obter e fabricar o seu próprio adubo, a custo irrisório". E ele ensina como fazer para obter matéria orgânica suficiente. O agricultor deve formar um pequeno canavial com o fim exclusivo de fornecer matéria orgânica. Um hectare de cana fornece matéria orgânica suficiente cobrir 100 hectares de terra. A rigor, os gastos, nessa empreitada, se resumem à formação do canavial. Se qualquer tipo de matéria orgânica, inclusive palha e casca de arroz ou serragem, serve para humificar fortemente a terra com os fermentos de Mário Nogueira, por que a preferência pela cana? Isto tem as suas razões: em primeiro lugar, a cana não é muito exigente em termos de clima e de solo para dar bem; por outro lado, o açúcar é um excelente meio de cultura bacteriana. E nas bactérias é que está o grande segredo dos seus processos.

Para completar o processo, o pesquisador aconselha adicionar fosfato natural com 28-30 por cento de P₂O₅, na proporção de 330 quilos por hectare. Depois disso tudo, uma boa aplicação de ovos de minhocas que ele consegue fazer proliferar aos bilhões quanto em contato com a terra, dará ao interessado tranquilidade permanente no que respeita à fertilidade de suas terras. E a água?

É óbvio que, sem água em determinada quantidade, todos os demais elementos necessários ao solo se tornam nulos para a sua recomposição bioquímica. Mas, explica Nogueira, para a obtenção de água em abundância - justamente o que mais falta no Nordeste - não se deve contar apenas com as precipitações pluviométricas, geralmente irregulares, nem com os onerosos sistemas de irrigação. A Natureza, nesse particular, nos fornece, diariamente, água suficiente, nas formas de orvalho sereno e mesmo no teor de umi-



dade relativa do ar, contendo 78 por cento de nitrogênio. O solo, bem humificante - aí entram as bactérias - consegue reter toda essa umidade natural, sem permitir que se evapore ou vá para o subsolo.

Assim, com a matéria orgânica alimentando as minhocas, estas se desenvolvem e promovem o arejamento e o equilíbrio biológico e químico, mantendo a fertilidade do solo, inclusive livrando-o de pragas e doenças e corrigindo o teor de acidez nociva desse mesmo solo. Os bem avisados conhecem perfeitamente o valor das minhocas para a fertilidade do solo.

OS FERMENTOS (VN)

Mário Nogueira de Oliveira estuda as minhocas há perto de 17 anos e somente há seis meses é que teve a certeza de multiplicar em larga escala o utilíssimo verme, o que faz em laboratório mesmo, utilizando um verdadeiro "coquetel" de fermentos bacterianos. Com relação aos fermentos humificantes, estes são conhecidos e reconhecidos há muitos anos. Os processos de humificação dos solos, de Mário Nogueira de Oliveira, chamados "Nutri-Húmus", foram desenvolvidos ao longo de várias décadas (podemos considerar em termos de meio século), em fazendas de cana, café, laranja, pastagens e outros tipos de

cultura agrícola em diversos pontos do País. Antes de 1959, ele desenvolvia suas pesquisas ao lado de renomados cientistas como Harpad Rath, Annie Francé Harrar e Paul Vageller, alemães, usando o laboratório deste além dos brasileiros Alfredo Trindade, do Instituto Butantã e Hélio Dutra, também bioquímico dos mais respeitados. Nogueira de Oliveira, em seus estudos, também se orientou nos ensinamentos de Sellman Waksman, prêmio Nobel de 1952 por ter descoberto a estreptomicina.

Nesse mesmo ano (em 1959) Nogueira comprou o laboratório de Vegeller, continuando com ele a mesma equipe, inclusive o próprio Vegeller. Este morreu há três anos, com 84 anos de idade. A propósito, este cientista, dos mais reputados em todo o mundo e com vários livros publicados, foi dos primeiros a reconhecer a eficiência dos fermentos bacterianos descobertos por Mário Nogueira. Em vários artigos escritos para publicações especializadas, ele evidenciou as vantagens de tais fermentos. Vale a pena reproduzir trechos de um artigo publicado na revista "A Rural", da Sociedade Rural Brasileira, edição de fevereiro de 1963, em que ele cuidava da recuperação e conservação dos solos com o aproveitamento dos restos culturais em forma de

húmus, destacando, aliás, a cana-de-açúcar e restos como matéria orgânica das melhores.

O PODER DO FERMENTO

Ao se referir aos gastos com o transporte da palhagem, bagaço e demais resíduos da cana para os campos onde se formaria a produção do adubo orgânico, Vegeller dizia que "o único meio para reduzir outras despesas é a transformação do bagaço, torta do filtro e vinhaças em húmus, restituindo ao solo, desta maneira, a sua riqueza perdida. O processo usual para isso tem sido transformar os restos culturais em compostos. Processo este, porém, pouco satisfatório no caso da cana porque, em virtude de as folhas e o bagaço serem muito fibrosos, dificulta-se o ataque dos microorganismo naturais do ar e do solo. Para se chegar a bons resultados, é necessário fermentar a massa com uma combinação de microorganismos: bactérias, fungos etc., muito ativos, que decompõem o bagaço e as folhas rapidamente transformando-os em húmus".

"As pesquisas internacionais nesse rumo - prossegue Vegeller - começaram há decênios. O alemão Francé Harrar, no México, em colaboração com o Ministério da Agricultura, obteve dessas pesquisas resultados práticos. Em meio aos trabalhos, porém, sobreveio-lhe a morte. Mas, sua mulher, Annie Francé Harrar, lhe deu prosseguimento, obtendo grande sucesso naquele país com a aplicação de fermentos combinados. "Esse fermento de Francé Harrar foi introduzido no Brasil pelo pesquisador Mário Nogueira de Oliveira e empregado em usinas de açúcar e em várias propriedades agrícolas, com resultados positivos, porém, menos significativos que os alcançados no México. A razão desse menor sucesso é muito simples para o bioquímico: o clima, no Brasil Central, é bem mais frio, em média, que o clima mexicano, tornando mais lenta a atividade dos organismos dos fermentos. Uma outra razão, sem dúvida, é

a grande diferença do pH dos solos: no México, cujo clima é árido e quente, a reação dos solos varia, em geral, entre 7,0 e 7,5 pH, enquanto em nosso país é de 5,5 a 6,0 pH, sendo também bastante comum 3,8 pH. Isto significa que a combinação microbiana do fermento mexicano não pode servir bem para as nossas condições climáticas e, assim, deve ser mudada".

A REVOLUÇÃO

"O sr. Mário Nogueira, desta Capital, fundou, há alguns anos, a firma "Nutri-Húmus", com um moderno laboratório bioquímico para as pesquisas necessárias, contando com a colaboração de bacteriologistas especializados em microbiologia dos solos. Ele conseguiu, após muito trabalho, encontrar, finalmente, os fermentos combinados e adequados para essa finalidade, constituindo, desta forma, o chamado "Processo Nutri-Húmus", que é o seguinte:

1) decomposição da matéria orgânica fibrosa pela hidrolização e fermentos aeróbios ativadores da fermentação; 2) transformação da matéria orgânica já decomposta (curtida) em húmus natural, com a inoculação de fermentos humificadores e azoto-bactérias, para a captação do azoto (nitrogênio) do ar. O primeiro tratamento do processo leva de 60 a 90 dias, de conformidade com a matéria orgânica utilizada e preparada. O segundo tratamento leva apenas de 16 a 20 dias".

Continua o autor do artigo: "A matéria orgânica crua a decompor é simplesmente acumulada em leiras altas na vizinhança das usinas, evitando, com isso, grandes transportes etc. O tratamento inicial bacteriano, feito com os fermentos ativadores, é tão forte que, no interior das leiras, a temperatura se eleva a mais de 67 graus centígrados, permanecendo assim por 60 - 70 dias consecutivos (ótimo para os microorganismos e perfeita esterilização da matéria

orgânica quanto à pragas e doenças)".

Em outra passagem do seu artigo, Vegeller afirma: "O processo "Nutri-Húmus" é realmente efetivo, como tive oportunidade de verificar, pessoalmente, a convite de diversas usinas açucareiras e outras propriedades agrícolas, que empregam esse processo há dois ou três anos".

Esse artigo foi publicado há 13 anos. Vegeller pesquisou húmus durante mais de meio século. Mas, quem descobriu os melhores fermentos foi o brasileiro Mário Nogueira de Oliveira, seu companheiro de trabalho que, como o grande cientista e outros de igual quilate, permaneceu no mais completo anonimato, não obstante prestarem eles inestimáveis serviços à Humanidade. Isto até há dois meses, quando, levados por um pequeno anúncio comercial que Nogueira fizera publicar, fomos encontra-lo debruçado sobre um microscópio, em meio a dezenas de balões de ensaio - o seu "coquetel" de fermentos, do qual saem inclusive minhocas que se contam aos milhões de cada vez. E que, inoculadas em serragem por ele tratada, cabem num saco de 60 litros (menos de 25 quilos) e, assim, podem ser transportadas para qualquer ponto do mundo...

MINHOCAS PARA O MUNDO

Como vimos, em se tratando dos fermentos do pesquisador Mário Nogueira de Oliveira, isso não constitui maior novidade pelo menos para os mais-avisados. É certo que, desde que descobriu a combinação ideal de fermentos para humificar a terra até os dias de hoje, ele vem aperfeiçoando os seus processos, tornando-os cada vez mais simples e econômicos. Isto principalmente em razão de uma grande preocupação que ele nos vem manifestando constantemente: "Se não tratarmos convenientemente a terra - e sempre levando em conta os meios naturais - logo seremos

uma população faminta e envenenada por produtos químicos que nada deixam ao solo que não agentes tóxicos que matam a microfauna, isto é, os seres vivos da terra que a mantêm fértil e livre de pragas e doenças". O que realmente está causando grande espanto a tantos quantos tomam conhecimento do fato, é a criação de minhocas realizada pelo nosso pesquisador por meio de cultura bacteriana, em laboratório mesmo: reunindo milhares de colônias de bactérias num verdadeiro "coquetel" de fermentos, ele consegue a proliferação, em larga escala, do útil verme, tão logo essa cultura entre em contato com a matéria orgânica por ele mesmo humificada - serragem por exemplo. Essas minhocas, de tamanho microscópico, assim que aplicadas à terra, começam a se desenvolver rapidamente, de modo que, ao cabo de 30 dias, já se apresentam com três centímetros de comprimento e, passados mais 30-60 dias, atingem o porte adulto.

A grande pergunta é a seguinte: se ele não usa minhocas para produzir minhocas, isto é, o acasalamento que, embora tais vermes sejam hermafroditas, é necessário, em termos naturais, e com reprodução lenta, como consegue a proliferação em quantidades praticamente infinitas? Não adianta sequer conjecturar: trata-se de um "segredo de laboratório" que ele não se mostra disposto a revelar... O certo é que as minhocas aparecem mesmo como descrevemos. E que, agora, tendo em vista que Mário Nogueira pode produzi-las em qualquer quantidade e rapidamente, qualquer terra, devidamente preparada com matéria orgânica, seja ela qual for, e onde quer que seja, pode se tornar permanentemente fértil com o auxílio das minhocas que ele produz e acondiciona em sacos plásticos de 60 litros (menos de



25 quilos), inoculados em serragem tratada. Cada saco é suficiente para "povoar" de minhocas 1 hectare de terra. E elas, contidas nessa embalagem, em grau de umidade na base de 40%, a qual hermeticamente fechada, aí podem permanecer por vários meses mantendo praticamente o tamanho microscópico. Isto permite enviá-las para qualquer ponto do mundo mesmo de navio - em caso de grandes quantidades. Vejamos uma notícia que chegou a São Paulo há pouco mais de um mês, procedente de Montevidéu: "O Uruguai está exportando minhocas para a Suíça, onde serão utilizadas na piscicultura. Dentro em pouco, os vermes serão exportados às toneladas". Uma vez que, no vizinho país, as "minhocas de exportação" são criadas naturalmente, com acasalamento e tudo o mais, parece impossível exportar "às toneladas". Vejamos:

Para fazer uma tonelada de minhocas adultas, serão necessárias 200 mil unidades, se tomarmos um peso médio de 5 gramas por minhoca. Em ambiente natural, extrair tanta minhoca da terra de uma vez significa sérios prejuízos para o solo que fica. E a primeira grande dificuldade para se exportar minhocas em larga escala. Por outro lado, a minhoca não vive de brisa, mas de comida mesmo que, no seu caso, quer dizer matéria orgânica em geral, que ela obtém em seu próprio meio-ambiente. Retirá-la daí para levar a outra localidade, determina que o animal seja acompanhado de algum meio que lhe sirva para sobreviver (ela come o equivalente ao seu peso a cada 24 horas). Desta maneira, se a viagem dura até 24 horas, as minhocas mais a sua alimentação, para 200 mil unidades, já seriam 2 toneladas de peso a transportar. Se as minhocas fossem destinadas

à agricultura, evidentemente, a quantidade necessária seria muito maior, podendo-se calcular em 1 bilhão de unidades por hectare. Aí, o volume, continuando-se na base de 5 gramas por minhoca mais 5 gramas de meio de sobrevivência, chega a 10 mil toneladas. Tudo isso para apenas 1 hectare de terra? Impraticável, quando menos em se pensando apenas no frete. Por outro lado, como seria possível extrair tanta minhoca da terra sem danificá-la seriamente? Acaso o governo de qualquer país o permitiria? E a mão-de-obra que tal empreitada demandaria?

O mesmo, entretanto, não sucede com as minhocas que o pesquisador Nogueira de Oliveira multiplica em larguíssima escala. Vejamos: 1 saco plástico (o detalhe do plástico é muito importante para conservar o grau de umidade interior) de serragem, que é matéria orgânica das melhores e muito leve, contendo os vermes criados por ele, pesa menos de 25 quilos. E, dentro desse saco, nada menos de 1 bilhão de minhocas vivas e ovos, o suficiente para "povoar" um hectare de terra. Quer dizer: bastam vinte e poucos quilos para fazer o mesmo que seria necessário com 10 mil toneladas de minhocas (e meio de sobrevivência) colhidas em seu meio natural.

Indo um pouco mais longe, podemos dizer que, num só embarque - com as minhocas obtidas por Mário Nogueira, é claro - em avião com capacidade para 40 toneladas de carga (um "Boeing 707", por exemplo), podem ser remetidos 1.800 sacos, somando mais de 2 trilhões de minhocas e ovos, o bastante para cobrir 1.800 hectares de terra. Bem barato o transporte, pois não? E não pensem os mais céticos que o sr. Mário Nogueira tem qualquer dificuldade para produzir tanta minhoca: ele pode multiplicar o simpático bichinho em quantidade infinita e rapidamente. Por isto, ele aceita

pedidos para qualquer quantidade, inclusive do Exterior. Aliás, é provável que o primeiro pedido do Exterior venha (logo) dos Estados Unidos. É que um empresário paulista, depois de passar quatro horas de ôlho num microscópio, observando as minhocas que colhia sucessivamente de um saco de serragem inoculada, "para ter certeza absoluta e, assim, não cometer uma "gafe", enviou uma amostra do produto a um seu amigo industrial do setor agrícola naquele país, para experiências. Não é difícil prever a reação do norte-americano quando, dois meses depois (já deve estar acontecendo) encontrar na terra laboratório grande quantidade de minhocas de quase um palmo de comprimento: vai telefonar ao seu amigo daqui bem depressa, buscando garantir milhares de sacos de minhocas porque ele, como bom estadunidense, tratará de ganhar muito dinheiro com isso...

Por outro lado, o Banco do Estado de São Paulo recebeu há dias, do seu Escritório de Frankfurt, Alemanha Ocidental, um telex solicitando informações acerca das minhocas (ele havia recebido farto material informativo), inclusive quanto a embalagem, meios de transporte e quantidades disponíveis para fornecer. O interessado é um empresário alemão e deseja o produto para utilização em campos agrícolas.

Tendo em vista o valor da minhoca para a fertilização de solos agricultáveis, não é difícil prever que, dentro de pouco tempo, o útil verme se constituirá em mais um importante item da pauta de exportação do Brasil - naturalmente, garantindo-se o "abastecimento" do nosso mercado interno, altamente necessitado, notadamente no Nordeste. E, assim, poderemos pagar com minhocas por boas quantidades de petróleo, equipamentos e matérias-primas

que importamos. Sem fantasia.

CIENTISTA CONFIRMA

Naturalmente, as primeiras notícias em torno da descoberta do meio de proliferar minhocas em grande escala, pelo pesquisador Mário Nogueira de Oliveira, gerou estupefação geral em todo o País.

Inclusive manifestações de ceticismo por parte de alguns. Afinal, notadamente desde Darwin, cientistas de todo o mundo vêm buscando uma maneira de reproduzir mais rapidamente o útil verme, já que sua proliferação é muito complicada (ver artigo de J. Reis, na Folha de S. Paulo de 15 de fevereiro último). Assim não se poderia mesmo aceitar a nova descoberta sem as naturais resistências, principalmente por parte de quem não conseguiu muito a respeito.

Mas, o engenheiro-agrônomo ("Master of Science") Ody Silva, formado na União Soviética, e que realizou trabalhos na Suécia, Estados Unidos e em Israel, não compartilha desse ceticismo e confirma tudo quanto se disse acerca da descoberta de Mário Nogueira de Oliveira. É tem uma boa razão para isso: acompanha o trabalho do pesquisador há vários anos e fez experiências, ele mesmo, com as microscópicas minhocas criadas em laboratório. Ody Silva apresentou um relato de suas experiências em artigo que publicou na Folha de S. Paulo em 29 de fevereiro passado, mostrando também que, nos fermentos e nas minhocas de Mário Nogueira, "está a recuperação das piores terras do Nordeste brasileiro (que ele conhece bem, pois lá trabalhou muito nos campos), sem qualquer possibilidade de dúvida".

Em seu relato, Ody Silva, depois de evidenciar as funções benéficas do Húmus na agricultura e dos fermentos de Mário Nogueira, diz que "com os problemas de terras desgastadas

por uso inadequado dos solos do Brasil Centro-Sul, agravados com os problemas do Nordeste do País (secas, terras inaproveitáveis, pauperismo etc.), a descoberta do processo de "povoar" o solo com minhocas, acompanhada ainda do excelente material orgânico que ele humifica, abre novas perspectivas para a agricultura brasileira, e especialmente a do Nordeste, com a viabilidade de, a curto prazo, poder-se transformar tudo aquilo num "tapete verde". Em outra passagem, ele afirma, sem conter o entusiasmo:

Se os norte-americanos e israelenses, com solos bem piores que o nossos, conseguem enormes produções e alto nível de produtividade, por que nós, brasileiros, não iríamos produzir, em condições de clima, solos e bacias hidrográficas bem melhores, inclusive no Nordeste? E agora com mais uma vantagem: as minhocas: Sim, chegou a vez e a hora das minhocas; chegou a vez e a hora do Nordeste". Depois, ele dá conta dos seus experimentos, que desenvolveu num pedaço de terra muito ruim (a "tiririca" constituía a sua única vegetação), no "play ground" do edifício onde reside: "Poderá alguém afirmar que não é toda minhoca que se adapta a qualquer tipo de solo e clima. De fato, é uma verdade. Mas, o excelente pesquisador formulou um material realmente maravilhoso. Em experimentos que conduzimos em lactossolo vermelho-amarelo de baixo teor em M.O., conferimos a presença de três espécies diferentes de minhocas, duas das quais conhecidas de todos, mas a terceira que pela primeira vez se constatou, esta encontrada nas partes mais duras e secas da terra onde as colocamos e aonde as outras duas não foram. Este fato praticamente, garante o sucesso do produto, já que, mesmo na eventualidade de as condições do Nordeste virem a ser adversas a uma ou outra espécie, existe a



terceira que certamente garantirá os objetivos que se pretende alcançar. Mas, que objetivos? Estes os encontraremos nas funções das minhocas como segue: 1) arejamento do solo, melhorando a sua estrutura e textura; 2) equilíbrio biológico, químico e térmico do solo; 3) aumento da fertilidade do solo; 4) correção da acidez nociva; 5) esterilização fitossanitária".

O QUE PRECISA UMA BOA PASTAGEM

Mário Nogueira de Oliveira explica como se deve tratar a terra para se conseguir uma boa pastagem, segundo o seu processo "Nutri-Húmus". O que se segue é dito por ele mesmo, ponto por ponto. Para se conseguir uma boa pastagem, é indispensável que o solo seja fértil. Para que o solo seja suficientemente fértil, ele deverá contar com os seguintes elementos básicos:

1. Umidade natural - H₂O (água).
2. Húmus natural.
3. Matéria orgânica.
4. Arejamento natural, proporcionado pelos microorganismos - microflora e microfauna e pequenos animais do solo (minhocas, insetos etc.).

5. defensivos naturais microbiológicos e predadores úteis, contra doenças e pragas.
6. Macro e micronutrientes minerais quelatizados equivalentes.
7. Correção da acidez nociva (pH).
8. Microorganismos não-patogênicos produtores de húmus.

Para a pastagem propriamente dita, há que se usar mudas e sementes de boa procedência, de conformidade com o clima, e as espécies de animais que se deseja criar, além de vitaminas, proteínas, carboidratos, gorduras, sacarose etc.

Como proceder para que se possa realizar os oito itens acima:

1. UMIDADE — ÁGUA

a) É sabido que sem água suficiente na terra, jamais será possível fertilizá-la para uma boa produção agrícola, seja ela qual for;

b) A água deverá ser obtida de preferência da atmosfera, a qual além de não custar nada, arrasta consigo, para o solo, o nitrogênio do ar (78%N). Essa água é conseguida via chuva, orvalho, sereno etc.;

c) Para se ter, permanentemente, toda essa umidade no solo, o meio mais prático e econômico é

a incorporação da maior quantidade possível de matéria orgânica (digamos, de 10 a 15 toneladas por hectare), bem misturada com a terra, a uma profundidade de até 40 centímetros. E sobre ela aplicar os fermentos consorciados ABCD para a sua humificação. Esta matéria orgânica - de qualquer tipo, vegetal ou animal - transformará o solo numa verdadeira esponja retentora que não permitirá seja a água arrastada pelas enxurradas ou levada para o subsolo, bem como evitará a sua volta à atmosfera por evaporação;

d) O solo assim preparado é a garantia absoluta do sucesso de todos os investimentos agropecuários.

2. HÚMUS NATURAL E EQUIVALENTE

Terra sem húmus é improdutiva, como, por exemplo, as terras do subsolo que levam séculos para formarem uma leve película de húmus sobre ele pelo processo natural. O húmus é o elemento que dá vida ao solo, pelo seu conjunto bacteriano, que promove os meios de alimentação das plantas, fornecendo-lhes todos os elementos nutritivos. Sem o concurso do húmus, não poderá existir vida - vegetal e animal - sobre a face da terra. Daí a importância desse vital elemento no processo "Nutri-Húmus".

3. MATÉRIA ORGÂNICA

Ao contrário do que muito lavrador pensa, a finalidade da matéria orgânica na terra não é somente fornecer nutrientes para as plantas, mas também - e principalmente - por constituir o meio mais racional de arejar e reter a água do solo. Para que a sua eficiência nutritiva seja perfeita, é necessário que ela se transforme em húmus ativo altamente concentrado (até 70% de teor). Isto hoje é possível em apenas 60-90 dias com a descoberta de um meio de produção em alta escala de ovos

e minhocas vivas, as quais são as maiores produtoras de húmus e desenvolvem outras relevantes atividades. Além destas, os fermentos bacterianos A, B, C e D, quando aplicados diretamente sobre qualquer espécie de matéria orgânica - por irrigação ou pulverização, inclusive aérea - exercerão as mesmas funções humificantes.

4. AREJAMENTO NATURAL

Um solo com tais características possui um meio físico com excelentes condições para o desenvolvimento das raízes, sua "respiração" e absorção dos minerais necessários

5. DEFENSIVOS NATURAIS

Nunca se ouviu falar da existência da pragas e doenças nas florestas naturais (matas virgens). Isto se deva unicamente à fertilidade dos seus solos e do seu bom teor de húmus natural. Para que o agricultor compreenda melhor o valor defensivo do húmus, basta notar que, no tratamento das matérias orgânicas (humificação), quando estas alcançarem alto teor de húmus, digamos, 40%, não poderão ser armazenadas em recintos fechados, depósitos de alvenaria, cimento, madeira etc. O poder bacteriano desse húmus é tão forte que destrói a própria carroceria do caminhão que o transporta. É fácil imaginar o que acontece com os agentes de doenças e pragas. Por isso, não há doenças e pragas nos solos com matas virgens, que são tão férteis.

Assim, em terra bem humificada, não sobrevivem o carrapato, o carbúnculo, a aftosa, a broca, a ferrugem cafeeira e tantas pragas e doenças mais. Uma curiosidade: até o ano de 1920, não havia defensivos químicos de espécie alguma. Como o mundo se alimentara até então?

6. MACRO E MICRONUTRIENTES

É lógico que, com o enfraquecimento da fertilidade e o tratamento desequilibrado e mal orientado das nossas terras e o que delas se retira, necessário será que

se faça uma correção do solo de conformidade com a análise - de preferência foliar, por ser a mais fácil e mais positiva. Analisando a vegetação, esta indicará as faltas do solo em apenas 10 minutos.

7. CORREÇÃO DO SOLO (pH)

Com a aplicação recomendada da matéria orgânica humificada, a calagem pode corrigir até 1 pH em apenas oito meses. De outra forma, seriam necessários cinco anos ou mais. Os bons resultados obtidos com as calagens não devem ser conferidos somente pelo cálcio, mas, principalmente pelo teor de magnésio existente.

8. MICROORGANISMOS PRODUTORES DE HÚMUS

Quando se mostrou, acima, a ação e a produção do húmus, mencionaram-se os fermentos combinados A, B, C, e D.

Quatro são as espécies e grupos de bactérias que compõem esse verdadeiro "coquetel bacteriano":

A. Fermento F. 4x1 aNH - destinado a ativar e acelerar a fermentação e transformação orgânica altamente concentrado com até 70 por cento.

B. Fermento Japa Especial NH - este é do grupo Japonicum, que fixa o nitrogênio atmosférico (78 por cento) diretamente nas plantas e no solo.

C. Anticorpos naturais NH - defensivo natural contra pragas e doenças, que destroem ainda no embrião os seus agentes, evitando, assim, a sua proliferação.

D. Fermento CFC - preventivo natural contra fungos nocivos. Como se observa, o processo "Nutri-Húmus" se baseia unicamente nos princípios da Natureza. E esta nunca erra.

JÁ É HORA DE VOCÊ
RENOVAR A SUA
ASSINATURA DE
"O ZEBU NO BRASIL"

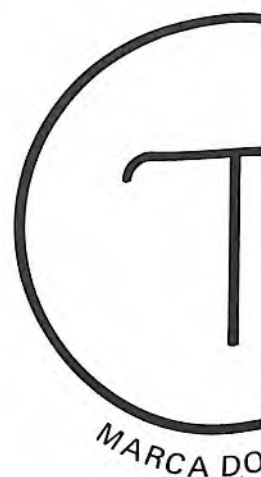


FAZENDA

MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE
DE
OSHIRO T

SELEÇÃO GIR A BAS

ESC. RUA 13 DE MAIO,
CAMPO GRANDE —



ARPÃO (PITOCO) — Reg. A-6556 - 29 meses - 610 quilos. 1º Prêmio em Campo Grande 1975 — Campeão Júnior e Res. Grande Campeão, Ponta Porã/75 — Res. Campeão Júnior; Rio Verde-MT/75 — Campeão Júnior e Grande Campeão, Mineiros/75 — Campeão Júnior e Res. Grande Campeão, Nortelândia/75 — Campeão Júnior e Res. Grande Campeão, Rondonópolis/75 — Campeão Júnior e Res. Grande Campeão, Campo Grande/76.



E/D — **ÍNEDITO** — Campeão Touro Jovem em Campo Grande/1976 — **IRNA** — Reservada Campeã V Campeã Novilha em Campo Grande/1976 — **AVELÁ** — 1º Prêmio em Campo Grande/1976 — **ARAPÓ** **AZUL** — 3º Prêmio em Campo Grande/1976 — **ATIVA II DA ÁGUA AZUL** — Campeã Bezerra Jove Campo Grande/1976 — **ÉTICA** — 3º Prêmio em Campo Grande/1976 — **ARPÃO (PITOCO)** — Campeã **IRNA** — **ISTANTINA** — **AVELÁ** — **ARPÃO DA ÁGUA AZUL** (Melhor progênie de pai na Expo/C **ARPÃO (PITOCO)** — **ISTANTINA** — **AVELÁ** — **ÉTICA** (Melhor conjunto campeão Jovem em Camp

L RINCÃO

ANDE — MATO GROSSO

ATSUO

E DA MARCA "R"

900 — FONE 4-3886

MATO GROSSO

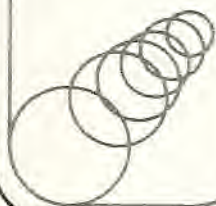
GADO



INÉDITO — Reg. A-7757 - 36 meses - 720 quilos — Res. Campeão Bezzerro, Campo Grande/74 — Campeão Bezzerro e Res. Grande Campeão, Maracajú/74 — Campeão Júnior e Res. Grande Campeão, Campo Grande/75 — Res. Campeão Júnior, Pontaporã/75 — Campeão Júnior e Res. Grande Campeão, Rio Verde-MT/75 — Campeão Touro Jovem e Res. Grande Campeão, Mineiros/75 — Campeão Júnior e Res. Grande Campeão, Cáceres-MT/75 — Campeão Touro Jovem em Nortelândia/75 — Campeão Touro Jovem e Grande Campeão Rondonópolis/75 — Campeão Touro Jovem em Campo Grande, 1976.



ca Jovem e Reservada Grande Campeã em Campo Grande/1976 — **INSTANTINA** —
ONGA DA ÁGUA AZUL — 6 meses - 180 quilos — **AROMA DA ÁGUA**
 m em Campo Grande/1976 — **ARPÃO DA ÁGUA AZUL** — Campeão Bezzerro Jovem em
 io Júnior e Reservado Grande Campeão em Campo Grande/1976.
 ampo Grande 1976)
 o Grande 1976)



AGROPECUÁRIA MINEIRA: COMPORTAMENTO SATISFATÓRIO

A alta dos preços dos insumos, básicos, uma longa estiagem ocorrida em fevereiro, as geadas de julho e as dificuldades na comercialização de alguns produtos não alteraram significativamente o comportamento da agropecuária mineira, que foi considerado "satisfatório", segundo relatório divulgado pela secretaria de Agricultura de Minas.

O mesmo relatório informa que a renda global estimada para o setor superou Cr\$ 21 bilhões em 75 - ano em que os produtos da lavoura contribuíram com cerca de Cr\$ 9,1 bilhões e os produtos animais com aproximadamente Cr\$ 10,8 bilhões para o cálculo final da renda. Os produtos mais importantes na sua composição foram o leite (25 por cento), a carne bovina (20,2 por cento), o milho (14 por cento), o café (12 por cento) e o arroz (10 por cento). O relatório anual da Secretaria da Agricultura de Minas frisa que a tendência de alta dos preços dos insumos básicos manteve-se no curso de todo o ano passado, sem que um crescimento paralelo nos preços dos produtos agropecuários, o que caracterizou uma nova deterioração dos termos de troca do setor.

Observa ainda o relatório que, embora atingidos pelas geadas, os cafeicultores de Minas foram "altamente compensados" pela elevação de preços do produto. Por outro lado, as geadas prejudicaram bastante a pecuária leiteira pois causaram danos "enormes"

às pastagens do sul do Estado e do alto Paranaíba, e danos menores à Zona da Mata e campo de vertentes. Também as lavouras canavieiras do Sul de Minas sofreram prejuízos em decorrência das geadas.

Apesar das dificuldades, a renda global do setor deverá superar os Cr\$ 21 bilhões e a expansão da área cultivada continuará elevada, embora não se registrem ganhos expressivos de produtividades nas culturas. A pecuária mineira continua ocupando a liderança brasileira na exportação de matrizes e reprodutores para os demais Estados e também para o Exterior - concluiu o relatório.

COLABORAÇÃO MÚTUA ENTRE SÃO PAULO E PARANÁ

Os secretários da Agricultura dos governos de São Paulo e Paraná, Pedro Tassinari Filho e Paulo Carneiro Ribeiro, acertaram em Jundiaí, a ampliação da colaboração mútua entre os dois estados, no setor agropecuário, marcado, nos últimos meses, por dois fatos importantes: o fornecimento de sementes de trigo produzidas no Paraná para plantio em São Paulo e a realização de um curso de pós-graduação de mecanização agrícola, ministrado por técnicos da Secretaria da Agricultura do Governo do Estado de São Paulo a 22 engenheiros agrônomos da Secretaria da Agricultura do Estado do Paraná.

Depois de lembrar que o Estado do Paraná contribui com 16 por cento da renda agrícola do Brasil e com 20 por cento das exportações de produtos agropecuários nacionais disse Carneiro que o Governo paranaense pretende que todos os técnicos da Secretaria cursem manutenção de suas máquinas e conservação do solo. Revelou, também, grande interesse em firmar convênio com a Secretaria da Agricultura do Governo do Estado de São Paulo, para o estabelecimento de uma cooperação técnica ampla.

PIAUI PROCURA REATIVAR A

PECUÁRIA

Apesar de ter a pecuária como fundamento principal de sua formação histórica e de participar com quase 20 por cento na composição da renda interna, o Piauí perdeu seu antigo posto de "terra das boiadas". O fraco desempenho do seu rebanho bovino vem ocasionando uma redução de sua participação em relação ao do Nordeste, tendo passado de 11,13 por cento, em 1963, para 8,61, em 1970. O efetivo de seu rebanho de 1 milhão e 760 mil cabeças em 1970 caiu para 1 milhão e 499 mil em 1972 e ainda é o piauiense que menos consome carne na região - oito quilos e 200 gramas por ano, incluindo suínos, caprinos, ovinos e aves.

A partir de 1971, os Governos descobriram ser a pecuária a salvação do Piauí, e por isso, talvez seja o único Estado brasileiro que tenha reunido todos os esforços para voltar ao passado, fazendo com que esse subsector reapareça como o principal esteio da economia estadual. Desse esforço nasceu o Projeto-Piloto de Tecnificação de Bovinocultura do Piauí - BOVIPI - tendo entre outros objetivos, o melhoramento genético do rebanho, formação e de pastagens artificiais e assistência técnica aos criadores. Agora surgem os programas agropecuários dos vales úmidos do Sul e Centro-Sul do Estado, num esforço insistente em transformar o boi romântico e folclórico no boi empresa, no boi indústria.

Cr\$ 100 MILHÕES PARA SEMENTES

O ministro Alysson Paulinelli, da Agricultura, esteve em Viçosa (MG), para instalar o Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem e uma unidade de produção de sementes, e revelar que o Governo, este ano, dispenderá mais de 100 milhões de cruzeiros no Planasem (Programa Nacional de Sementes). Isso significa que, em 1976, será aplicada no setor importância

aproximada à dispendida no biênio 73/75 no programa que objetiva o aumento da produtividade agrícola através da maior utilização de sementes melhoradas. O Planasem foi implantado em 1967 quando o Governo conclui que teria de tomar a iniciativa de produzir sementes selecionadas, tendo em vista o pouco interesse de entidades particulares. Mesmo assim, as fontes enfatizam que o programa não tem objetivos estatizantes e que o Governo se retirará do setor logo que a iniciativa privada se mostre capaz de atender à demanda de sementes melhoradas.

EQUIPAMENTO AGRÍCOLA E TECNOLOGIA DO BRASIL PARA ZÂMBIA

Zâmbia quer importar maquinarias, equipamentos e implementos agrícolas do Brasil, tecnologia para a instalação de indústrias de processamento e armazenagem de alimentos, "Know-how" e técnica nos setores de comunicação e transporte.

A informação foi dada pelo Ministro de Minas e Energia de Zâmbia, R. Chisupa, após o encontro com o chanceler Azeredo da Silveira, no Itamarati.

"O Brasil - explicou o ministro Chisupa - é um país tropical, como Zâmbia e reconhecidamente conquistou uma posição de destaque no setor econômico".

PRODUÇÃO PAGARÁ EMPRÉSTIMOS

A possibilidade de o lavrador pagar em produtos o empréstimo obtido na rede bancária foi aprovada pela Comissão de Justiça do Senado Federal.

No Caso de contrato mútuo para financiamento agrícola ou pecuário, com garantia pignoratícia, o mutuário poderá, no vencimento da dívida, efetuar o pagamento mediante a entrega dos produtos colhidos.

O devedor poderia solicitar que o credor recebesse em juízo a produção financiada, calculada de acordo com os preços mínimos

estabelecidos pelo Governo. Se o credor não comparecesse, o devedor teria o direito de depositar o produto cessando os juros. Os preços mínimos não têm funcionado no País, sendo frequente, por ocasião das safras a venda da produção a preço muito abaixo do que a lei estabelece, em razão da inexistência de órgãos encarregados da compra. Em consequência, os lavradores vendem seu produtos a preços vis para fugirem aos efeitos de execuções ruinosas. Esse projeto daria maiores condições de exequibilidade ao sistema de preços mínimos.

ELETRIFICAÇÃO RURAL

O Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico e Social aprovou o Programa de Eletrificação Rural para o quadriênio 76/79 que estabelece, como estratégica setorial de atuação do fornecimento de energia elétrica às áreas rurais do Estado do Rio, em apoio ao desenvolvimento da atividade agropecuária, através do estímulo ao associativismo, com a finalidade de elevar a produção e produtividade.

Para a consecução do programa, estão previstos investimentos globais de Cr\$ 55,2 milhões, sendo que em 1976, serão aplicados 22,2 milhões. Os recursos correspondentes a 20 por cento das necessidades para este ano, serão do Fundo Estadual de Desenvolvimento Econômico e Social e os recursos restantes e deverão provir de financiamentos da Eletrobrás.

ALIMENTAÇÃO ANIMAL

A divisão de Nutrição Animal e Pastagens do Instituto de Zootecnia, órgão da Coordenadoria da Pesquisa Agropecuária da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, está pesquisando, em Nova Odessa, o aproveitamento da alimentação ingerida pelos bovinos. O objetivo é eliminar ao máximo a parte não nutritiva dos alimentos, a partir de sua seleção, através de outro

projeto a cargo da mesma Divisão, que, pela seleção de várias forrageiras e capins, está apurando os que melhor atendem às necessidades dos animais, em particular aos bovinos, respeitados os diferentes fatores ecológicos. Segundo os técnicos do IZ, com a seleção dos alimentos, cujos testes tem apresentado bons resultados, comprovados pela pesagem dos animais, eles partiram para a outra fase do experimento, num projeto à parte, para determinar o máximo aproveitamento da alimentação dos bovinos, aumentando assim, o índice nutritivo.

Testes neste sentido estão sendo feitos em Odessa, em dois bovinos mestiços especialmente preparados para esse fim. Foram, para tanto, implantadas fístulas permanentes em seus rumes, cuja técnica cirúrgica foi efetuada em dois estágios no Setor de Clínica da Nutrição Animal.

No primeiro estágio, após a laparotomia (abertura cirúrgica da cavidade abdominal), a parede do rume foi fixada diretamente à pele. No segundo, efetuou-se a abertura da parede do rume com a colocação imediata do "plug", aparelho que isola o rume do meio exterior, permitindo, quando necessário, a coleta do material existente no exterior do estômago do animal, já em processo digestivo, para os estudos preliminares do alimento, quanto ao seu aproveitamento nessa fase de digestão, a partir de sua ingestão. O "plug" é feito de acrílico, material que apresenta estado de rigidez não abrasivo para os tecidos e é imune aos ataques dos agentes do rume. Numa comparação primária e ilustrativa, o "plug" apresenta o formato de um tampão de vidro de conservas, com um diâmetro de 15 centímetros.

UNIFICAÇÃO DE PEQUENAS COOPERATIVAS

O departamento de Cooperativismo iniciou estudos para unificar pequenas cooperativas antieconômicas em uma única que reúna todos os produtores de uma região.

A idéia do Secretário da Agricultura do Estado do Rio, José Resende Peres, visa a eliminar os custos de manutenção de diversas entidades com o mesmo objetivo.

A recomendação para este projeto visa a transformar a maior delas em entidade diretora com as outras funcionando como posto de recebimento da produção e vendas de insumos, o que eliminará os custos de 3 a 4 escritórios, contadores e diretorias diretas. Serão organizados cursos para os gerentes de cooperativas que, afirma o sr. José Resende Peres, "prosperam enquanto são pequenas e entram em crise quando crescem"

PRODUTIVIDADE AGRÍCOLA

"Sabemos que na complexidade dos dias de hoje, própria de nosso País, na definição do presidente Ernesto Geisel, cabe à agricultura, ao nosso Interior, desempenhar o papel principal nessa frente de batalha que é a busca de nosso desenvolvimento. Cabe-nos a conquista de mercados internacionais através do fornecimento de nossos produtos obtidos na terra; cabe-nos manter o nosso fornecimento de nossos produtos obtidos na terra; cabe-nos manter o nosso ritmo de trabalho e conquistas, criando mais empregos nas indústrias e dilatando ainda mais nosso mercado interno".

Essa afirmação foi feita pelo governador Paulo Egydio Martins, ao lançar ao lado do ministro Alysson Paulinelli e do secretário da Agricultura de São Paulo, Sr. Pedro Tassinari Filho, a "Ação Integrada de Produção e Produtividade". iniciativa do Ministério da Agricultura.

Na oportunidade, o ministro e o governador assinaram dois convênios de cooperação científica e tecnológica no setor da pesquisa agropecuária.

OS CONVÊNIOS

Os convênios firmados pela Secretaria da Agricultura foram

um com a EMBRATER (Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural), o outro com a EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), ambos objetivando a cooperação científica e tecnológica durante cinco anos. O convênio assinado com a EMBRATER tem como objetivos principais: 1. intercâmbio de conhecimentos técnicos na área da assistência técnica à agropecuária; 2. colaboração mútua no treinamento de técnicos; 3. implantação conjunta de programas de assistência; 4. estabelecimento de diretrizes nacionais que envolvem a política, a programação e outros aspectos ligados ao desenvolvimento da agropecuária; 5. proporcionar intercâmbio de assessoramento técnico.

O convênio com a EMBRAPA objetiva: 1. intercâmbio de assessoramento técnico-científico; 2. intercâmbio de conhecimentos científicos e tecnológicos decorrentes de trabalhos de pesquisas desenvolvidos; 3. intercâmbio de materiais e serviços necessários, após trabalhos de pesquisa e desenvolvimento de interesse mútuo; 5. colaboração mútua no treinamento de pesquisadores, no aprimoramento de sua capacidade científica; 6. efetiva participação de Secretaria, através da Coordenadoria da Pesquisa Agropecuária, da Coordenadoria da Pesquisa de Recursos Naturais e do Instituto de Economia Agrícola, no estabelecimento de diretrizes, a nível nacional, que envolvam a política, a programação e outros aspectos pertinentes à pesquisa agropecuária e de recursos naturais.

CUSTOS DE PRODUÇÃO: MINISTRO QUER DIMINUIR

O ministro da Agricultura Alysson Paulinelli disse na reunião de pesquisadores agropecuários promovida pela Embrapa, que o Brasil precisa abrir o gargalo existente no setor agrícola, pois "os custos de produção têm

que ser diminuídos e a produtividade do campo tem que ser conquistada de modo definitivo".

EUFORIA E DESAJUSTES

O ministro iniciou a sua palestra dizendo que o País está atravessando uma fase das mais decisivas para a racionalização de todo o sistema produtivo e que "temos de buscar a todo o custo um maior grau de tecnologia para oferecer aos produtores". Ele se referiu à fase áurea de 1968/1973 quando os preços dos produtos agrícolas no mercado externo atingiram níveis excepcionais. A fase, no entanto, trouxe desajustes perigosos para o setor que são sentidos agora, já que a única preocupação estava ligada apenas à produção. "Ninguém, em sua consciência pode negar que um grande esforço no setor agrícola vem sendo feito agora, com a adoção de medidas econômicas internas que impeçam que os efeitos negativos sejam acumulados permanentemente" explicou ele.

"o que se pretende é criar uma situação de modo a que possamos corrigir algumas das distorções provocadas pela fase áurea, buscando soluções definitivas, como as de controle de preços dos fatores de produção e diminuição dos custos de serviços, embora para isso também enfrentemos limitações". afirmou o ministro.

SUBSÍDIOS SÃO PALIATIVOS

O setor precisou ser acionado para que o produtor não perdesse o estímulo de preços. "Adotamos programas mais dirigidos.

Incentivos especiais e subsídios que funcionam aí como medida paliativa, já que a economia não suporta a existência de programas de subsídio indefinidamente".

O ministro ressaltou que o esforço do Governo em melhorar o sistema de comercialização de gêneros, de diminuir os custos de armazenagem e de transporte é

indispensável, mas que só se torna necessário caso atinja uma produção de qualidade, em quantidade a preços competitivos.

TECNOLOGIA ACESSÍVEL

Alysson Paulinelli chamou a atenção dos técnicos envolvidos nos programas de pesquisa agropecuária para que não sejam desperdiçados recursos humanos. "Acredito que vamos acertar num programa de pesquisa neste Governo, mas todo o trabalho de nada adiantará se não chegar ao ponto principal, que é o nosso produtor".

"Tenho medo de que sejam geradas belas pesquisas, mas que não haja um resultado prático junto aos produtores. Os centros de pesquisa não podem ser ponto, têm que ser convergência e é necessário, para isso, que pesquisadores, extensionistas e produtores mantenham um permanente contato para troca de idéias", concluiu o ministro.

IMPACTO SOBRE A ECONOMIA BRASILEIRA

As exportações agrícolas são benéficas não apenas ao próprio setor agrícola brasileiro, mas também a outros setores industriais, pois geram emprego, renda e aumento do poder aquisitivo. As compras que os agricultores fazem de eletricidade, fertilizantes, inseticidas, herbicidas, fungicidas, e outros produtos, a fim de produzirem as mercadorias que são exportadas, exigem produção e serviços adicionais de outros setores da indústria de transformação, comércio e transportes. Com a renda obtida através das exportações, os agricultores brasileiros pedem mais equipamentos agrícolas, caminhões, material de construção, eletrodomésticos e outras mercadorias e serviços. O resultado é que o poder aquisitivo de toda a economia se expande. As exportações brasileiras de produtos agrícolas e de outros recursos naturais renováveis, tanto

em sua forma natural como industrializados, foram avaliadas em US\$ 5,8 bilhões. Além desse valor direto das exportações do Brasil de produtos provenientes de recursos naturais renováveis, estima-se em US\$ 5,5 bilhões as atividades comerciais geradas pelas empresas que fabricam os produtos utilizados pelos agricultores e as companhias que processaram as mercadorias exportadas. Esta atividade econômica secundária das exportações agrícolas, derivadas da análise insumo-produção preparada pelo SRI-Brasil, inclui também as mercadorias e serviços de que necessitaram as companhias de industrialização secundária.

Assim nas exportações brasileiras de produtos agrícolas, cada dólar gerou, aproximadamente, 1 dólar adicional de produção, na economia um efeito multiplicador de cerca de 2.

As exportações agrícolas também exercem um forte impacto sobre o emprego, no Brasil. Em 1974, estimava-se que 1,2 milhões de empregos (3 por cento da força de trabalho brasileira) relacionavam-se a elas. Destes, cerca de 1 milhão representavam empregados rurais, ocupados em produzir as matérias-primas adicionais destinadas à exportação. Ademais, cerca de 200.000 empregos não agrícolas relacionam-se com a montagem, processamento e distribuição de produtos agrícolas para a exportação. Cerca de 15.000 desses empregos não agrícolas encontravam-se no setor de industrialização de alimentos; 92.000 no comércio e transportes; 31.000 em outras indústrias; e, 62.000 em outros serviços. Com mais de US\$ 6 bilhões do total de US\$ 8,5 bilhões de exportações brasileiras em 1975, resultando de matéria-prima agrícola e produtos agrícolas industrializados, além dos US\$... 5,7 bilhões de atividades econômicas geradas na economia para produzir uma forte estrutura para o desenvolvimento econômico

brasileiro continua a fornecer uma forte estrutura para o desenvolvimento econômico brasileiro.

Com a carência mundial de alimentos e a necessidade que o Brasil tem de aumentar suas exportações, total prioridade deveria ser dada à produção e às exportações de produtos agrícolas e de outros produtos oriundos de recursos naturais renováveis, até que outros fatores que contribuem para o crescimento econômico do Brasil possam retomar suas posições de crescimento.

PROGRAMAS TECNOLÓGICO E RURALISTA

Dentro das comemorações do 12º aniversário da Revolução, o presidente Ernesto Geisel lançou o II Plano Básico de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e o Serviço Nacional de Formação Profissional Rural (Senar). Em sua fala, o chefe do Governo disse que "dado o atraso do Brasil no campo da pesquisa, temos que ser objetivos e orientar os trabalhos no sentido de suprir nossas necessidades".

**Tenha mensalmente
o Brasil
em suas mãos**

LEIA E ASSINE



Fazenda Nova Zelândia



marca do gado

MUNICÍPIO DE MACARANÍ – BA.

PROPRIETÁRIO: JONAS SILVA

End. Comercial: Rua Tiradentes, 55 - Fone: 1491

ITAPETINGA – B.A.

A FAZENDA FICA DISTANTE DE ITAPETINGA 38 Kms.



marca do gado

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES DA ALTA LINHAGEM



RECREIO - Cort. 318 - 23 meses -
580 Kg. - Crioulo da Fazenda.
Filho de Tubarão reg. 9720 e
Rainha II reg. E-6594.
1º Prêmio e Reservado Campeão
Júnior na XXXI Expo Estadual de
Itapetinga 1.975.

FORMOSA - Reg. F-3196 -
44 meses - 645 Kg.
Crioula da Fazenda.
1º Prêmio e Campeã Sênior
em Itapetinga 1.976.



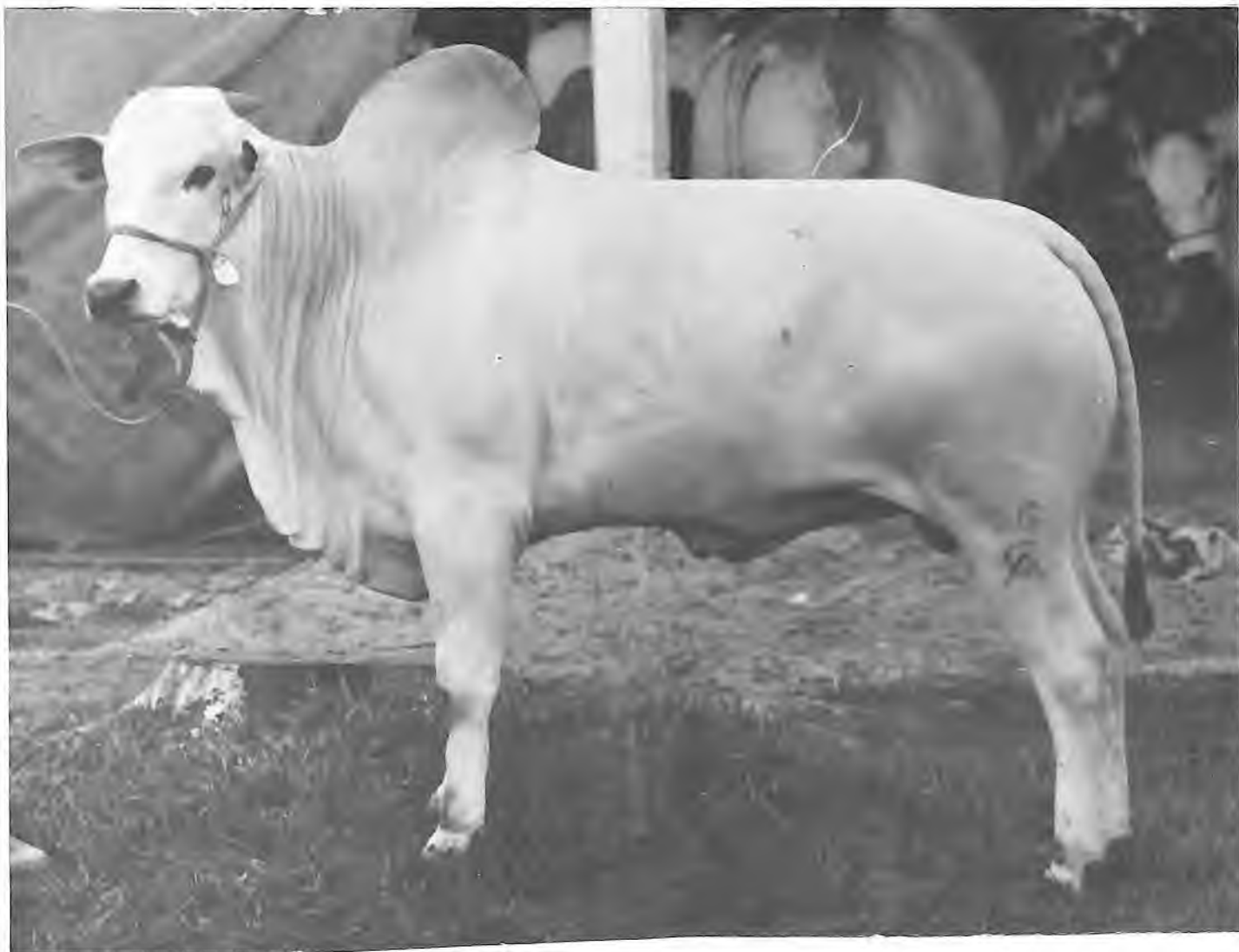
FAROL - Cont. 367 - 9 meses -
285 Kg. Filho de Tubarão reg.
9720 e Conquista reg. E-8559.
2º Prêmio em Itapetinga 1.976.
**NA FOTO O GAROTO WALLACE BRITO
SILVA, NETO DO Sr. JONAS SILVA.**

Agro Pecuária RANCHO RINGO



PROPS.: Dr. ANTÔNIO CARLOS DA SILVA GOMES
E Dr. AURELINO MENARIN JÚNIOR.

End. p/ corresp.: Rua Benjamin Constant, 1.842
Fone: 22-4523
LONDRINA – PARANÁ



BABU DONABRANCA

Registro A-8176 - Filho de Babu e Donabranca - Nasc. 15/12/73.
Prêmio na Prova de Ganho em Peso em Londrina/1974.
Premiado na Exposição de Londrina/1976.

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

FAZENDA SÃO JORGE

FLORINEA — S. PAULO
de
JORGE ALVES DE OLIVEIRA

Apresenta
o CAMPEÃO!



KRISHNA SAKINA SAKINA KRISHNAWALL DC—P.O. - Cont. 472 - Reg. A3838

Nasc.: 06/09/71. Filho de Krishna S. Sakina II-DC-6.622 e

Krishnawall II-DC-16.606. PMA - 890 Kg.

SEGUNDO PRÊMIO — FERNANDÓPOLIS—72

PRIMEIRO PRÊMIO, CAMPEÃO JÚNIOR E GRANDE CAMPEÃO — OURINHOS—73

PRIMEIRO PRÊMIO, CAMPEÃO JÚNIOR E RES. GRANDE CAMPEÃO — S. J. DO RIO PRETO—73

PRIMEIRO PRÊMIO, CAMPEÃO TOURO JOVEM E GRANDE CAMPEÃO — LONDRINA—74

PRIMEIRO PRÊMIO, CAMPEÃO TOURO JOVEM E GRANDE CAMPEÃO — SÃO PAULO—74

PRIMEIRO PRÊMIO, CAMPEÃO TOURO JOVEM E GRANDE CAMPEÃO — BARRETOS—74

PRIMEIRO PRÊMIO, CAMPEÃO TOURO JOVEM E RES. GRANDE CAMPEÃO — SÃO PAULO—75

PRIMEIRO PRÊMIO, CAMPEÃO TOURO JOVEM E RES. GRANDE CAMPEÃO — BARRETOS—75

PRIMEIRO PRÊMIO, CAMPEÃO SENIOR E GRANDE CAMPEÃO — OURINHOS—75

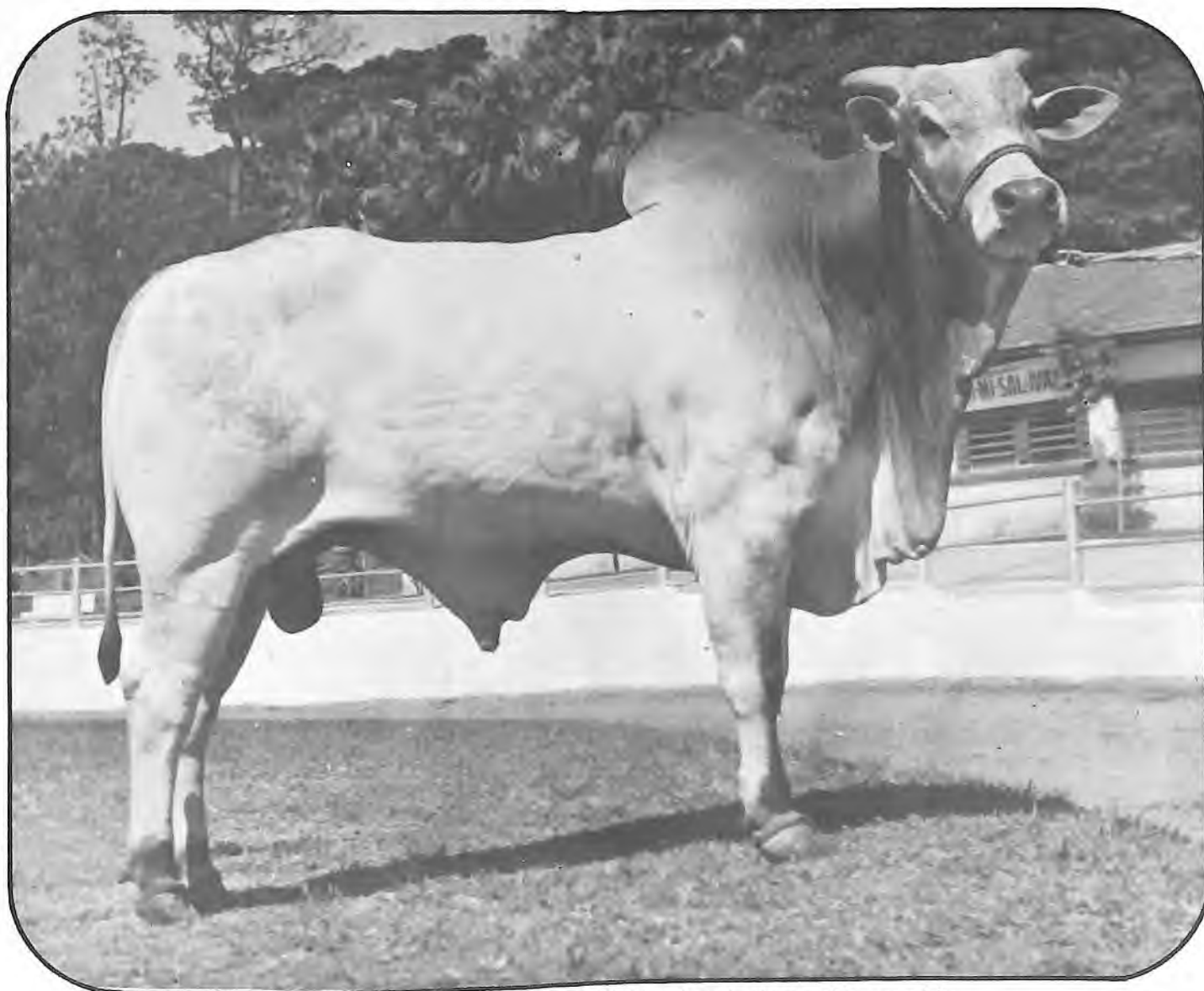
End. p/ correspondência: JORGE ALVES DE OLIVEIRA

Rua Smith de Vasconcelos, 142 — Fone: 7232

ASSIS — S. PAULO

VR do JC FAZENDA PLANTEL

ITAPORÃ – M.T.
Dr. JOSÉ CARLOS PRATA CUNHA
Edifício Araçatuba, 2º Andar - sala 201/202
ARAÇATUBA – S. PAULO



PAI: KARVADI / MÃE: DEEYÃ (Irmã própria de Chummak).



A VR DÁ UM SHOW DE CHUMMAK NA ÁGUA BRANCA – SÃO PAULO – GANHANDO TAMBÉM EM CONTAGEM DE PONTOS: 290,4.

PRÊMIOS VR: FILHOS

MAN P. O. DA ZEBULÂNDIA - Grande Campeão
GANTU - Reservado Grande Campeão
ISQUE DA ZEBULÂNDIA - Campeão Sênior
NALANDÂ P. O. DA ZEBULÂNDIA - Campeão
Bezerro
LARO DA SANTA MARTA - Reservado Campeão
Júnior
MUSHTAK P. O. DA ZEBULÂNDIA - 1º Prêmio
IDDAMU P.O. DA ZEBULÂNDIA - 1º Prêmio
JONO DA ZEBULÂNDIA - 1º Prêmio
JUBILO DA R.V. - 2º Prêmio

PRÊMIOS VR: FILHAS

MARTABÂ P. O. DA ZEBULÂNDIA - Campeã
Novilha Menor e Reservada Grande Campeã
INOCÊNCIA P. O. DA ZEBULÂNDIA - Campeã
Vaca Adulta
MURALHA DA ZEBULÂNDIA - Reservada
Campeã Novilha Menor
NAMPULA P.O. DA ZEBULÂNDIA - 1º Prêmio
MACUMBA DA ZEBULÂNDIA - 1º Prêmio
NIPUMAN P.O. DA ZEBULÂNDIA - 2º Prêmio
MIOSE DA ZEBULÂNDIA - 2º Prêmio
MALINA DA ZEBULÂNDIA - 2º Prêmio
MANGEDORA DA R.V. - Menção Honrosa
MARSELHA DA PONTAL II - Menção Honrosa

FILHOS DE CHUMMAK : PRÊMIOS

MAN P. O. DA ZEBULÂNDIA - Campeão Júnior
e Grande Campeão
GANTU - Reservado Grande Campeão
LARO DA SANTA MARTA - Reservado Campeão
Júnior
MUSHTAK P. O. DA ZEBULÂNDIA - 1º Prêmio
CHANAH DA SÃO MARCO - 1º Prêmio
IDARU - 1º Prêmio

FILHAS DE CHUMMAK : PRÊMIOS

INOCÊNCIA P. O. DA ZEBULÂNDIA - Campeã
Vaca Adulta
MURALHA DA ZEBULÂNDIA - Reservada
Campeã Novilha Menor
NAMPULA P. O. DA ZEBULÂNDIA - 1º Prêmio
MACUMBA DA ZEBULÂNDIA - 1º Prêmio
MALINA DA ZEBULÂNDIA - 2º Prêmio

OBSERVAÇÃO:

4 ANIMAIS DISPUTANDO O CAMPEONATO JÚNIOR,
4 FILHOS DE CHUMMAK...

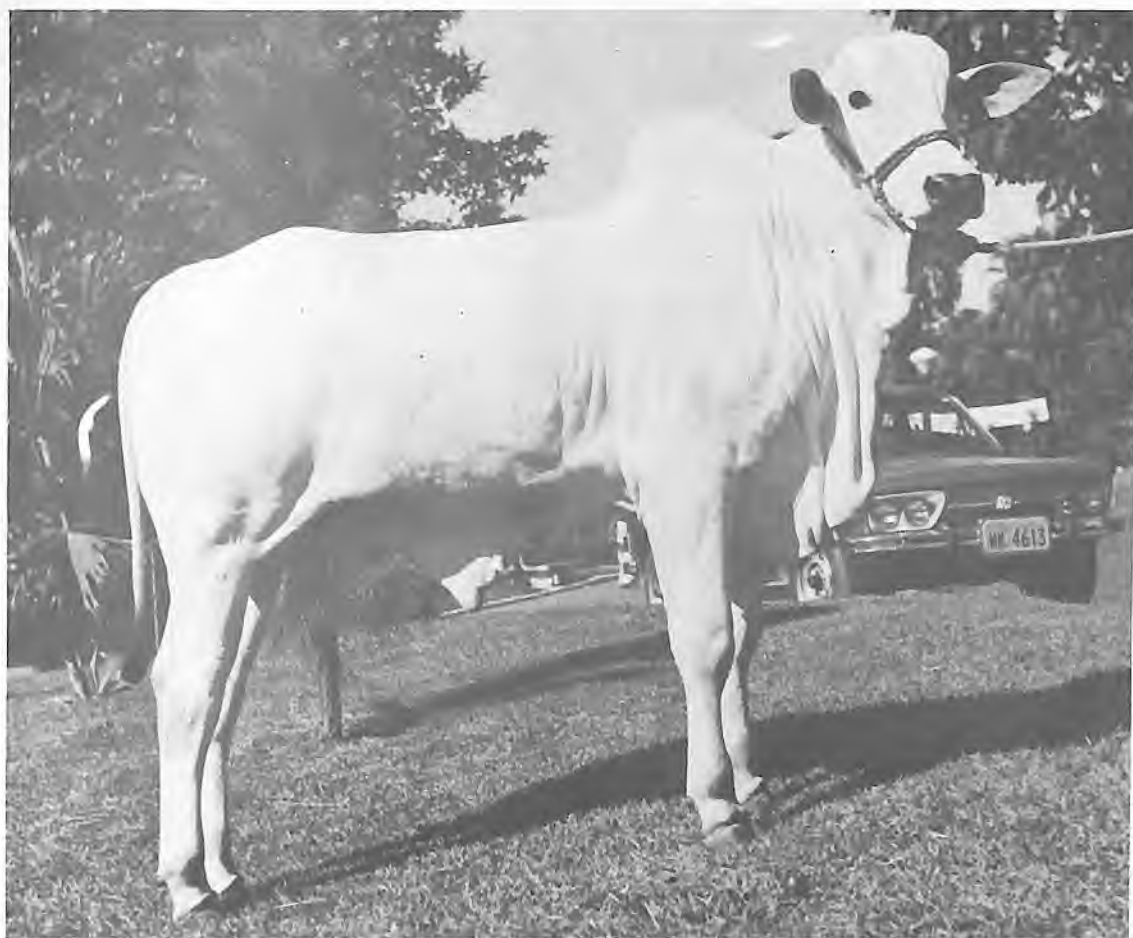
4 ANIMAIS NA PISTA DISPUTANDO GRANDE CAMPEÃO,
3 FILHOS DE CHUMMAK...

USE SÊMEN DE CAMPEÕES

CENTRAL DE CONGELAMENTO DE SÊMEN VR

CHÁCARA ZEBULÂNDIA

FONE: 3321
ARAÇATUBA – SP.



**MAN P. O.
DA ZEBULÂNDIA**

17 meses —

Filho de { Chummak
Hanna

Grande Campeão
na XIX Exposição
da Água Branca -
SP/1976.

Brevemente em
serviço de coleta
de sêmen na
Central de
Congelamento **VR**



**MARTABÂ P. O.
DA ZEBULÂNDIA**

19 meses —

Filha de { Karvadi
Dabba Kaya

Reservada Grande
Campeã na XIX
Exposição da
Água Branca - SP
/1976.

Fazenda Maravilha



CARIMBO

MUNICÍPIO DE MACARANÍ – BA.

Fone Fazenda: 10/3

End.: ITAPETINGA - RUA BELIZÁRIO FERRAZ, 175

Fone: 1505

PROPRIETÁRIO: FIRMINO DO PRADO CORREIA

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES SELECIONADOS



Marca Registrada
Faz. MARAVILHA



BADULAQUE - Reg. 6.303 - 50 meses - 915 Kg. em regime SEMI-ESTABULADO.
Filho de Vietnan e Antártica. 1º Prêmio e Reservado Campeão da Raça em Itapetinga/76.
Este Touro encontra-se hoje na CABANA DA PONTE (ITORORÓ) para comercialização de Sêmen.



FILHOS DE BADULAQUE



DR. PAULO CARNEIRO RIBEIRO - Secretário da Agricultura do Paraná e BENEDITO PINTO DIAS - Prefeito de Paranavaí

PARANAVAÍ

A Sociedade Rural do Noroeste do Paraná, tem poucos anos de vida. Foi fundada por pecuaristas e agricultores de Paranavaí, os quais imediatamente contaram com o apoio de toda a região noroeste do Paraná. Empenhada em manter a sua posição de destaque, adquirida com o interesse dos criadores, a sociedade conclama: "a maior fonte de renda para os responsáveis por uma exposição, reside na comercialização interna".

Isto significa que, quanto maior for o prestígio que se der ao setor em melhores condições se encontrará a Sociedade Rural do Noroeste do Paraná, para desenvolver sua missão em favor dos pecuaristas. Superando o sucesso dos anos anteriores, a VI Exposição Agropecuária e Industrial de Paranavaí foi realizada de 20 a 28 de março último. Tal afirmação nos leva a dizer que isso foi fato constatado

por nossa reportagem, que esteve presente àquela exposição industrial e de produtos derivados. As inscrições registraram um total superior a 3.500 animais, distribuídos entre as raças Gir, Nelore, Guzerá, Indubrasil, Fleckvieh, Píngauer, Nelore Variedade Mocha, Búfalos e Flamengo. Também os cavalos tiveram representantes das raças Mangalarga Paulista e Marchador, Persa e Quarto de Milha. Um dos fatores de sucesso de uma exposição agropecuária, sem dúvida alguma é a programação que gira em torno dos atrativos que venham a ser oferecidos ao público. Este ano, o programa foi meticolosamente estudado, inclusive montagem de esquemas que garantiram novidades e divertimentos ao público que procurou o Parque de Exposições "Costa e Silva". O rodeio não faltou, evidentemente.

A comercialização dos animais na VI Exposição Agropecuária de Paranavaí girou em torno de Cr\$15.000.000,00, superando as expectativas da Comissão Organizadora da exposição.

O Presidente da Sociedade Rural do Noroeste do Paraná, Dionísio Dal-Prá, disse que tal soma não era realmente a esperada, pois suplantou em muito a média planejada. Porém, o índice de vendas atingido foi garantido pela larga liberação creditícia das agências bancárias instaladas no recinto do Parque. O Prefeito Municipal, Benedito Pinto Dias, encerrou a mostra, no dia 28 de março.

PREMIADOS

NELORE

Campeão Bezerro - Branco Hawã - Carlos Eduardo Cramer; Campeão Júnior - Jaicó EN - José Eduardo Rocha Cabral; Campeão Touro Jovem - Jehan da Zebulândia-



FAZENDA YPIRANGA

Yoshiki Katsuyama

Loanda — PR

Assistência Técnica: Dr. João Katsuyama

Esc.: Av. Brasil, 2.915 — Fone 2-3438

Cx. Postal 450 — Maringá — PR



Gabião de Santa Aminta

- 1) RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR — LOANDA/1973
- 2) RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR — MARINGÁ/1973
- 3) CAMPEÃO TOURO JOVEM E RESERVADO GRANDE CAMPEÃO — LOANDA/1974
- 4) CAMPEÃO TOURO JOVEM — MARINGÁ/1974
- 5) CAMPEÃO TOURO JOVEM E RESERVADO GRANDE CAMPEÃO — PARANAVAI/1975
- 6) 1º PRÊMIO CATEGORIA INTERNACIONAL — LONDRINA/1975
- 7) CAMPEÃO SENIOR E GRANDE CAMPEÃO — CASCAVEL/1975
- 8) CAMPEÃO SENIOR E GRANDE CAMPEÃO — UMUARAMA/1976
- 9) CAMPEÃO SENIOR E GRANDE CAMPEÃO — PARANAVAI/1976

REG. 7948 - PESO 945 - 50 MESES.



VENDA DE SÊMEN À CARGO DA: **CIPARI**

José Marcos P. Toledo; Campeão Sênior - Gabião da SA - Yoshiki Katsuyama; Campeã Novilha - Felizarda da Ipiranga - Yoshiki Katsuyama; Campeã Bezerra - JE Laçada - José Eduardo Rocha Cabral; Campeã Vaca Jovem - JE Hasta da EN - José Eduardo Rocha Cabral; Campeã Vaca Adulta - Madras - Carlos Eduardo Cramer; Grande Campeão - Gabião da S. Aminta - Yoshiki Katsuyama; Grande Campeã - JE Laçada - José Eduardo Rocha Cabral.

NELORE MOCHO

Campeão Bezerra - Brasto - Cândido Malta Souza Campos; Campeão Júnior - Ato 39 - Antônio Valter Lerosa; Campeão Touro Jovem - Cridaban - Antônio Valter Lerosa; Campeão Sênior - Major - Antônio Valter Lerosa; Grande Campeão - Cridaban - Antônio Valter Lerosa; Campeã Bezerra - Fábula - Antônio Prata; Campeã Novilha - Elegância - Antônio Renato Prata; Campeã Vaca Jovem - Cassandra - Antônio Valter Lerosa; Grande Campeã - Elegância - Antônio Renato Prata.

FLECKVIEH

Campeão Bezerra - Nobel - Bel Erwin Rainer Von H.; Campeão Júnior - Donart - João Adacyr Appel; Campeão Touro Jovem - Paranaíba - Lourival Rauen; Grande Campeão - Paranaíba - Lourival Rauen; Campeã Novilha - Novilha - Bel Erwin Rainer Von Harbach; Campeã Vaca Jovem - Wally - Antônio Vantuil Samara; Campeã Vaca Adulta - Taste - B.E. Von Harbach; Grande Campeã - Taste - B.E. Von Harbach.

PINZGAUER

Campeão Bezerra - Neco - Antônio Vantuil Samara; Campeão Júnior - Bubi - Dionísio Dal-Prá; Campeão Touro Jovem - Lord - Dionísio Dal-Prá e Irmãos; Grande Campeão - Lord - Dionísio Dal-Prá e Irmãos; Campeã



**DIONÍSIO ASSIS —
PRESIDENTE DA SOCIEDADE RURAL**

Novilha - Mikula - D. Dal-Prá e Irmãos; Campeã Vaca Jovem - Rio - B.E. Von Harbach; Campeã Vaca Adulta - Ella - D. Dal-Prá e Irmãos; Grande Campeã - Ella - D. Dal-Prá e Irmãos.

RAÇA GIR

Campeão Bezerra - Krishna Gori da SL - Abílio Pajanotti; Campeão Júnior - Norte 85 - Abílio Pajanotti; Campeão Sênior - Norte 85 - Abílio Pajanotti; Campeã Bezerra - Distinta da S. Luzia - Abílio Pajanotti; Campeã Novilha - Dengosa - Zeid Sab; Campeã Vaca Jovem - Fidalga - Zeid Sab; Campeã Vaca Adulta - Injúria - Luiz Belentani; Grande Campeão - Norte 85 - Abílio Pajanotti; Grande Campeã - Dengosa - Abílio Pajanotti.



ABÍLIO PAJANOTTI - recebe seu troféu



ORGANIZAÇÃO:

programa

LEILÕES DE ANIMAIS

**GADO HOLANDÊS —
CAVALOS MANGALARGA
E CACHORROS DE CAÇA**

**1º LEILÃO DE ANIMAIS
DO SUL DE MINAS**

**15 e 16 de Maio
CAXAMBŪ - M.G.**

700 cabeças de Gado Leiteiro,
50 cavalos Mangalarga e
Mangalarga Marchador e
100 cachorros de caça
Americano e 30 Perdigueiros.

GIR DE ALTA SELEÇÃO

**Leilão
CLIBAS DE ALMEIDA
PRADO**

**500 fêmeas e 50 machos
12 DE JUNHO
ARAÇATUBA - SP**

Patrocínio:
Viúva Clibas de Almeida Prado
Vicente de Paula Almeida Prado Neto
Agropecuária Lagoa da Serra Ltda.

Rua São Francisco, 81 - 6º andar
Tels.: 32-4375 - 35-1433 - 36-3085
CEP - 01005 - São Paulo - SP

Estância Paraná

DIONISIO ASSIS DAL PRA E IRMÃOS
AV. PARANÁ, 1679
PARANAVAI – PARANÁ



TAJ - MAHAL - 22
RESERVADO CAMPEÃO SENIOR



FALA DA INDIA
1º PRÊMIO NA CATEGORIA



TOUGA
RESERVADA CAMPEÃ VACA ADULTA

CHOPIM UBERABA RESTAURANTE LTDA.

Churrascaria - Restaurante - Buffet

ORGANIZAÇÃO ESPECIALIZADA EM ATENDIMENTO DE EXPOSIÇÕES

PARANÁ

Londrina
Maringá
Paranavai

MATO GROSSO

Campo Grande

MINAS GERAIS

Uberaba



SÃO PAULO

Franca
São Roque
Ourinhos
Avaré
Presidente Prudente
Bauru
Paraguassu Paulista

ESPECIALIZADO TAMBÉM

Banquetes
Casamentos

EM ATENDIMENTOS DE:

Aniversários
Coquetel

ATENDEMOS PEDIDOS PARA QUALQUER LOCALIDADE

CHOPIM - LONDRINA - Parque Governador Ney Braga - Kilômetro 6 - BR 369 - Fone: 0432 22-6539

CHOPIM - MARINGÁ - Parque Presidente Emilio Garrastazu Médici - Fone: 0442 2-3938

CHOPIM - UBERABA - Parque Fernando Costa - Praça Vicentino R. da Cunha S/N - Fone: 32-4691

CHOPIM - GOIÂNIA - PARQUE AGRO-PECUÁRIO - INAUGURAÇÃO 22/05/76.

VER-MI-SAL VER-MI-SAL mix IVAFÓS

RESPONSÁVEIS

DIRETOS PELO

AUMENTO DA

CARNE

Sua ação é direta e imediata. VER-MI-SAL é vermífugo e mineralizante, contendo todos os micro elementos basicamente necessários: ferro, cobre, cobalto, iodo e manganês. Adiciona-se ao sal comum na proporção de 1kg. para 90 kg. IVAFÓS é fosfato bicálcico, ou seja, fósforo e cálcio na composição química mais assimilável que existe. E todos sabem quanto o fósforo e o cálcio são importantes para o crescimento e engorda dos animais. VER-MI-SAL mix é a mistura de VER-MI-SAL com sal de Mossoró, o melhor do País, acondicionado em embalagens plásticas - é só abrir e despejar no cocho. Com VER-MI-SAL ou VER-MI-SAL mix



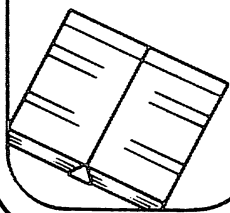
mais IVAFÓS à disposição do gado, o aumento da carne é visível semana a semana. VER-MI-SAL - barricas de 10, 25 e 50 quilos ou embalagens de 1 quilo. VER-MI-SAL mix - sacos plásticos de 25 quilos. Despachamos para todo o País -



I.V.A. INSTITUTO DE
VETERINÁRIA APLICADA S/A

FÁBRICA: (Sede Própria) Estrada de
Itapecorica da Serra, 3088 - Tel.: 270
C.P. 46 - 06800 - EMBU - SP.
ESCRITÓRIO: R. Jaguaribe, 638 - Tel.:
67-4363 - 67-4360 - São Paulo - SP

agenda



EXPO-AGROPECUÁRIA DO CENTENÁRIO DE ESTRELA

Como parte dos festejos alusivos ao centenário de Estrela (RS), o município estará promovendo uma exposição agropecuária nos dias 19 a 23 de maio próximo. A exposição está sendo programada numa iniciativa da prefeitura municipal através da Secretária da Agricultura, com a colaboração da Associação dos Criadores de Suínos do RS, Associação para o Desenvolvimento de Estrela, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, entre outras entidades. A mostra contará com inúmeros exemplares das melhores raças de suínos, e gado da raça Holandesa, além de inúmeras firmas distribuidoras de implementos agrícolas que ali também serão expostos.

A Exposição Agropecuária está assim subdividida: 3ª Exposição Feira de Máquinas Agrícolas, 6ª Exposição de Gado Leiteiro e 22ª Exposição Feira de Suínos, sendo que a última está oficializada pela Secretária da Agricultura, com apoio da Associação dos Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul. A Exposição já conta com mais de 200 suínos inscritos e igual número de gado leiteiro, esperando ainda participação de indústrias e revendedores de máquinas e implementos agrícolas, além de stands de laboratórios e indústrias do ramo agropastoril.

FEIRA AGROPECUÁRIA E INDUSTRIAL DE ASSIS

A prefeitura de Assis programou e realizará, com apoio da Secretaria Estadual da Agricultura, de 1º

a 11 de julho, a Primeira EFAPIA - Exposição Feira Agropecuária e Industrial de Assis. Além de bovinos, será permitida a venda de utensílios, arreios e conservação de pastagens, produtos veterinários, etc.

Dois dias antes da abertura oficial da Feira, haverá a entrada de animais, inspeção veterinária, disposição de stands e outras providências. Será mantida no recinto da Exposição uma comissão de defesa sanitária, integrada por técnicos da DIRA - de Marília.

No dia 1º de julho, às 16 horas, a EFAPIA será oficialmente inaugurada, com a presença de autoridades municipais, estaduais e federais.

I FESTA NACIONAL DO GADO GIR

A diretoria da ASSOGIR - Associação de Criadores de Gir do Brasil, para melhor divulgação da raça, vai realizar a I Festa Nacional do Gir.

Segundo o Presidente da ASSOGIR, Tarley Rossi Vilela, para maior brilhantismo da festa, será realizada uma exposição exclusivamente dessa raça zebuína, participando animais de todo o País e atraindo delegações dos países latino-americanos.

A I Festa Nacional do Gir será realizada em Goiânia, coincidindo com as festividades de fundação da cidade: 24 a 31 de outubro próximo.

DEBATES SOBRE CERRADOS

Os cerrados será tema de debate no Ministério da Agricultura, no IV Simpósio, que será realizado em julho em Brasília, e na reunião anual do SBPC - Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, em julho, também na Capital Federal.

Essa área oferece - acima de tudo - o desafio da criação de uma avançada tecnologia agropecuária brasileira.

TÉCNICOS DO BRASIL NA GUINÉ

O Brasil deverá enviar uma missão de técnicos e pesquisadores a Guiné-Bissau, em maio ou junho, para realizar estudos locais de solo e agricultura com objetivo de levantar subsídios a futuros projetos nesse setor.

A informação foi dada por membros da delegação governamental daquele País, que manteve contato com o presidente e mais cinco ministros em Brasília.

I FEMACÃ

De 22 a 31 de maio, Veranópolis no Rio Grande do Sul, sediará a Primeira Festa da Maçã.

O evento projeta a nível nacional aquela cidade da serra gaúcha como uma das grandes produtoras desse setor na fruticultura do País, e segundo o presidente da Femaça, Paulo Valduga, a colheita esperada para 1976 é de 1.200 t.

O desenvolvimento da produção de maçãs em Veranópolis vem assumindo importante papel na economia gaúcha, ressaltando-se que o total colhido em 1971 alcançou 350 t. No ano passado foram registradas 800 t.,

estimando-se para 1976 que os 100 hectares cultivados renderão 1.200 t.

PRÊMIO DE VETERINÁRIA

Reuniu-se pela primeira vez a Comissão Julgadora do Prêmio Dow de Veterinária em fins de março, composta por membros de Diretoria das entidades da classe. Durante o encontro, foram definidos critérios de aceitação dos trabalhos, critérios de julgamento e marcada a data da próxima reunião, a realizar-se em fins de junho, quando haverá um julgamento semi-final e, eventualmente, a escolha definitiva do trabalho a ser premiado.

O prêmio será outorgado ao melhor trabalho científico inscrito dentro da área médico-veterinária definida para o biênio em questão. Para o biênio 1975/1976 estão sendo julgados trabalhos de pesquisa apresentados com relação

ao tema "Saúde Pública".

A Dow objetiva, com a criação deste prêmio, demonstrar seu reconhecimento pelo trabalho que vem sendo desenvolvido pelos médicos veterinários nas suas diferentes áreas de atuação e pelos estudiosos que se preocupam com o aspecto científico de sua profissão.

A entrega do prêmio de Veterinária será realizada por ocasião do Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, que terá lugar de 25 a 30 de outubro próximo, no Hotel Nacional, Rio de Janeiro.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE CRIADORES DE ZEBU

Arnaldo Rosa Prata, presidente da Associação de Criadores de Zebu e Mário Gomes Carneiro, Diretor do Serviço das Raças Zebuínas, estarão em Monterrey, México, no período de 25 a 29 de abril, representando a entidade no I Congresso Internacional dos Criadores de Zebu. Durante o Congresso, que reunirá pecuaristas de todo o mundo, será avaliado o atual estágio de desenvolvimento alcançado pelos rebanhos zebuínos nas diversas regiões do globo e estabelecida a troca de informações sobre os mais recentes métodos de seleção e melhoramento de plantéis de gado zebu.

REUNIÃO DO COLÉGIO

No dia 2 de maio, reunião anual dos integrantes do Colégio de Juizes das Raças Zebuínas (CJRZ), criado pela ABCZ em dezembro de 1974 e homologado pelo Ministério da Agricultura.

NA CÂMARA, PALESTRA SOBRE ZEBU

Convidado pela Comissão Agropecuária da Câmara Federal, Arnaldo Rosa Prata, proferiu palestra na Câmara, no dia 22 de abril, em Brasília.

Na ocasião, o presidente da ABCZ, abordou especialmente as possibilidades de exportação de reprodutores.

Segundo Arnaldo Rosa Prata, o

Brasil dispõe de 300.000 zebuínos para utilização no abastecimento do mercado interno e exportação. "Nossos rebanhos - afirmou - encontram grande receptividade nos países importadores, graças ao processo de seleção genealógica desenvolvido pelos criadores nacionais. Vários países da América Latina, América Central, África e Austrália estão interessados na aquisição de reprodutores zebuínos brasileiros e já está sendo desenvolvido um plano no sentido de possibilitar a integração do zebu brasileiro nas importações norte-americanas".

GEISEL RECEBE PRESIDENTE DA ABCZ

O presidente Ernesto Geisel concedeu uma audiência especial a Arnaldo Rosa Prata, em março último. No encontro, o presidente da ABCZ sugeriu a criação do Dia Nacional da Pecuária como forma de demonstrar o reconhecimento público da importância do setor para a economia nacional, e, em seguida, entregou um memorial sobre a exportação do zebu brasileiro para a maioria dos países da América Latina, América Central, África e Austrália. "O zebu brasileiro - afirmou Arnaldo Rosa Prata - convém e interessa a esses países. Até os Estados Unidos estão se preparando para se capacitarem a importar nosso zebu. Esse quadro vem reafirmar a posição de nosso rebanho zebuíno como o mais procurado pelos países importadores, graças ao trabalho de melhoramento e seleção desenvolvido em nossos plantéis".

TESTE DE PROGÊNIE PARA SELEÇÃO DE LEITE

A ABCZ, está intensificando as provas de verificação do desempenho, de produção, em zebuínos e teste de progênie, para o julgamento do patrimônio genético dos reprodutores, com a finalidade do fornecimento de dados de produção, para subsídio à seleção e consequente melhoramento

dos rebanhos. De acordo com essas diretrizes, juntamente com a Escola de Zootécnia de Uberaba e da EMBRAPA, está sendo estudado um programa de melhoramento das raças zebuínas de aptidão leiteira. Para início, o Programa visa a avaliação e melhoramento da aptidão leiteira em espécimes da raça Gir, com o teste de progênie em 12 (doze) reprodutores e controle leiteiro em 800 matrizes.

O Programa, entre outras finalidades, proporciona:

- Aos criadores participantes, possibilidade de disporem de touros provados e vacas de produção certificada.

- Para a Inseminação Artificial, utilização de touros doadores de sêmen, provados como melhoradores, na seleção para leite e não disseminadores de defeitos ou anomalias hereditárias.

- Para a produção leiteira nacional a possibilidade de um melhoramento genético mais acelerado.

PROVA OFICIAL DE GANHO EM PESO

A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu promoverá no Parque Fernando Costa, em Uberaba, a VI Prova Oficial de Ganho em Peso.

A prova terá início dia 5 de julho próximo. Estão convidados a participar todos os criadores de raças zebuínas.

Os produtos a serem inscritos devem estar participando do Controle de Desenvolvimento Ponderal, o que permitirá maiores informações e segurança na análise e interpretação dos dados.

Inscrições

1) As inscrições foram iniciadas em 15 de março último e o prazo se estenderá até o 15 de maio próximo. A Prova será somente para animais machos, portadores de Registro de Nascimento, seleção PO e LA, das diversas raças e tipos zebuínos, com limite de idade entre 8 a 11 meses, a serem completados no dia 15 de junho de



ORGANIZAÇÃO:

programa

LEILÕES DE ANIMAIS

**GADO HOLANDÊS –
CAVALOS MANGALARGA
E CACHORROS DE CAÇA**

**1º LEILÃO DE ANIMAIS
DO SUL DE MINAS**

**15 e 16 de Maio
CAXAMBÚ - M.G.**

**700 cabeças de Gado Leiteiro,
50 cavalos Mangalarga e
Mangalarga Marchador e
100 cachorros de caça
Americano e 30 Perdigueiros.**

GIR DE ALTA SELEÇÃO

**Leilão
CLIBAS DE ALMEIDA
PRADO**

**500 fêmeas e 50 machos
12 DE JUNHO
ARAÇATUBA - SP**

**Patrocínio:
Viúva Clibas de Almeida Prado
Vicente de Paula Almeida Prado Neto
Agropecuária Lagoa da Serra Ltda.**

**Rua São Francisco, 81 - 6º andar
Tels.: 32-4375 - 35-1433 - 36-3085
CEP - 01005 - São Paulo - SP**

1976.

2) Os animais portadores de defeitos físicos, andrológicos e quaisquer outros, segundo os padrões da raça, serão desclassificados.

3) O número mínimo será de 4 (quatro) produtos da mesma raça por criador. Porém, para avaliação de Progenie é exigido o número mínimo de 8 (oito) filhos do mesmo reprodutor.

Finalidade da Prova

- Conhecer o ganho em peso de cada animal e identificar entre os concorrentes os melhores ganhadores.

- Identificar entre os concorrentes linhagens de maior conversão alimentar, portando, de maior precocidade.

- Identificar os animais de Elite ou melhoradores, para a reprodução em geral e em especial para doadores de sêmen para Inseminação Artificial.

- Promover os animais testados, dando possibilidade de aumento de pautas no financiamento ou comercialização no mercado

nacional e internacional.

- Fornecer informação para o melhoramento do rebanho zebuino nacional, colocado em dados de produção.

Classificação

Será usado, para efeito de classificação, o peso do animal, ajustado à Idade Padrão de 460 (quatrocentos e sessenta) dias, ou seja, quinze meses e dez dias.



EQUINOS NO BRASIL

leia e assine

**Tenha mensalmente
o Brasil
em suas mãos**

LEIA E ASSINE



ROTAAL-SET

Livros

Jornais

Revistas

Cartazes

Plastificação

Folhinhas

Calendários

Rua Olegário Maciel, 23 a 25

Fones: 32-0280 e 32-3303

Uberaba - MG

**CONTROLE LEITEIRO EFETUADO PELA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DOS CRIADORES DE ZEBU – ABCZ
REFERENTE AOS MESES DE JANEIRO E FEVEREIRO
RAÇA GIR – SELEÇÃO PO – PC E ZEBU LEITEIRO**

Criador - Evaldo Borges Cruvinel-Faz. Sta.Marta - Uberaba - MG

Nome	Seleção	Nº	Leite	%G.	Controle	Lact.
Pupila	PO	J-8929	12,7	4,36	1º	1ª
Gelatina	PC	3074	10,4	4,58	2º	2ª
Mateira	PC	3068	10,2	5,18	1º	1ª
Gaivota	PC	3058	10,2	5,23	3º	2ª
Engenhoca	ZL	347	9,8	4,89	6º	1ª
Guaira	PC	3071	9,8	5,56	5º	2ª
Hortelã	ZL	508	9,2	4,68	9º	1ª
Diamantina	ZL	2990	9,0	5,38	7º	3ª
Granja	ZL	435	8,7	5,57	7º	1ª
Lembrança	PO	G-9762	8,5	5,11	7º	1ª

Criador - OLAVO BORGES CRUVINEL
Faz.: Pedra Branca - Uberaba - MG

Nome	Seleção	Nº	Leite	%Gord.	Contr.	Lact.
Centralina	ZL	1288	17,3		4º	3ª
Piaba	ZL	443	11,9		6º	2ª
Rainha	ZL	651	11,7		7º	1ª
Roseira	PC	3080	11,5		6º	1ª
Batalha	ZL	1063	11,3		9º	1ª
Escócia	ZL	460	10,5		9º	1ª
Cica	ZL	784	10,5		3º	2ª
Jaguara	ZL	583	10,2		5º	2ª
Represa	ZL	676	10,2		8º	2ª
Cocada	PO	H8061	9,9		6º	1ª

Criador - JOÃO GUIDO

Faz.: Monte Alegre do Buriti e Tangará - Uberaba - MG

Nome	Seleção	Nº	Leite	%Gord.	Contr.	Lact.
Gaminha	PC	50	7,6		1º	1ª
Natação	PC	A-7071	7,4		1º	1ª
Sucata	PO	I-7538	6,7		8º	1ª
Gasolina	PO	M-9358	6,6		8º	1ª
Codorna	PO	M-4950	6,4		6º	1ª
Sentinela	PO	I-7544	6,3		2º	2ª
Calva	PC	A-7068	6,3		2º	1ª
Graciosa	PC	58	6,0		3º	2ª
Jamaica	PC	A-7053	6,0		2º	3ª
Balalaica	PO	H-8444	5,9		3º	1ª

Criador - RONALDO BORGES DE CARVALHO
Faz.: das Aroeiras - Uberaba - MG

Nome	Seleção	Nº	Leite	%Gord.	Contr.	Lact.
Indústria	PO	2257	10,7		2º	3ª
Garota	ZL	048	8,8		4º	1ª
Formosa	PC	A3386	8,3		3º	1ª
Vassoura	ZL	389	8,1		5º	1ª
Flanela	ZL	346	7,3		5º	1ª
Jotinha	ZL	1038	7,0		7º	2ª
Copada	PC	3380	6,8		7º	1ª
Laguna	PO	9397	6,7		5º	2ª
Ducha	ZL	742	6,6		10º	3ª
Cálida	PO	E4107	6,1		6º	1ª

Criador - LAMARTINE MENDES E FILHOS

Faz.: Santa Cecília - Uberaba - MG

Nome	Seleção	Nº	Leite	%Gord.	Contr.	Lact.
Gamada	PO	h8606	11,0		1º	1ª
Africana	PO	H8619	9,5		2º	1ª
Amarelinha	PC	A8972	8,1		1º	2ª
Cabrera	PO	H8655	7,4		3º	1ª
Sertaneja	PO	L504	7,3		1º	2ª
Espiga	PO	H8549	7,2		4º	2ª
Canária	PO	H8656	7,0		5º	2ª
Cuica	PO	H8546	7,0		3º	2ª
Casa Nova	PO	N2716	6,9		4º	1ª
Dilema	PO	H8661	6,9		7º	1ª

Criador - RANDOLPHO DE MELLO RESENDE
Faz.: Santa Inez - UBERABA - MG

Nome	Seleção	Nº	Leite	%Gord.	Contr.	Lact.
Maringá	PC	3022	12,8	4,00	3º	2ª
Larila	ZL	1434	11,2	4,40	2º	2ª
Jurema	ZL	1364	11,0	5,35	10º	3ª
Menina	ZL	1625	10,5	4,89	4º	1ª
Ladina	PO	I5438	10,4	4,70	2º	2ª
Patrícia	PO	I5541	10,3	5,32	8º	2ª
Acanhada	PO	H8085	10,0	5,32	2º	2ª
Ilha	PO	H7959	10,0	4,76	6º	1ª
Genial	PO	H8512	9,8	4,94	3º	3ª
Regata	PO	O2776	9,7	5,36	3º	1ª

Criador - LINCOLN BORGES DE CARVALHO

Faz.: das Aroeiras - Uberaba - MG

Nome	Seleção	Nº	Leite	%Gord.	Contr.	Lact.
Candeia	ZL	667	13,1		4º	3ª
Papoula	PO	O7408	11,9		8º	1ª
Florença	PO	N3135	11,7		3º	1ª
Colúmbia	PO	E4109	10,5		3º	3ª
Fantasia	PC	3264	10,4		3º	4ª
Colombina	ZL	456	10,1		3º	4ª
Enfeitada	ZL	845	10,1		7º	4ª
Diana	PO	I4697	10,1		6º	3ª
Fiança	PO	N3132	10,1		5º	4ª
Furtina	PO	N3134	9,8		6º	4ª

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE UBERABA
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Nome	Seleção	Nº	Leite	%Gord.	Contr.	Lact.
Enema	ZL	3559	13,8	4,72	2º	4ª
Enrolada	ZL	3436	13,6	4,93	1º	5ª
Diba	ZL	3177	11,8	4,35	1º	4ª
Ilna	ZL	4096	11,6	4,81	1º	3ª
Jaguatirica	ZL	3836	11,2	4,66	7º	3ª
Fita	ZL	3494	11,1	4,71	2º	4ª
Barricada	ZL	2960	10,8	4,49	2º	4ª
Lidite	ZL	4401	10,0	5,12	2º	3ª
Enganadora	ZL	3375	9,5	4,21	2º	4ª
Digital	ZL	3220	9,5	4,24	3º	4ª

Faz.Santa Marta - Uberaba - MG
Criador - EVALDO BORGES CRUVINEL

Nome	Seleção	Nº	Leite	%Gord.	Contr.
Matéria	PC	LX3068	12,5	5,34	2º
Engenhoca	ZL	347	11,2	5,85	7º
Hortelã	ZL	508	10,5	6,00	10º
Gaivota	PC	LX3085	10,1	5,08	4º
Granja	ZL	435	9,7	5,75	8º
Diamantina	ZL	2990	9,2	5,55	8º
Gaivota	PC	LX3085	9,0	7,38	3º
Obrigada	PO	8064	8,8	5,68	7º
Garça	PC	LX3072	8,7	5,18	3º
Guaira	PC	LX3071	8,6	6,21	6º

Criador - JOÃO GUIDO(DR)
Faz.: Tangará - Monte Alegre do Buriti - Uberaba - MG

Nome	Seleção	Nº	Leite	%Gord.	Contr.	Lact.
Simpatia II	PO	N4942	9,4	4,80	2º	1ª
Taberna	PO	H8442	9,4	5,14	2º	1ª
Gaminha	PC	LX5-	9,3		3º	1ª
Retina	PO	M9354	7,9	5,16	2º	1ª
Natação	PC	LXA7051		5,08	2º	1ª
Romana	PC	LX56	7,3	4,92	1º	1ª
Graciosa	PC	LX58	7,0		4º	1ª
Jamaica	PC	LX7052	7,0		3º	1ª
Teca	PO	H8436	6,8		3º	1ª
Calua	PC	LX7068	6,7		3º	1ª

Criador - RONALDO BORGES DE CARVALHO
Faz.: das Aroeiras - Uberaba - MG

Nome	Seleção	Nº	Leite	%Gord.	Contr.	Lact.
Cinelândia	PO	H3246	11,7		1º	2ª
Indústria		2257	10,8		3º	1ª
Vassoura	ZL	389	9,71		6º	3ª
Pitanga	PC	LX3393	9,5		1º	1ª
Garota	ZL	048	9,4		4º	1ª
Anabela	PO	389	9,7		1º	1ª
Formosa	PC	LX3386	8,8		4º	1ª
Flanela	ZL	346	8,5		6º	1ª
Franca	PC	LX3378	7,9		1º	1ª
Copada	PC	LX3380	7,5		8º	1ª

Criador - LAMARTINE MENDES E FILHOS
Faz.: Santa Cecília -

Nome	Seleção	Nº	Leite	%Gord.	Contr.	Lact.
Gamada	PO	H8606	10,2		2º	1ª
Africana	PO	H8619	8,8		3º	1ª
Amarelinha	PC	LX8972	8,4		2º	3ª
Criminosa	ZL	86	8,0		2º	3ª
Amana	PO	H8544	7,9		2º	1ª
Sertaneja	PO	L504	7,4		3º	1ª
Espiga	PO	H8549	7,2		5º	1ª
Cabrera	PO	H8655	7,0		5º	1ª
Guilhotina	PO	N3112	6,8		5º	1ª
Espadilha	PO	H8630	4,6		5º	3ª

Criador - RANDOLPHO DE MELLO RESENDE
Faz.: Santa Inez - Uberaba - MG

Nome	Seleção	Nº	Leite	%Gord.	Contr.	Lact.
Maringá	PC	3012	13,0	5,25	5º	1ª
Lacila	ZL	1434	12,1	4,78	3º	1ª
Manilha	ZL	1618	11,6	4,33	3º	1ª
Catita	PO	16188	10,7	5,63	2º	1ª
Ladina	PO	J5438	10,4	5,00	3º	1ª
Pimenta	PO	N2675	10,3	4,68	9º	1ª
Gestapo	PO	H7959	10,2	4,80	3º	1ª
Mansinha	ZL	1629	10,1	4,50	9º	1ª
Hungria	PO	14668	10,1	3,73	3º	1ª
Herança	PO	C889	9,8	4,33	2º	1ª

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA - UMBUZEIRO ESTADO DA
PARAÍBA - REGIONAL DE CRIAÇÃO "JOÃO PESSOA"

Nome	Seleção	Nº	Leite	%Gord.	Contr.	Lact.
Catarata	PO	I3235	14,3	4,15	4º	1ª
Bravura	PO	E6515	12,6	5,10	2º	1ª
Fabíola	PO	E6623	11,7	5,30	2º	1ª
Alabarda	PO	E6713	11,7	5,00	4º	1ª
Dançarina	PO	E6727	9,0	5,50	2º	1ª
Atenas	PO	C5775	8,4	4,05	4º	1ª
Hondura	PO	L1574	7,9	4,45	2º	1ª
Novela	PO	M6031	7,3	4,95	4º	1ª
Marquesa	PO	N3703	7,0	5,85	4º	1ª
Fabrina	PO	E6767	6,8	4,05	4º	1ª

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE UBERABA
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Nome	Seleção	Nº	Leite	%Gord.	Cont.	Lact.
Diba	ZL	3137	12,7	4,31	2º	7ª
Enrolada	ZL	3436	12,7	4,09	2º	6ª
Enema	ZL	3559	11,6	4,45	3º	5ª
Fita	ZL	3494	11,2	4,37	3º	5ª
Jaguaririca	ZL	3836	11,0	4,28	8º	3ª
Barricada	ZL	2690	10,6	4,41	3º	7ª
Ilma	ZL	4096	10,5	4,48	2º	3ª
Fredinha	ZL	3488	10,5	4,73	1º	5ª
Euridice	ZL	3451	10,2	4,37	1º	4ª
Digital	ZL	4075	9,5	4,19	4º	3ª

Criador - OLAVO GOMES CRUVINEL
Faz.: Pedra Branca - Uberaba - MG

Nome	Seleção	Nº	Leite	%Gord.	Contr.	Lact.
Centralina	ZL	1288	16,1		5º	3ª
Escócia	ZL	460	12,9		4º	1ª
Roseira	PC	LX3080	11,3		7º	2ª
Araponga	ZL	767	11,1	4,22	1º	1ª
Cocada	PO	H8061		7º	1ª	
Represa	ZL	676	10,3		9º	2ª
Nobreza	ZL	628	10,2	5,91	1º	1ª
Manchada	ZL	622	9,6		3º	1ª
Jaguara	ZL	583	9,4		6º	1ª
Baronesa	ZL	1046	8,5		7º	2ª



Nossos repórteres credenciados estiveram visitando a Estância Indiaporã, de propriedade de José Marques Pinto de Resende. A Estância, que fica a 48 km da cidade matogrossense de Põntaporã, é uma das mais modernas e bem montadas da região. Os animais ali criados são sempre premiados em quantas exposições agropecuárias compareçam. Entre eles, ARJUN JAYA PO, que se encontra em coleta de sêmen na CIPARI.) sr. José Marques Pinto de Resende recebeu nossos repórteres com churrasco.

Na Exposição Agropecuária e Industrial de Paranaíba, fomos encontrar grandes amigos desta revista. Dentre eles, destacamos Abílio Pajanotti, que conquistou grandes prêmios com sua representação de animais da raça Gir. Dentre eles: Campeão Bezerra, Campeão Jûnior, Campeão Sênior, Campeão Touro Jovem, Campeã Bezerra, Grande Campeã, Campeã Vaca Adulta.

Nelore Mocho também foi notícia na grande mostra 76 em Paranaíba. Antônio Valter Lerosa, com o seu famoso animal CRIDABAN, abarcou sem

problemas o prêmio de Grande Campeão da Raça, além de vários outros, inclusive para fêmeas.

Na cidade de Itagimirim, no Estado da Bahia, ficamos conhecendo uma das mais bem formadas vacadas Nelore do País Para utilizar nas excelentes fêmeas, o criador Jaime Maciel Fernandes adquiriu o reprodutor "DARD". A promessa é uma nova geração de perfeita conformação racial Nelore.

A Fazenda Ipiranga, de propriedade do grande amigo Zito Gomes, está passando por sensíveis modificações, tornando-a ainda mais bem modelada. Na propriedade, Zito Gomes cria uma bem formada seleção da raça Indubrasil.

Na cidade de Itajú do Colônia, no Estado da Bahia, está localizada a fazenda Alvorada, de propriedade de Almir Brandão Pinto, que também é criador da raça Indubrasil. Seus animais são sempre premiados nas exposições das quais participa.

Orestes Cyma, grande criador paulista, esteve presente à Exposição Agropecuária de Londrina/76. Ali teve a oportunidade de comercializar seu gado, que foi literalmente vendido. Orestes Cyma é proprietário do animal "Venezuelano", vencedor em várias exposições que são realizadas pelo interior do País.

No município de Pedro Alexandre, no Estado do Sergipe, o criador Miguel Alves tem uma propriedade na qual cria gado zebu.

O sr. Miguel Alves é também mascate de animais das raças zebuínas.



Em reunião realizada na Associação de Criadores do Estado do Rio de Janeiro, com a participação da diretoria da entidade e de numerosos criadores e de executivos da Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento, foram ratificadas as datas para a realização da 34ª Exposição Agropecuária de Cordeiro (10 a 18 de julho) e da AGROPEC/76 - 2ª Exposição Estadual de Agropecuária e Abastecimento do Rio de Janeiro (3 a 13 de setembro). Na oportunidade foram discutidos diversos aspectos do planejamento desses dois eventos, mais uma vez confiados à JP e S Assessores - Divisão de Promoções e Empreendimentos, que realizou esses certames, com inusitado brilho, no ano passado. A foto mostra aspecto da reunião realizada na ACERJ, vendo-se o seu Presidente José Sylvio Magalhães, quando explanava sobre os dois grandes eventos.



FONE: 6-3654 GOIÂNIA — GO.

SÃO PAULO — SP.

ESTE É UM NEGÓCIO DA CHINA!



A Editora Rotal lhe oferece
"UM NEGÓCIO DA CHINA":

Por apenas Cr.\$ 2.000,00 você terá durante toda a sua vida,
uma **Assinatura Vitalícia** da revista "O Zebu no Brasil".

Mas se você preferir temos ainda estas opções:

5 anos - Cr.\$ 1.000,00

2 anos - Cr. \$ 550,00

1 ano - Cr.\$ 300,00

☐ Assinatura Vitalícia Cr.\$ 2.000,00	☐ 5 anos Cr.\$ 1.000,00	☐ 2 anos Cr.\$ 550,00*	☐ 1 ano Cr.\$ 300,00**
---	---	--	--

REMETA-NOS O PAGAMENTO POR: VALE POSTAL • CHEQUE VISADO OU
ORDEM DE PAGAMENTO PARA: ROTAL • REVISTAS DE ORIENTAÇÃO
TÉCNICA AGROPECUÁRIA LTDA.; RUA MANOEL BORGES, 24 ou RUA
OLEGÁRIO MACIEL, 23 (Caixa Postal 96) • Cep - 38.100 • UBERABA • MG.

Nome _____
CGC ou CPF _____ Insc. Est. _____
Endereço _____
Cidade _____ Estado _____

*\$ 150,00

**\$ 80,00 (Exterior)



L3 FAZENDAS REUNIDAS L3

Seleção Nelore, Gir e Indubrasil
AGRO PASTORIL LAMARTINE MENDES S/A
Venda Permanente de Reprodutores

Rua Segismundo Mendes 59 - Fones: 3479 e 1185
UBERABA — MINAS GERAIS

marca
UP

USINA PAINEIRAS S.A.

MUNICÍPIO DE ITAPEMIRIM (ES)

Prop.:

DR. ATALIBA DE CARVALHO BRITO

criação e seleção de NeloRE

End.: USINA PAINEIRAS S/A - Mun. Itapemirim
ESPÍRITO SANTO

ESTÂNCIA AGUA AZUL

Comércio e Representação de zebu

ADILÃO ROSA NANTES

SIDROLÂNDIA - MT.



FAZENDA MARTA ROCHA

JOEL ALVES DE ALMEIDA

Endereços: Fone 668 - Lajedão - Bahia
R. Bernardino de Lima, 179 - apto.201
Fone: 335-9994 - Belo Horizonte- MG

Seleção da Raça INDUBRASIL

FAZENDA VITÓRIA

Prop.: ARMANDO B. PINTO

Seleção das raças Indubrasil, Nelore e Nelore Mocho

Endereço: Pça. Cel. Pessoa, 110
Ilhéus — Bahia
Fone: 2775



A Estância N. S. Aparecida
Km. 505 - Rod. Br. 050 - Tel.: 32-2955
de ARLINDO GOMES TOLEDO

Continua vendendo o melhor.

Recriação e Comercialização das raças

zebuínas. Em Parceria com "Nene Gomes".
Corresp.: R. Manoel Borges, 134- Fone 32-2672
ddd-0343 - UBERABA - MG.



FAZENDA TRÊS MARIAS

Município de Linhares — ES
DE

DR. CARLOS FERNANDO MONTEIRO LINDENBERG

END.: RUA CONSTANTE SODRÉ, 1.139 — Tel.: 7-0838

VITÓRIA — Espírito Santo

Criação e Seleção da Raça Guzerá



FAZENDA SANTA HELENA

Alta seleção GADO GIR

Prop.: PEDRO BRUZZI NETTO

Avaré - São Paulo

Corresp.: Cx. Postal, 433 - Tel.: - Ponte Alta - 5
Venda permanente de reprodutores. Filhos de Torção de Ouro



CABANHA CRIGARA

Prop.: Dr. Jairo Bender

Criação e Seleção de NeloRE

Exp. e venda permanente de Reprodutores
NOVA LONDRINA - PR.

Caixa Postal, 76



ESTANCIA VÓ ROSA

Município de Nova Londrina — Paraná

Prop.: DR. GERSON BUENO ZAHDI

(MÉDICO VETERINÁRIO)

End.: Rua Congonhas, 525 - NOVA LONDRINA-PR
VENDA PERMANENTE DE FEMEAS E REPRODUTORES



FAZENDA ANGELUS

Béla de Thuronyi

Alta Seleção da Raça Nelore

PARANAVAÍ:
Fone: 22-0337
Cx. Postal, 184

RIO DE JANEIRO
R. Toneleros, 180
Apto. 1003
Fone: 2558174



FAZENDA SÃO FELIX

Município de Frei Paulo - SE

DE

JOSÉ LAURO MENEZES SILVA

Correspondência: Av. Simão Sobral, 300
Fones 2862 - 2945 - 3207 - ARACAJU - SERGIPE

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES



JOTAMACHADO ENGENHARIA S.A.



Nelore
puro de Origem
com 70 anos de
tradição

Depto. de Agro-Pecuária
FAZENDA DIAMANTE

Feira de Santana-Bahia

End. p/ correspondência: Escritório Central
Rua Pernambuco, 4 - Pituba - Salvador - BA
Tels: Diretoria (Salvador) (DDD 0712) - 8-0775 - 8-0997
Filial: Av. Filinto Bastos, 276 (rua da Aurora) - FEIRA DE SANTANA - BA
Telefones: Diretoria 2-0568 - Gerência 2-0150



Criação de
equinos Mangalarga
Marchador

FAZENDA NOVA AURORA E FAZENDA SANTA ADÉLIA

Seleção de gado Gir e Seleção de gado Nelore

DR. ANTONIO R. SILVA

Esc.: Rua S. Paulo, 540

Fone: Faz. 33-1103

Cx. Postal, 126

ANDIRÁ — PARANÁ

AS

AS

FAZENDAS REUNIDAS BOM JARDIM E FORNO DE BOLO

Seleção das Raças Indubrasil e Nelore
Criação em parceria: Dr. Marcílio de Almeida Pires
Rua: Rui Barbosa, 1 - Pedra Azul - MG
Waldemar Moreira
Rua Afonso Pena, 538 - Fone: 3230
ARAGUARI - MG

marca
75

marca
75

FAZENDA PRATA

PARANAIBA — MT

Seleção da raça Nelore

Prop.: Dr. Marcelo Miranda Soares

End.: Rua Castro Alves, 150 — Fone: 4-6050

Campo Grande — MT

marca
V2

FAZENDA STº ANTONIO DO FUNDÃO

Marca

15

José Marques Carneiro

End.: Av. Barão do Rio Branco, 420

Criação e Seleção da Raça Indubrasil

Venda permanente de Exemplares das Raças Zebuínas.

IPAMERI — GOIAS

Marca

15

FAZENDA CORUMBA

Água Limpa — Goiás
Proprietários:

JORGE LABECA
E
GLENIO LABECA



criação de
NELORE

E CAVALOS
CAMPOLINA

YK

FAZENDA YPIRANGA
Yoshiki Katsuyama
Criação e Seleção da Raça Nelore
Loanda - PR
Assistência Técnica: Dr. João Katsuyama
Esc.: Av. Brasil, 2.915 - Fone 2-3438
Cx. Postal 450 - Maringá - PR
Venda de Reprodutores

YK**FAZENDAS REUNIDAS MARCA 11**

DARWIN DA S. CORDEIRO
ALMENARA — MINAS GERAIS
Esc.: Pça. Benedito Valadares, 30
ALTA SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL E NELORE

FAZENDA SANTA ISABEL

Município de Araçatuba - SP - Rod. Pío Prado km 8
Vva. Clibas de Almeida Prado e
Vicente de P. Almeida Prado Neto
SELEÇÃO GIR E NELORE



End. escritório: R. Boa Vista, 314 - 8º andar - fone 33-6400 S. Paulo-SP
Fazenda: Fone 3084 - Cx.P. 157 - Araçatuba - São Paulo
venda permanente de reprodutores

JA**FAZENDA PÉ DO MORRO**

José Antonacci da Silva
Mun. de Linhares - ES
Br 101 - km 162 - Linhares/Colatina

JA**CRIAÇÃO E SELEÇÃO DA RAÇA NELORE**

End.: Caixa Postal, 98 - Linhares - ES

FAZENDA GUARIROBAL OU MATA VIRGEM**CY**

Município de Corrego do Ouro
Criação e Seleção da Raça Nelore
Venda permanente de Reprodutores
Prop.: Clarimundo Jesuino de Souza

Rua Bom Jardim, 489 - Fone 236
SÃO LUIS DOS MONTES BELOS - GO

Marca

JO**FAZENDA DA BOCAINA**

propriedade de

OSWALDO PEREIRA MARQUES (Vadinho)

Av. Vareador João Senna, 225 - Fone: 2240
Fazenda: 2941 Araxá - MG

Criação e seleção da Raça Indubrasil

EC**FAZENDA MEXICANA****EC**

de
ERNANI T. CORDEIRO

Almenara - MG.
Um dos braços da marca 11 que vai destacando
Venda permanente de Nelore e Indubrasil
Pça. Benedito Valadares, 30 - Almenara - MG.

marca

JZ**FAZENDA S. JOSÉ E S. SEBASTIÃO**

Seleção de gado Gir e Indubrasil

Prop.: Vva. José Zacharias Junqueira

Praça Tubal Vilela, 222

Fones 4-2113 - 4-2122 - 4-4683

UBERLÂNDIA — MG

FAZENDA JARACATIÁ**4C**

guzerá e nelore

FERNANDO e MANOEL C. GARCIA CID

LONDRINA - RUA TUPI, 378 - Tels.: 23-0865 e 22-1265

Telex - 432174 - CCID -
QUERENCIA DO NORTE -
PARANÁ - BRASIL

Fazenda Cachoeira

marca

2C

gir, nelore e murray

FRANCISCA CAMPINHA GARCIA

LONDRINA - RUA TUPI, 378 - Tels.: 23-1996 e

22-1265 - Telex 432174 - CCID

SERTANÓPOLIS - Tel.: 007

PARANÁ - BRASIL

M**MARCOS R. FERRAZ**

Fazenda SHANGRI-LA - Fone 24559

Fazenda RETIRO DA SÃO JOSÉ - Fone 25198

Caixa Postal, 439 - Bauru - CEP-17.100 - SP

SELEÇÃO NELORE E QUARTO DE MILHA

M**F1****ROBERTO R. FERRAZ**

Fazenda SÃO JOSÉ

Município de Bauru - SP

SELEÇÃO NELORE E MANGALARGA

End. p/ Corresp.: R. Itacema, 95 - Fone 806207
São Paulo - SP

Fazenda: Cxa. Postal, 439 - Fone 25207 - BAURU - SP

F1**ME**

SELEÇÃO NELORE
ERWIN MORGENROTH
FAZENDA PAINEIRAS

Km 167 — BA-052

MUNDO NOVO — BAHIA

End.: Pça. Conde dos Arcos, 2 - 6.º andar
Fones: 2-4655 e 2-4668 Caixa Postal, 953
SALVADOR — BA

KG**FAZENDA CHAPARRAL****KG**

Município de Uberaba — MG

Prop.: Dr. Romulo Kardec Camargos
Dr. José Roberto Gomes (Zootecnistas)

SELEÇÃO DA RAÇA GIR — VARIEDADE MÔCHA

End.: Trav. Delfino Gomes, 46 - Tels.: 32-4333 - 32-2675
UBERABA — MINAS GERAIS

FAZENDA DO CHAPEU**T5**

à 16 Kms. de Goiânia - Rod. Goiânia/Goiânia (GO)
TERCIO MARIANO DE REZENDE

Seleção da Raça GIR composta de 100 Matrizes
registradas e 4 Touro. Venda permanente de
exemplares altamente selecionados.
Corresp.: R. Joaquim Neto, 11 - GOIÂNDIRA - GOIÁS

J**ESTÂNCIA COQUEIROS**

NELORE PADRÃO E MÔCHO

Condominio José Amendola Neto

O. R. Alvaro Francisco Amendola
BARRETOS — SÃO PAULO

CHOCERNO IMPERIAL
DA RAÇA CUB

GIR

Prezado Companheiro Girista:

O estágio em que se encontra hoje o Brasil e que, há relativamente pouco tempo, parecia um sonho inatingível, impõe neste instante uma profunda consciência de responsabilidade: a de evoluirmos gradativamente, sempre para melhor. É evidente que a época do imprevisto declina para dar lugar a um clima saudável de ansiedade constante, de aprimoramento empresarial, criando uma ambição coletiva em que cada um deseja ser capaz de desempenhar sua tarefa, de se tornar útil, contribuindo decisivamente para o bem-estar de toda uma coletividade.

Ora, ninguém melhor que as Associações de Classe dos diversos setores do empresariado se qualificam como intérpretes credenciados, para traduzir junto à opinião pública e ao Governo, os anseios e aspirações de seus associados, como uma colaboração útil para soluções adequadas da problemática brasileira em todos os seus setores vitais.

Mas, a eficiência de uma Associação de Classe depende, fundamentalmente, de se apresentar sempre portadora de um pensamento comum de todos os seus associados. Sejam quais forem as divergências internas, elas deverão ser resolvidas através de diálogos íntimos e relegados a segundo plano, em favor, externamente, da imagem de uma unidade forte.

Finalmente, uma Associação de Classe deve ilustrar-se perante si própria e aos olhos de todos, como um bloco monolítico, vital e consciente, e que provoque admiração e respeito pela sua atuação na vida nacional.

As considerações que acabamos de fazer, traduzem o perfil que a nova diretoria da Associação dos Criadores de Gir do Brasil deverá imprimir na sua atual gestão, ansiando

por impô-la como uma Entidade exemplo, que através de uma forte unidade, resultante da ação e do esforço de todos os seus associados, sirva eficientemente à valorização da raça Gir no Brasil e no Exterior.

Dentro desta filosofia político-empresarial, foram atribuídas a cada um de seus diretores Gerais, funções executivas específicas, dentre as quais, cabem-nos destacar, os seguintes objetivos permanentes:

1 - DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO DA RAÇA GIR NO BRASIL

Pretendemos estabelecer uma simbiose entre dirigentes e associados em prol da ASSOGIR. Desta forma, se justifica e se impõe um diálogo contínuo entre todos. A criação imediata de um Boletim Periódico, específico sobre a raça Gir, conduzirá a um objetivo de defesa e à utilidade da ASSOGIR no contexto da pecuária e da economia nacional.

Por sua vez, o boletim ilustrará a vida da Associação, detalhada em suas determinantes essenciais e contribuirá também, para uma compreensão mais ampla nossos problemas e um conhecimento melhor e mais humano de todos nós.

O Boletim, além dos criadores, atingirá todas as áreas empresariais, órgãos de governo e órgãos de divulgação, em termos nacionais. Para a efetivação deste objetivo é indispensável a colaboração de todos os associados, ouvindo-os em seus menores problemas, afim de formarmos um conjunto um julgamento seguro, para que a ASSOGIR possa, sempre exteriorizar uma linha de pensamento comum.

Procuraremos, também, estabelecer a situação vigorosa e constante, junto aos

órgãos de divulgação em termos nacionais, criando mecanismos de comunicação, mas de maneira que não onere a rentabilidade da Associação. Iremos afirmar que a imagem da nossa Entidade junto à opinião pública e ao Governo, dentro de uma linha consciente, baseada em pesquisa e técnica avançadas.

Finalmente, manteremos contato permanente com todos os diretores Regionais em termos de comunicação e promoção da raça e, em particular, no incentivo da maior participação dos criadores nas exposições das áreas de sua atuação.

2 - VALORIZAÇÃO DA RAÇA GIR NO BRASIL

Será um objetivo permanente a criação de sedes próprias Regionais, nas áreas já delimitadas pelos novos estatutos da Associação. A exemplo da última exposição de Avaré, quando foi doada e inaugurada a primeira sede regional, temos a intenção de incentivá-las e, a médio prazo, que elas possam funcionar sem interrupção, no atendimento a todos os associados da região.

Por outro lado, torna-se imperativo que, em todas as Exposições que a raça Gir se faça representar, haja, por parte dos criadores, em consonância com a diretoria, a instalação de um stand da ASSOGIR, para que, com a rapidez e a amplitude da informação, possamos criar um estado de espírito benéfico e realista do trabalho árduo que estamos realizando.

3 - CAMPANHA DE NOVOS ASSOCIADOS

A meta para 1976 é dobrar o atual quadro associativo. Desnecessário registrar as necessidades deste objetivo vital e permanente durante o triênio da atual administração.

Consideramos este, o desafio mais dramático.

Uma entidade de classe, é forte pelo número e qualidade de seus sócios representantes. Ela torna-se poderosa pela arrecadação com que seus associados contribuem.

Criaremos esquemas de ampliação do quadro associativo, e para sua execução será imprescindível a colaboração de todos os associados e em particular dos diretores Regionais.

Procuraremos transmitir a todos os criadores não associados da raça Gir, uma imagem de respeito, de uma ação vigorosa e constante, e assim, conseguir atingi-los e interessá-los em querer participar e integrarem-se à Associação, tornando-se, mesmo, seus defensores.

Companheiro Girista:

Resta-nos, para finalizar estas considerações, dizer que temos a certeza de que, com a cooperação de todos os associados, a ACGB irá percorrer um itinerário certo, funcionando

como um todo promissor e de indiscutível préstimo à pecuária e ao nosso país.

A realização desta obra implica não só em conhecimentos e labor, mas também na crença de um ideal firme, e este, estamos certos, é comum a todos os criadores da Raça Gir no Brasil.

Sinceramente,
Tarley Rossi Vilela

Presidente
Aníbal Paes de Barros Netto
Diretor Geral

rotal
SET

rotal
SET

a melhor impressão em *off-set*

ROTAL-SET

Livros

Jornais

Revistas

Cartazes

Plastificação

Folhinhas

Calendários

Rua Olegário Maciel, 23 a 25

Fones: 32-0280 e 32-0281

Uberaba — MG

Estância ZEBULÂNDIA UBERABA-MG.

NELORE E GIR MOCHO

VENDA PERMANENTE

de filhos do



e da marca , filhos de
CHUMMAK - EVARU - EERAL -
DRUSO - CHAKKAR e outros.

OFERECEMOS TAMBÉM:
GIR MOCHO DE GOIÁS,
da Fazenda Tapête Verde, de
João Inácio Filho, marca 

**Em Uberaba?..
Começamos na frente...**



200 MATRIZES REGISTRADAS

Dr. Rômulo Kardec de Camargos
e

Dr. José Roberto Gomes
Al. Delfino Gomes, 46
R. Barão do Triunfo, 18
Tels.: 32-4333 e 32-2675
UBERABA — MG.



GIR DA PASSIRA



BIZANTINO - Reg. 1.294 - Campeão Júnior em 1.968
Campeão Sênior e Grande Campeão da Nordestina de Animais - Recife/71.
Filho de Gagarin e Uiara - Neto de Chave de Ouro.
Pai de Campeões. Peso Atual - 850 Kg.



INVASÃO DA PASSIRA - Reg. M-8641
60 meses - 625 Kg. - Filha de BIZANTINO.
Campeã Sênior e Grande Campeã - Recife/75.

SÊMEN À VENDA NA SOTAVE



ROD. PE- 90, KM 13 — CARPINA/PERNAMBUCO
Escritório: AV. ROSA E SILVA, 1997
Cx. POSTAL 3313 TEL. (0812) 282415 e 282757
RECIFE — PERNAMBUCO



CHEGADA DA PASSIRA - Controle Nº 39
Campeã Júnior Recife/74.
Campeã Vaca Jovem Recife/75.
Filha de BIZANTINO.

O GIR DA PASSIRA

Com filhos de BIZANTINO,
conseguiu em Recife/75:
Palma de Ouro - 460 pontos.
5 Campeonatos
5 Reservados Campeões.
Melhor Conjunto da Raça.
Melhor Conjunto Progenie de Pai.
Melhor Conjunto Progenie de Mãe.
Melhor Animal Fêmea tipo Frigorífico.



CASCATA DA PASSIRA -
Campeã Júnior e Reservada Grande
Campeã Recife/75.
Filha de BIZANTINO.

FAZENDA IMBURANA

de ISMAR AMORIM

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO GIR

Rodovia PE - 95, Km 28 - Passira - PE

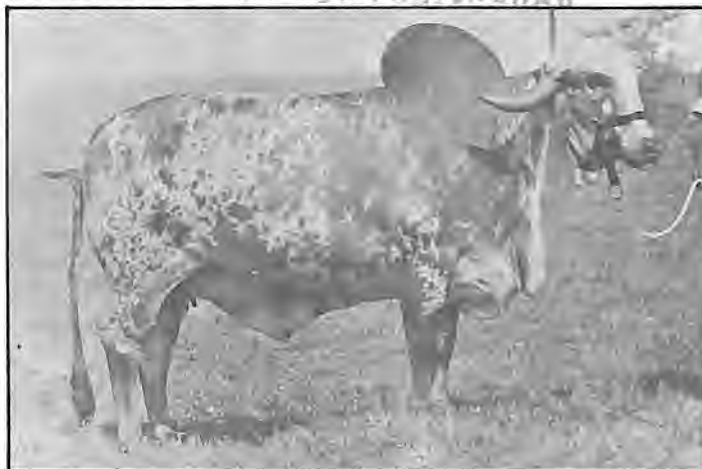
Escr. Rua do Riachuelo, 189 - 9º andar

Conj. 901/908 - Fones: 21-4882 e 21-1238

RECIFE — PE



PUSHPANO - IMP. 6505

VIRBAY III DC-C7233 < KRISHNA - IMP. 5705
VIRBAY - IMP. C7001

CID AGRO PECUARIA GARCIA CID LTDA.
CENTRAL DE INDUSTRIALIZAÇÃO DE SEMEN
LABORATÓRIO: BR 269 KM 1 FONE: 224899 ESCRITÓRIO: RUA TUPI, 378 FONE: 221986 - 221780
LONDRINA

*BAHADURSINGHJI - DC. 414 - Reg. 6750 P.O.. Filho de famosos campeões de inúmeras exposições. É a garantia de caracterização racial, precocidade, e maior fertilidade para seu rebanho.

NASCIMENTO - 02/05/70
CONTROLE DE PESO PONDERAL DA APC

AO NASCER	205 - D	365 - D	550 - D	730 - D	ATUAL
32	199	344	448	558	900

PARTICIPAÇÕES EM EXPOSIÇÕES:

Campeão Jr. e Res. Grande Campeão - Fernandópolis/72.
Campeão Jr. e Res. Grande Campeão - São Paulo/72.
Campeão Jr. - Londrina/72.

**Seus primeiros filhos conquistaram
campeonatos individuais e de progênie,
nas exposições de São José do Rio Preto,
Avaré e Maringá/75.*

MARCA
2C

Fazenda Cachoeira

FRANCISCA CAMPINHA GARCIA

RUA TUPI, 378 - TELS: 221265 - 231996 - TELEX - 432174 CCID
86100 - LONDRINA - PARANÁ



FAZENDA SÃO VICENTE (a 17 Km de Ituiutaba)



PROPRIETÁRIO: EDMUR GOUVÊA TEODORO
CORRESP.: RUA 20, Nº 1531 — FONE 1229
ITUUTABA — MINAS GERAIS



LORD — *Excepcional raçador da raça Gir Mocha. Um dos chefes do plantel da Fazenda São Vicente. Filho de Astronauta e Sandália - Reg. J-8564. Venda de Sêmen a cargo de:*



PECPLAN S.A. — GRUPO BRADESCO
Rodovia BR-050 — KM 529 — UBERABA — MG



GALAN — *Filho de Astronauta e Lambreta.*



FILHOS DE LORD



FILHOS DE GALAN

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE VARIEDADES MOCHAS DAS RAÇAS ZEBUÍNAS

fazenda santa bárbara

R
marca

MUNICÍPIO DE UBERABA
Propriedade do criador **RIVALDO MACHADO BORGES**
End.: Av. Santos Dumont, 125 - Fone: 32-3226
UBERABA - M. GERAIS

2
carimbo

Seleciona: Somando carga genética para mais raça e mais peso com base nos ancestrais paternos importados em 1.919 e 1.930. Vesúvio - Vassari - Ghandi - Raminho - Mandarin - Marajá - Indú e pelo lado materno as importadas em 1.919 e 1.930: Menina - Tonta - Esterlina - Paineira - Roxinha - Rainha e Núbia imp., bisavó de Bey.

Prosegue neste trabalho de seleção com 203 vacas e 45 novilhas e bezerras reserva, filhas dos reprodutores Luzon, Inhandui, Evereste, Chave de Ouro, Celebre, Ganges, Itamarati, Simun, Panamá-marú, Guará, Guarú, Araguaia, Franco, Aluman, Tarumã, Irapuã, Rajá, Lírio, Goiacan, Hong-Kong e Asteca Maracaibo.

Estas matrizes estão sendo cobertas por Goiacan, Asteca, Bizão, Paraguaçu, Paraguai, Hong-Kong II, Taguaruçu e Sêmen de Goiacan e Asteca.

Conquistou na Exposição Nacional de Uberaba em 1.975 o maior número de pontos da raça Gir: Reservada Campeã Sênior, Campeão Bezerro, Campeão Sênior e Grande Campeão da raça.

Récordes absolutos da marca R carimbo 2, conquistados em Exposições de Uberaba desde sua fundação: 1.934 a 1.976.

1º - Maior número individual de touros campeões:

*Chave de Ouro em 1.956 - Chave de Ouro Júnior em 1.965 -
Emblema em 1.966 - Imanjá em 1.967 - Goiacan em 1.968 -
Hong-Kong em 1.971 - Asteca em 1.973 - Asteca em 1.974 -
Asteca novamente em 1.975.*

2º - Goiacan 900 Kg. - Hong-Kong 898 Kg. - Asteca 912 Kg.

Os Grandes Campeões mais pesados.

*3º - A Campeã Júnior Manchete mais pesada com 29 meses
(dois dentes) 554 Kg.*

*4º - Asteca o único touro das raças zebuinas Grande Campeão
3 vezes consecutivas.*



Hong-Kong II - Idade: 27 meses. Em 1975 em Uberaba com 15 meses 400 Kg. 1º Prêmio e Campeão Bezerro. Filho do Tri Campeão Asteca e Galéra irmã própria de Goiacan, Campeão Nacional em Uberaba em 1968. Hon-Kong II descende de 33 Campeões.

FAÇA-NOS UMA VISITA NO PERÍODO DE EXPOSIÇÃO DAS 12 às 18 Hs.

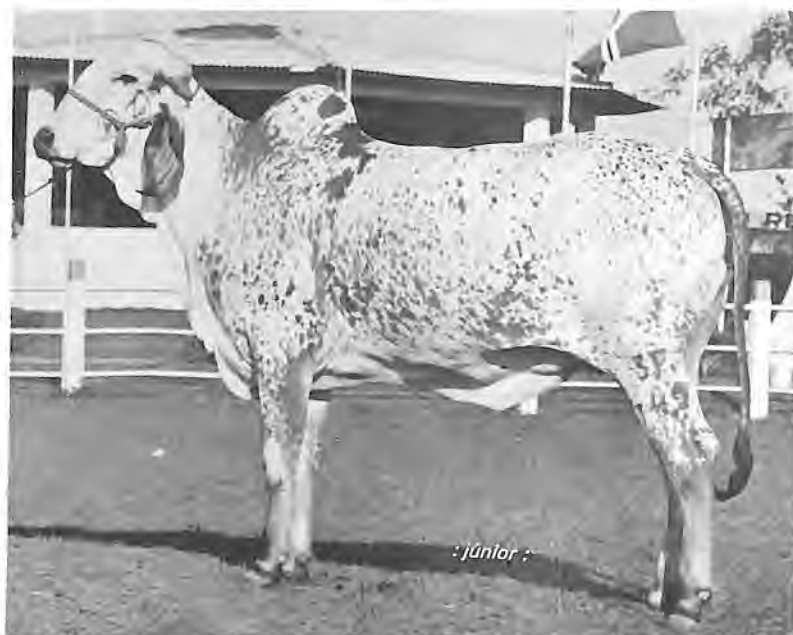


marca
3P Estância

Proprietários:
ABÍLIO PAJANOTTI E IRMÃOS.

REPÔRTER - Cont. 138 - Peso 578 kg. 24 meses. Campeão Júnior em Presidente Prudente/75. Filho do famoso reprodutor CANGACEIRO (reg. 6603) e da matriz PIONEIRA PUSHANO (reg. J-1829).

PARAIBA DA SL - Cont. 149 - 17 meses - 422 kg. Filha de GORI PARAIBA (reg. A-292) e DAMA (reg. M-355).



FANTASIA DA SL - Cont. 182 - 16 meses - 384 kg. Filha de Romeiro (reg. A-466) e Dinamarca (reg. D-1196). Campeã Bezerra em Umuarama, Paranavai, Ourinhos e Presidente Prudente/75.

marca
Santa Luzia 3P

- Rua Rocha Pombo, 58 - CP. 55 - Fone 52-1133
- NOVA ESPERANÇA — PR



RARIDADE - Reg. M-15 - Peso 629 kg. Idade 64 meses - Campeã Vaca Adulta em Paranaíba/74 e 75. Filha do famoso Raçador Cangaceiro.



PALHA DA STA. MARINA - Reg. O-4538 - Peso 540 kg. - 5 vezes Campeã Bezerra; 2 vezes Campeã Novilha Maior e Grande Campeã na Exposição de Ourinhos/74. Campeã Vaca Jovem em Umuarama e Paranaíba/75. Filha do Reprodutor Krishna Sakina Kassudi.

JURITI II ROOPANO KASSUDI -

Cont. 89 - Peso 528 kg. Idade 29 meses - 4 vezes Campeã Bezerra; 4 vezes Campeã Novilha; 2 vezes Res. Grande Campeã; Campeã Novilha e Res. Grande Campeã em Paranaíba/75. Filha do Reprodutor Roopano Kassudi e da matriz Juriti.





FAZENDAS AROEIRA E FAZENDINHA

Prop. Dr. Genésio Rabelo de Oliveira

Rua Alferes Tavares, 32 — Fone: 470 e 514
BOM DESPACHO — MG

GADO GIR DE PURA LINHAGEM NACIONAL



NEUTRO — REG. A-5967 — 900 KG. FALECIDO EM 12/05/74 E RESPONSÁVEL POR UMA LINHAGEM PRÓPRIA DA RAÇA GIR, COMO COMPROVA PELOS SEUS FILHOS.



CONJUNTO DE BEZERRAS COMPOSTO POR D/E: EQUIPE — EGÉRIA E ÉPICA. ÚLTIMA GERAÇÃO DE NEUTRO



ESNOBE — CONT. 218 — 20 MESES. FILHO DE NEUTRO E RURALISTA É UM DOS RESERVAS DO PLANTEL GR.

GADO GIR DE PURA LINHAGEM NACIONAL. VENHA FAZER-NOS UMA VISITA PARA ADQUIRIR UM BOM RAÇADOR.



FAZENDAS AROEIRA E FAZENDINHA

Prop. Dr. Genésio Rabelo de Oliveira

Rua Alferes Tavares, 32 — Fone: 470 e 514
BOM DESPACHO — MG



GADO GIR DE PURA LINHAGEM NACIONAL



OURO VELHO - Reg. A-6316
39 meses - 760 Kg. Filho do
Tri-Campeão Asteca, com a
Campeã Nacional Manchete.
É hoje o substituto de Neutro
no plantel GR.

DONZELA - Reg. P-6357
32 meses - É uma das
50 matrizes do plantel
GR. Filha de Neutro.



Conjunto de 7 fêmeas filhas de Cloreto e netas do grande raçador Neutro.

Gir Leiteiro da Estância Silvânia

O MAIOR DETENTOR DE MEDALHAS DE OURO DA RAÇA
PELA 6ª VEZ CONSECUTIVA, DE 1970 A 1975, CAMPEÃO NA
"EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO LEITEIRO" EM SÃO PAULO - SP.



Tourinhos e novilhas à venda na Fazenda e em outubro na
"FEIRA NACIONAL DE ANIMAIS" em São Paulo - SP.

Proprietário: JOSÉ FERNANDES DE CARVALHO
Rod. Pres. Dutra Km. 324 - C.P. 153 - Fone 52-307
(A 70 Km. da capital paulista) - JACAREÍ - SP.

JAGUNÇO - Reg. A-3611 - Peso 853Kg.
Campeão Bezerro na XIV, Campeão
Junior na XV, Res. Grande Campeão na
XVI, Grande Campeão na XVII e XVIII
e Res. Campeão na XIX Exp.- Feira de
Gado Leiteiro em São Paulo - SP.

Ascendência

<u>Leiteira</u>	<u>Dias</u>	<u>Leite</u>	<u>Mat. Gorda</u>
Mãe	363	5.717	4,69%
Avó Pater.	365	5.261	5,30%
Bis. Pater.	365	5.472	5,39%

SÊMEN A VENDA NA



PECPLAN S.A.

GRUPO BRADESCO

JUSTA HOMENAGEM A JOSÉ LIMA DE ANDRADE

JOSÉ LIMA DE ANDRADE...O INCANSÁVEL!

*José Lima de Andrade... Quem não
o conheceu?*

*Homem de bem, trabalhador incansável
batalhador nas intermináveis lutas do jornalismo
especializado, companheiro fiel do seu meio de
vida, ele, que se parasse seu serviço, que seus
cabelos brancos ainda o permitiam fazer, nunca
ter-se-ia realizado na vida.*

*Os rebanhos, as exposições, os criadores,
os amigos comuns, eram sua própria vida. Era
com todos estes que José Lima de Andrade
gostava de viver.*

*Sua carreira teve início na antiga
revista "Lavourea e Criação", hoje extinta. Ai
começou a tomar vulto sua figura marcante e
sua destacada personalidade como repórter de
exposições. Mais tarde veio fixar-se na revista
APB, onde seus dias terminaram.*

*Durante sua carreira, não media
esforços, nem distâncias, nem tempo, que lhe
eram tão preciosos para o completo
desempenho de seus trabalhos.*

*A vida de José Lima de Andrade
terminou no dia 29 de março de 1.976.
Faleceu como sempre viveu: no trabalho, junto
àqueles de quem sempre escreveu e tão bem
aprendeu a conhecer.*

*A classe rural se une para lhe prestar a
última homenagem. Seu desaparecimento deixou
uma lacuna em cada coração daqueles que com
ele conviveram.*

*E nesta revista, a nossa especial
homenagem.*



PORANGABA - Nasc.: 28/07/69 - 508 kg. Reg. 5474. Pai: Krishna Gori Guiliri (A212). Mãe: Porangabinha (I3696).



JÓIA DA PROGRESSO - Reg. N-5473 - Nasc. 07/10/69. 523 kg. Pai: Krishna Gori Guiliri (A212). Mãe: Cabana (E4522).



FAÇANHA - Reg. O-5825 - Nasc.: 06/03/73, 435 kg. Pai: Krishna Sakina Kassudi II (A258). Mãe: Jóia (N5473).



GRÃFINA - Reg. N-5472 - 530 kg. Pai: Krishna Gori Guiliri (A212). Mãe: Diplomata III (E4547).



GALILÉIA - Reg. N-5475 - Nasc.: 24/11/69, 446 kg. Pai: Krishna Gori Guiliri (A212). Mãe: Atibaia III (E4524).

Fazenda Progresso

Município de Andradina - SP
de

OSWALDO M. FUJIWARA E OUTROS

Seleção de Gir - Nelore - Nelore Mochô e Tabapuã
Andradina Cx. Postal, 373 - Fone 1323

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 425 - 12.º andar - fone 35-1161

FAZENDA MATINHA

MUNICÍPIO DE SERRA DO SALITRE — M.G.

PROP.: GERALDO FERREIRA CÔRTEZ

END.: PRAÇA SÃO SEBASTIÃO, 222

SERRA DO SALITRE — M.G.

30 Matrizes Registradas-VR-



ROMANO - Registro 4014 - 709 kilos - 50 meses -
Campeão Senior e Grande Campeão da Raça na
Exposição de Carmo do Paranaíba/75. M.G.
Na foto o Proprietário Sr. Geraldo Ferreira Côrtes,
seu filho e o juiz Dr. José de Paula que julgou na
Exposição de Carmo do Paranaíba/75.



Fazenda Nova Aurora e Santa Adélia

MARCA

AS

Prop.: Dr. Antônio R. Silva



ESTE ANIMAL ENCONTRA-SE
EM COLETA DE SÊMEN NA:



AGRO PECUARIA GARCIA CID LTDA.

CENTRO DE INDUSTRIALIZAÇÃO DE SÊMEN

LABORATÓRIO AN 94 - KM 1 - RUA 31000 (BACANTO) DIA TUPA, 376 - FONE: 23196.39120

LONDRINA

FABULOSO TOURO CHEFE DO PLANTEL GIR

End.: p/ correspondência - Rua São Paulo, 540 - Cx. Postal, 126
Fone: 33-1158 - ANDIRÁ (PR) - Fazendas, Fone: 33-1103 - Andirá (PR)

organização paulo pessoa guerra e filhos

FAZENDAS SANTA MARIA - Bom Conselho - PE
SANTA MARIA DO TAMBORIL - Belo Jardim - PE
MANSO - Frei Miguelinho - PE
FEIJÃO - Sumé - Paraíba

Endereço para correspondência:
Rua Igarassú, 40 - SANTANA - RECIFE - PE
Fones: 28-3224 e 28-3223

A ORGANIZAÇÃO PAULO PESSÔA GUERRA E FILHOS, É A MAIOR EXPORTADORA NORDESTINA, POIS SÔ PARA O CONTINENTE AFRICANO JÁ VENDEU 213 REPRODUTORES.



FUMANCHÛ DO MANSO — Reg.
1352 - 44 meses - 750 kg. - 1º
Prêmio Campeão Senior e Grande
Campeão na XXXIV Exposição de
Recife/1975.

CALENDÁRIO DO MANSO —
17 meses - 380 kg. - Cont. 599
- 1º Premio e Campeão
Bezerro na XXXIV Exposição
de Recife/1975.



CRIADORES E SELECIONADORES DAS SEGUINTE RAÇAS

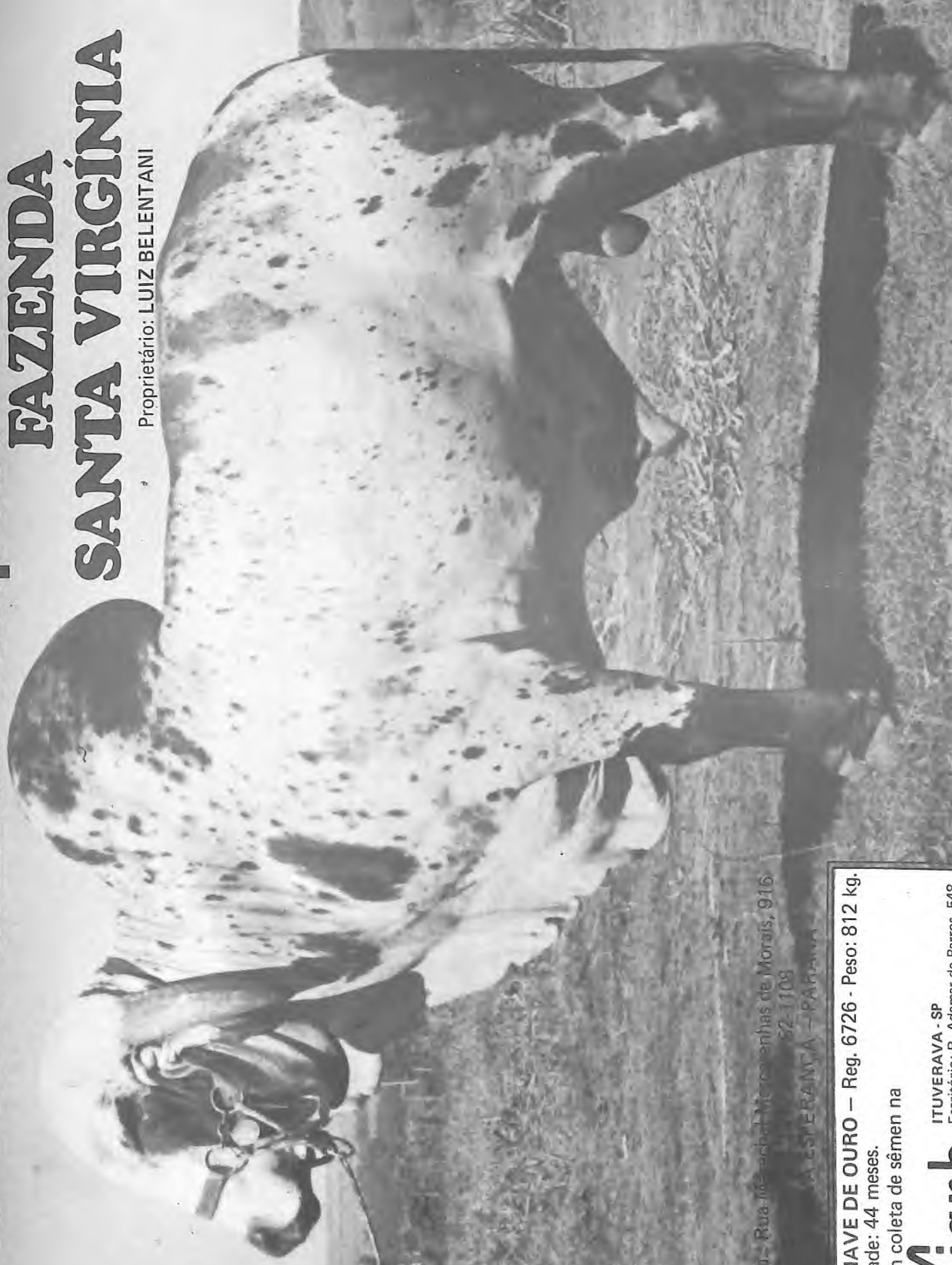
GIR - 400 MATRIZES REGISTRADAS
GUZERÃ - 240 MATRIZES REGISTRADAS
INDUBRASIL - PELAGEM BRANCA - 400 MATRIZES REGISTRADAS
INDUBRASIL - PELAGEM VERMELHA - 400 MATRIZES REGISTRADAS
NELORE - 100 MATRIZES REGISTRADAS

**VENDA PERMANENTE DE TOURINHOS
DAS RAÇAS ACIMA MENCIONADAS**

Cinco vezes Grande Campeão

FAZENDA SANTA VIRGÍNIA

Proprietário: LUIZ BELENTANI



End.: Rua Mesquita Mercenárias de Morais, 916

52-1108

A ESPERANÇA - PÁDUA

CHAVE DE OURO — Reg. 6726 - Peso: 812 kg.

Idade: 44 meses.

Em coleta de sêmen na

Lianb

ITUVERAVA - SP

Escritório: R. Ademar de Barros, 548

Fones: 2692 e 2666

ORGANIZAÇÃO ANTONIO ROQUIM

FAZENDA BOM SUCESSO

Bom Sucesso - Minas Gerais
End.: Rua Capitão Maromba, 108
Fone: 221 - Bom Sucesso - MG



GALIKAN - Reg. 9768 - 60 meses
- 853 kg. Campeão Senior e Grande
Campeão na VI Exposição Estadual
de Belo Horizonte/1975. Campeão
dos Campeões na II Exposição de
Campeões de Belo Horizonte/1975.

A FAZENDA BOM SUCESSO TEM SEMPRE REPRODUTORES À VENDA

FAZENDA PINHEIRO E ITAMBARACA

PROP.: OLAVO CARDOSO MACHADO

Município de Santo Inácio e Santa Fé — PR

End. p/ Correspondência: Rua Pio XII, 97

Fone: 22-4227 - LONDRINA - PR



JÓIA - Reg. I-6809 - 80 meses - 578 kg. Grande Campeã e Campeã Vaca Adulta em Maringá/74. Campeã Vaca Adulta e Grande Campeã em Maringá/75. (Na foto o filho do sr. Olavo posando junto à Grande Campeã).



SALINA - Cont. 310 - 430 kg. nasc.: 22/7/72. Filha de Marduk (reg. 6606) e Sardinha (reg. E-1541). Campeã Vaca Jovem e Reservada Grande Campeã em Maringá/75.



ANTARTICA - 26 meses - 450 kg. Campeã Novilha em Maringá/75.



DUQUESA - Cont. 301 - nasc.: 21/6/72 - 474 kg. Filha de Krishna Gamad e Mágica. Premiada nas Exposições de Presidente Prudente/74 e Maringá/74 e 1.975.

PARA ADQUIRIR UM BOM REPRODUTOR, PROCURE-NOS

CURVELO "POLO CENTRO" DO ZEBU

FAZENDA PRIMAVERA CENTRO DE
PRODUÇÃO DE GIR MARGA RAY



SULISTA - IL - Reg. A6189 - 44 meses - 850 Kg.

1º Prêmio Campeão Júnior-Reservado Grande
Campeão em Curvelo-74.

Campeão dos Campeões Touro Jovem em Belo
Horizonte-74.

1º Prêmio-Campeão Jovem - Grande Campeão
em Curvelo-75.

Reservado Campeão Senior dos Campeões em
Belo Horizonte-75.

PANTENE RAY-

Controle-276 - 10 meses - 250 Kg.

Campeã Bezerra em Belo Horizonte-75.



CAMBIO-RAY -

Campeão Júnior-74 - Campeão Jovem-75
em Curvelo M.G.

PRIMAVERA AGRO PASTORIL

RAIMUNDO JOSÉ TOLENTINO E FILHOS

Reprodutores Marca RAY: GIR - MANGALARGA - PIAU

Curvelo - Minas Gerais - (Distanto 20 minutos da cidade)

Fone: 1025 - Cx. Postal 123 - Hotel Band

CURVELO - MG

fazenda itapecirica

de antonio cambraia de andrade

município de perdões - m.g.
end.: fazenda: rodovia fernão dias - km 187
end. belo horizonte: rua são paulo, 925 - apto 1102
fone 224-8023



krisna - reg. a-6322 - 35 meses - 658 kg. filho de ganges - reg. 5774 e krisna laken - reg. f-8155. campeão touro jovem na VI estadual de belo horizonte/75 e campeão dos campeões na II exposição de campeões em belo horizonte/75.



1º LEILÃO 8 DE MAIO/9 hs. UBERABA

VI LEILÃO NACIONAL DE ZEBÚ PROMOÇÃO: ABCZ

**200 ANIMAIS, MACHOS E FÊMEAS DA MAIS ALTA LINHAGEM,
ENTRE ELÊS VÁRIOS CAMPEÕES.**

UNIÃO DOS CRIADORES:

•Fazenda Santa Rita de Minas Ltda. (Oswaldo Maestrello e Nilo Pereira da Silva) •Adão Antonio da Silva •Domingos Alves Gomes e Hely Caetano Ribeiro •Adir do Carmo Leonel e Dr. Achilles Scatena Simioni
•Silvio de Castro Cunha •Organização Mário de Almeida Franco S.A. •Erwin Morge Roth •Claudio Sabino de Carvalho •Antonio Alberto de Barros •Semawi S.A. (Wilton e Sérgio Paes de Almeida)
•Irmãos Mendonça (Antonio Augusto Mendonça) •Grupo Teófilo de Abreu e Filhos Ltda. •Jotamachado Engenharia S.A. (Dr. Octávio Machado Neto).



TRAJANO SILVA Promoção de Leilões Ltda.

Rua Col. Xavier de Toledo, 105 - 14.º andar - São Paulo - Fones: 35-9400 - 35-8457 - 32-1006

Leilão em homenagem a memória de Jayme Manoel Villas-Bôas Machado